



RIA
CHU
ELO

Demonstrações Financeiras
Anuais Completas 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Senhores Acionistas,

A Guararapes Confeções S.A. apresenta a seguir o seu Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, que foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DESTAQUES

EBITDA Consolidado recorde de R\$1,8 Bi e
Lucro Líquido histórico de R\$512 milhões

4T25



+7,2% SSS de Vestuário
10 trimestres consecutivos de crescimento



R\$126 MM
EBITDA Operação Financeira
+28,4% vs. 4T24



57,8% Mg Bruta de Vestuário
+2,9 p.p. vs. 4T24
9 trimestres consecutivos de evolução



20,6% Mg EBITDA Consolidado
+1,9 p.p. vs. 4T24
Nível histórico dos últimos 5 anos



20,0% Mg EBITDA Mercadorias
+1,7 p.p. vs. 4T24
Melhor patamar dos últimos 5 anos



R\$322 MM
Lucro Líq Consolidado recorde dos últimos 5 anos
+28,8% vs. 4T24

2025



+10,3% SSS de Vestuário



R\$1,8 Bi
EBITDA Consolidado Ajustado
+18,1% vs. 2024



56,7% Mg Bruta de Vestuário
+2,4 p.p. vs. 2024
Melhor patamar dos últimos 7 anos



R\$512 MM
Lucro Líq. Consolidado recorde dos últimos 5 anos
+117,8% vs. 2024



R\$482 MM
EBITDA Operação Financeira
+19,3% vs. 2024



R\$1,6 Bi
Venda do Shopping
Distribuição de dividendos recorde

Nota: Para melhor comparabilidade, os dados acima referentes à 2025 e 4T25 não consideram os efeitos da transação com o Midway Mall.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2025: Execução consistente e avanço na geração de valor

O ano de 2025 consolidou nossa jornada de transformação. Com disciplina na execução dos pilares estratégicos e foco permanente em eficiência, entregamos resultados históricos.

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente na **evolução da marca Riachuelo**, reforçando sua identidade proprietária e brasileira. Esse movimento ganhou força com a inauguração de nossa **pop-up store em Pinheiros** – São Paulo, um espaço vivo e experimental de 240 m², projetado para funcionar como laboratório criativo e materializando o novo momento da marca.

Somos obcecados por produto e entregamos uma Moda com identidade própria e profundamente brasileira, refletida no **SSS de Vestuário de 10,3% em 2025**. A captura das alavancas de eficiência da nossa cadeia integrada impulsionou o avanço robusto de **2,4 p.p. na margem bruta de Vestuário**. Esse desempenho nos levou ao maior EBITDA Ajustado de Mercadorias da nossa história: atingimos **R\$1,2 bilhão no ano**, e uma Margem EBITDA de Mercadorias de 20,0% no 4º trimestre.

O ano de 2025 também marcou a **retomada do ciclo de expansão das lojas da marca Riachuelo, com 8 inaugurações**. Os resultados iniciais dessas unidades têm sido sólidos e consistentes, reforçando seu papel como relevante alavanca estratégica para o futuro da Companhia.

A **operação de Serviços Financeiros** também consolidou sua transformação, evoluindo de suporte ao Varejo para uma Unidade de Negócios protagonista. Em 2025, alcançou **EBITDA de R\$482 milhões**, impulsionada pela diligência na concessão de crédito e pela eficiência operacional.

Com esses avanços, elevamos o patamar dos resultados da Companhia, encerrando o ano com importantes **marcos históricos**: **EBITDA Ajustado Consolidado de R\$1,8 bilhão** e **Lucro Líquido de R\$512 milhões**, mais de duas vezes superior ao lucro apresentado em 2024. Os números evidenciam o avanço consistente da execução operacional e da nossa poderosa combinação de Moda e Serviços Financeiros.

Do ponto de vista estratégico, avançamos em importantes movimentos corporativos. Concluímos, em dezembro de 2025, a transação de **venda do Midway Mall por R\$1,6 bilhão**, em linha com nossa estratégia de simplificação e foco no *core business*. Além disso, aprimoramos o perfil de endividamento da Companhia, combinando melhoria de taxa e extensão de *duration*, de forma a tornar a estrutura de capital mais eficiente. O spread da dívida foi reduzido de +2,40% para +0,95%.

Iniciamos 2026 confiantes em nossos Pilares Estratégicos, desenhados para maximizar a geração de valor por m². Nossas vantagens competitivas, **Marca Forte**, **Cadeia Integrada** altamente eficiente e a força da **Midway**, agora ainda mais focada em seu papel como Unidade de Negócios estratégica — sustentam nosso futuro e abrem caminho para um novo ciclo de crescimento rentável.

Novo Ciclo de Crescimento e Retorno

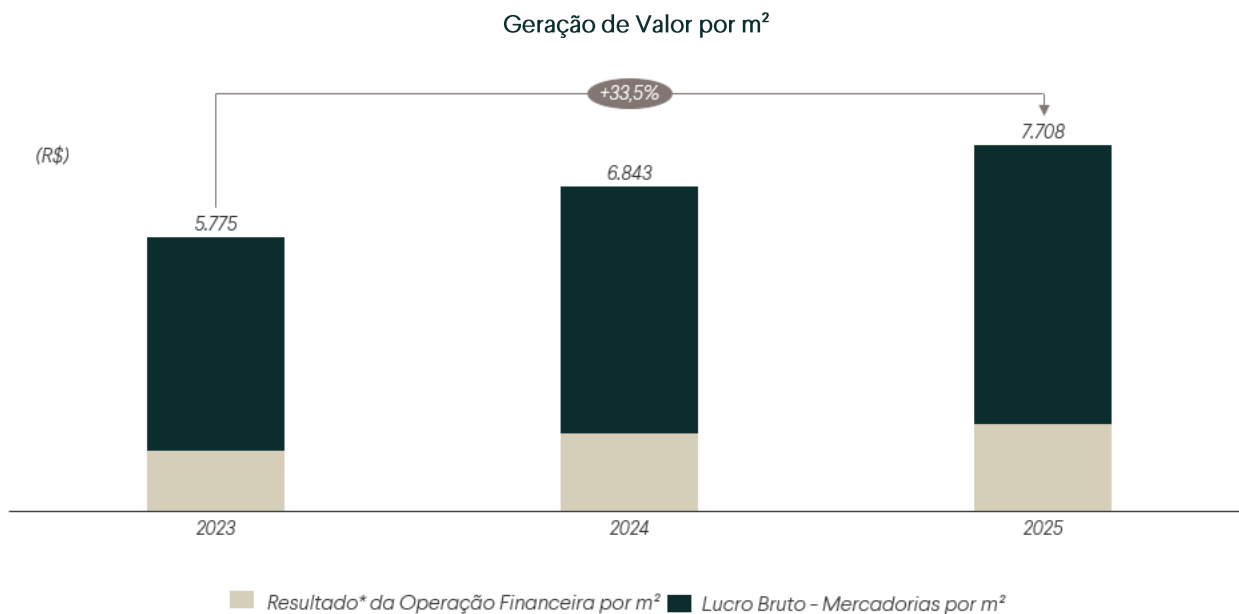
Aprimoramento dos Pilares da Estratégia



Objetivo:

Maximizar geração de valor por m²

A poderosa combinação entre Moda e Serviços Financeiros garante o crescimento saudável do nosso negócio. O gráfico abaixo apresenta a nossa geração de valor por m², considerando o lucro bruto de Mercadorias e o resultado dos Serviços Financeiros. Nos últimos 2 anos, registramos uma evolução de 33,5%, atingindo R\$7.708 por m² em 2025 vs. R\$5.775 por m² em 2023.



*Receita Líquida de PDD

Sobre a Companhia

O Grupo Guararapes é um dos maiores do setor da moda no Brasil e se destaca por ter um modelo de negócio 100% integrado. Sua cadeia vertical une indústria, varejo e financeira, o que oferece ganhos de eficiência, agilidade e alta competitividade em todas suas operações.

Há mais de sete décadas, a Companhia vem moldando o cenário da moda brasileira. O modelo de negócio verticalizado da Companhia engloba:

(i) Segmento de Mercadorias

a) Indústria: A Companhia conta com a Fábrica Guararapes, localizada em Natal (RN), unidade industrial que integra o modelo de negócio verticalizado do Grupo e é descrita como o maior parque têxtil da América Latina. A fábrica desempenha papel central na cadeia de valor ao atuar nas etapas de malharia, vestuário, tinturaria, lavanderia, costura e customização, contribuindo para a competitividade e agilidade operacional da Companhia. uma fábrica de confecções de roupas, localizada em Natal – RN.

A fábrica responde por aproximadamente 40% dos produtos vendidos pelo Grupo e por cerca de 50% dos itens de confecção nas categorias Feminino, Masculino e Infantil das Lojas Riachuelo; somando-se à produção de oficinas e às compras nacionais de fornecedores, a Companhia reporta que 69% dos produtos têm origem no Brasil. Em 2025, o ecossistema industrial forneceu cerca de 40 milhões de peças distribuídas para todo o país.

b) Varejo: plataforma de marcas que considera a rede varejista Riachuelo, Casa Riachuelo, Carter's e FANLAB, totalizando em 31 de dezembro de 2025, 445 lojas físicas espalhados por todo o país, além da operação de e-commerce, que inclui as marcas próprias e marketplace. Deste total, 342 são lojas Riachuelo, 81 lojas Carter's, 13 lojas Casa Riachuelo e 9 lojas FANLAB. Adicionalmente, contamos com lojas no modelo Store in Store (SIS), sendo 14 unidades Casa Riachuelo SIS e 1 unidade Carter's.

O faturamento da totalidade das lojas da Companhia foi de R\$10,5 bilhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A venda média por m² das lojas, no mesmo período, foi equivalente a R\$11,1 milhões.

- A logística é parte estratégica fundamental desse segmento. Para atender fábrica, lojas e e-commerce, a Companhia opera três Centros de Distribuição, localizados em Guarulhos (SP), Natal (RN) e Manaus (AM), que seguem como base da operação. O ano de 2025 marca a consolidação do modelo híbrido push & pull, mantendo parte relevante do estoque nos CDs e reabastecendo lojas conforme a demanda real. Combinado à implantação do RFID, o modelo elevou significativamente a acuracidade de estoque, reduziu rupturas e aumentou a assertividade de sortimento, diminuindo remarcações e fortalecendo margens. O CD automatizado de Guarulhos, com reposição por SKU, permanece como um diferencial competitivo pela eficiência e velocidade.
- A Transportadora Casa Verde (TCV) é a empresa logística do Grupo Guararapes integrada à operação de abastecimento do Varejo e dos Centros de Distribuição. A Companhia atua no transporte rodoviário de cargas em âmbito intermunicipal, interestadual e internacional, além de serviços de carga e descarga. Com sede operacional em Guarulhos (SP), onde também opera dentro do CD de Guarulhos, a TCV compõe a espinha dorsal logística do grupo, reforçando eficiência, agilidade e integração da cadeia de suprimentos.

(ii) Midway Financeira: A Midway Financeira é a plataforma de serviços financeiros da Companhia, com papel estratégico no aumento de vendas, fidelização e monetização da base de clientes. A Financeira oferece cartões *private label* e bandeira, além de produtos como empréstimo pessoal, seguros e assistências.

A Conta Digital Midway amplia o ecossistema com soluções completas para o dia a dia (Pix, pagamentos, conta remunerada), fortalecendo a integração entre varejo e serviços financeiros e expandindo o relacionamento nos canais digitais.

(iii) Shopping Midway Mall, em Natal – RN: Nos últimos três exercícios, o segmento de Locação era responsável pela gestão estratégica e operacional do Shopping Midway Mall, incluindo administração e comercialização de lojas, quiosques, stands, merchandising, eventos e receitas de estacionamento, visando eficiência operacional e geração recorrente de renda.

Em 17 de dezembro de 2025, o Shopping Midway Mall foi alienado, encerrando as operações vinculadas a esse segmento. A partir de 2026, a Companhia deixará de reportar o segmento de Locação em sua estrutura operacional.

Desde a sua fundação, o Grupo busca direcionar todos os seus esforços na obtenção da integração máxima entre suas operações, desde o desenvolvimento do produto até sua chegada ao consumidor final, com um time focado em democratizar a moda no Brasil.

Nos últimos anos, a Companhia tem evoluído sua proposta de valor, com foco em levar o core business ao seu máximo potencial, trazendo maior assertividade e qualidade na oferta de seus produtos. Toda essa jornada vem permeada pela busca constante por novas tecnologias e inovação e pelo sólido compromisso com a sustentabilidade, focado na consistência dos resultados e sustentabilidade de longo prazo.

Sustentabilidade

No Grupo Guararapes, aplicamos princípios, critérios e práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) como um convite à moda Incrivelmente Brasil. Vivenciamos a moda como uma poderosa ferramenta capaz de impactar positivamente a sociedade, propondo uma nova forma de produzir e consumir, na qual processos e produtos regenerativos, circulares e com menor impacto ambiental são protagonistas, e a construção com talentos plurais faz parte do nosso dia a dia.

Nossa estratégia ASG visa equilibrar os resultados financeiros com impactos positivos na vida das pessoas e das comunidades onde estamos presentes, com foco na geração de renda, estímulo ao desenvolvimento socioeconômico, regeneração de ecossistemas, além da valorização da cultura brasileira. Reconhecemos a importância de mitigar riscos e implementar práticas que permitam democratizar a moda sustentável e gerar novas possibilidades, oferecendo produtos que respeitem e valorizem os direitos humanos e o meio ambiente.

Nossa moda é impacto, legado e sustentabilidade

Somos a maior empregadora do mercado de moda do país, concluindo 2025 com 33.847 empregos diretos, e temos o maior polo têxtil da América Latina, com cerca de 162 mil m² de área construída e cerca de 40 milhões de peças produzidas. Criamos possibilidades investindo no Brasil, acreditando nos brasileiros e tornando nossa fábrica cada vez mais ecoeficiente.

Nossa fábrica é ecoeficiente

A Riachuelo tem um modelo de negócio integrado, que vai desde a compra do fio à última parcela paga pelo cliente. Além das vantagens competitivas e logísticas, o Grupo Guararapes também se configura como uma plataforma de oportunidades de redução do impacto no meio ambiente sem comprometer o resultado, gerando uma proposta de valor diferenciada, com autonomia e sustentabilidade para a Marca.

Pensando neste diferencial de mercado, 2025 foi um ano de amadurecimento nos indicadores de ecoeficiência da nossa fábrica, que representa cerca de 40% do vestuário da Riachuelo. Instituída em janeiro de 2025, a Comissão de Sustentabilidade reuniu-se mensalmente, com o objetivo de impulsionar a agenda ASG da Companhia em temas como redução de emissões, diminuição da captação de recursos hídricos em fontes alternativas e aprimoramento da gestão de químicos, matérias-primas e resíduos. Com governança transversal estruturada, a Comissão é composta por representantes dos times de Indústria, Sustentabilidade, Estilo, entre outras equipes estratégicas como Recursos Humanos e Jurídico.

Nesse sentido, em 2025, foram aprovados dois projetos estruturantes voltados à descarbonização das operações industriais e ao aumento da resiliência climática da fábrica. O primeiro deles se refere à inclusão de uma nova caldeira que possibilita a migração de combustível do gás natural para biomassa, o que tem o potencial de reduzir cerca de 40% as emissões da fábrica e alcançar o atingimento das nossas metas de escopo 1 e 2 antes de 2030.

O segundo compete ao projeto de reuso de água que, a partir do tratamento para reutilização de efluentes sanitários, reduzirá em 20% o volume de água captada pela fábrica, cerca de 198.000 m³ de água com garantia de expansão.

Nosso produto é incrível

A escolha de fios e tecidos para Guararapes também foi mais consciente em 2025, atingindo um recorte de 86% de matérias-primas compradas classificadas como mais sustentáveis – um aumento de 7 p.p. comparados a 2024. O algodão é protagonista do nosso portfólio, sendo 98% desta matéria-prima adquirida pela fábrica sob certificações de menor impacto ambiental ou cultivada segundo práticas regenerativas.

O algodão brasileiro é cultivado 92% em regime de sequeiro, e possui menor pegada de carbono comparado ao internacional, além de ser uma fibra natural, renovável e reciclável. As camisetas produzidas na Guararapes com algodão brasileiro responsável (ABR), emitem cerca de 2x menos CO₂ quando comparadas com camisetas produzidas na China com algodão Chinês, de acordo com estudo técnico de mercado.

Com orgulho, em 2025, 98% do algodão adquirido pela Guararapes teve origem nacional, contribuindo para a redução de emissões e para o desenvolvimento socioambiental e econômico do país. Também ampliamos em 402% a compra de algodão reciclado na fábrica e apresentamos ao mercado nossa linha perene LOOP, o jeans circular da POOL. Sua primeira coleção foi composta por mais de 42 mil peças, desenvolvidas em parceria com fornecedores. O ano de 2025 também foi marcado pela entrada de mais de 70 mil produtos com algodão agroecológico no portfólio da Companhia que, pela primeira vez, também apostou no algodão regenerativo com certificação Regenagri (jeans POOL REGEN).

Ao todo, lançamos produtos com algodão regenerativo, algodão agroecológico e algodão reciclado alcançando 115 mil peças de algodão de baixo impacto nessas categorias, todas com rastreabilidade. Investimos em transparência na cadeia de fornecimento

por meio de tecnologia blockchain, permitindo que o cliente conheça o percurso de todos estes produtos, da origem da fibra até as lojas.

Instituto Riachuelo

Criado em 2021 com a missão de transformar vidas por meio da geração de emprego e renda, o Instituto Riachuelo dá continuidade ao legado de Nevaldo Rocha, que fez história no Rio Grande do Norte antes de ampliar seu impacto social para outros estados do Brasil. Em 2025, beneficiou diretamente mais de 4.100 pessoas e, desde 2021, investiu R\$10,2 milhões em capacitação e projetos socioambientais.

Para sustentar a expansão de suas iniciativas, o Instituto estruturou um modelo sustentável de captação e gestão de recursos. Nesse contexto, o bazar institucional — iniciativa que oferece peças da Riachuelo a preços de incentivo aos colaboradores — reverte integralmente sua receita para os programas sociais. Desde sua criação, já gerou R\$14,6 milhões, consolidando-se como fonte consistente de recursos e benefício adicional aos colaboradores da Companhia.

Há 4 anos, o Instituto Riachuelo apoia bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, município com um pouco mais de 2.400 habitantes no Rio Grande do Norte, e que ganha cada vez mais visibilidade por meio de parcerias com a Riachuelo. Em 2025, suas criações vestiram o cantor João Gomes e a atriz Camila Pitanga, além de marcar presença no desfile da marca Misci.

Em 2025, alcançamos um recorde de peças bordadas manualmente em colaboração com o projeto de Timbaúba dos Batistas, totalizando 9 mil produtos. A primeira coleção foi lançada em maio, e as parcerias com o artista recifense Ceramiquinho e a estilista potiguar Helô Rocha encerraram o ano celebrando o “fazer manual”, que passou a incluir, pela primeira vez, itens de moda casa.

Com o objetivo de preservar outras tipologias do Estado – como labirinto, crochê e renda de bilro – o Instituto Riachuelo se uniu à Rede Asta e lançou o projeto Fios e Linha, formando 71 pessoas de 4 grupos produtivos de São Miguel do Gostoso, Caicó, Timbaúba dos Batistas e Alcaçuz.

O Seridó também dá lugar ao Agro-Sertão, programa de resgate da cultura do algodão, dizimada na década de 1980 pela praga do bicudo. O beneficiamento da safra, no 4T25, totalizou 36 toneladas cultivadas por 101 agricultores ao longo do ano, em 15 municípios do interior do Estado. Além disso, o sistema de plantio sem agrotóxicos e com baixa irrigação contribuiu para regeneração de, pelo menos, 66,39 hectares da Caatinga. Desde seu início em 2021, o projeto gerou mais de R\$1 milhão em renda para 247 agricultores. O Instituto Riachuelo garante 100% da compra do algodão em pluma, gerando benefícios diretos à comunidade local.

Nossa cadeia de fornecimento

A Riachuelo é responsável pelo fortalecimento da cadeia de moda do sertão até a indústria, passando pelo campo e pela valorização do ofício da costura. Com o objetivo de formar mão de obra qualificada e garantir emprego e renda, o Instituto Riachuelo, em parceria com a nossa fábrica e SENAI-RN, continua investindo na formação de 722 pessoas em 2025 – um aumento de 50% comparado a 2024 – com 72% de reaproveitamento na Guararapes.

Enquanto isso, por meio do programa Pró-Sertão, 93 oficinas de costura seguem sendo desenvolvidas, gerando mais de 2.500 empregos formais e influenciando positivamente no PIB e Índice de Empregabilidade de 28 municípios do interior do Estado.

Encerramos o ano de 2025 com 64% de nossa cadeia composta por fornecedores e subcontratados brasileiros. Ao todo são 1.587 parceiros que passam por auditorias socioambientais periódicas. No mercado internacional, todos os fornecedores e subcontratados são monitorados por auditorias de terceira parte como BSCI, SMETA e ILS, garantindo que 100% da cadeia produtiva tenha sido auditada.

Nossa gente

Temos orgulho das nossas origens, somos uma empresa nordestina, nascemos no Rio Grande do Norte, e somos movidos por pessoas. Nossos mais de 30 mil colaboradores estão presentes em quase todo o território nacional, o que faz de nós uma empresa plural e a cara do Brasil e dos brasileiros. A maior parte dos nossos times, 34%, permanece no Nordeste, região que convive com desafios estruturais, e é por isso que escolhemos ser parte ativa da transformação, gerando oportunidades, abrindo portas e criando caminhos.

Inspirados pelo nosso fundador, o potiguar Nevaldo Rocha, seguimos comprometidos em desenvolver nosso time, oferecendo qualificação, valorizando talentos e acreditando no poder transformador da construção com pessoas plurais.

Em 2025, aprofundamos nossos indicadores de demografia e segurança psicológica por meio de um Censo de Diversidade, Equidade e Inclusão realizado em parceria com a consultoria Diversitera. Esse diagnóstico foi um marco fundamental para aprofundar o entendimento sobre nossos times e orientar decisões mais conscientes.

No final do exercício, registramos uma evolução consistente ao comparar os dados do Censo com o nosso painel de recursos humanos: nossos quadros passaram a ser compostos por 67% de mulheres e 64% de pessoas pretas e pardas (ambos +1% vs 2024);

e a presença de pessoas da comunidade LGBTI+ manteve-se em 4%. Na liderança, a participação de pessoas pretas e pardas cresceu 5%, ocupando 46% das posições, enquanto mulheres representam 45% do C-level (+3% vs 2024).

Ao longo do período, também avançamos no fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva, por meio de ações educativas, campanhas temáticas e iniciativas de letramento, voltadas à promoção da diversidade e do respeito incondicional no ambiente de trabalho, como aquelas realizadas no Mês do Orgulho, Setembro Verde e Novembro Negro. Em paralelo, ampliamos o foco no papel da liderança como agente de transformação, estimulando práticas de gestão mais responsáveis, equitativas e alinhadas à cultura institucional da Companhia, refletida em Nossos Fios, que reconhece "a construção com pessoas plurais" como um valor.

Cumprimento das disposições sobre equidade previstas na Lei nº 15.177/25

A Companhia tem como compromisso proteger os direitos do trabalho, respeitando e valorizando a diversidade, promovendo oportunidades para pessoas com deficiência, incentivando a igualdade de gênero, étnica e religiosa, e o respeito às novas configurações familiares. Todas as relações inerentes e originadas na Companhia devem ser orientadas, de forma geral, pela promoção da equidade e inclusão, o que implica a adoção de práticas corporativas e ações afirmativas voltadas à justiça social e ao tratamento equitativo entre os diversos grupos sociais e indivíduos, visando ampliar oportunidades e mitigar desigualdades históricas e estruturais.

Ainda, os critérios de seleção de profissionais são pautados exclusivamente em competências técnicas e no potencial de cada candidato ou colaborador, considerando inclusive, se for o caso, a avaliação de desempenho e a indicação do gestor imediato. Por fim, o Grupo Guararapes veda qualquer diferença salarial baseada em gênero, etnia, idade, orientação sexual ou outros critérios distintos daqueles relacionados à capacidade técnica e ao desempenho.

As informações exigidas pela Lei nº 15.177/25 serão divulgadas na Proposta da Administração a ser disponibilizada aos acionistas na data da convocação da Assembleia Geral Ordinária, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76.

Nosso Brasil é potência

De Ayrton Senna ao Ítalo Ferreira e Rebeca Andrade, acreditamos no poder transformador do esporte investindo no Brasil e nos brasileiros. Celebramos nossa arte e cultura, colaborando com artistas, instituições e criadores de Norte a Sul.

No pilar de responsabilidade social, em 2025, ao todo R\$7,7 milhões foram aportados via leis de incentivo ICMS Esporte, Cultura, PROAC, LIE e Rouanet. Foram 10 projetos beneficiados em 7 estados do Brasil (RJ, RN, SP, MG, BA, PB, PA), sendo eles WSL, Garotas do Mar (Instituto Ítalo Ferreira) Brasileirinhos, Jovens Olímpicos (Associação Natividade), Teatro Riachuelo (Aventura), Colabora Moda Sustentável (Byrd), Mãos da Moda (Nordestesse), Taste (IMM), Conexão Cultural (Associação Somos Um) e Letras Q Flutuam (Instituto Letras que flutuam).

INDICADORES 4T25 e 2025

Conforme divulgado pela Companhia, em 17 de dezembro de 2025 foi celebrada a transação de venda do Midway Mall, pelo valor total de R\$1,6 bilhão. Para melhor comparabilidade, os dados referentes ao ano de 2025 e ao 4T25 desse relatório não consideram os efeitos referentes à transação, exceto onde estiver indicado de outra forma, conforme detalhado na Nota Explicativa 5.3 da Demonstração Financeira.

Resultados Consolidados (R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Receita Líquida Consolidada	3.204.498	3.026.032	5,9%	10.497.046	9.634.207	9,0%
Despesas Operacionais	(1.061.639)	(995.576)	6,6%	(3.747.579)	(3.423.969)	9,5%
% Receita Líquida	33,1%	32,9%	0,2 p.p.	35,7%	35,5%	0,2 p.p.
EBITDA Consolidado Ajustado	659.860	565.625	16,7%	1.756.069	1.487.328	18,1%
Mg. EBITDA Ajustada	20,6%	18,7%	1,9 p.p.	16,7%	15,4%	1,3 p.p.
Lucro Líquido Contábil	1.285.024	249.982	414,0%	1.475.168	235.138	527,4%
Mg. Líquida	40,1%	8,3%	31,8 p.p.	14,1%	2,4%	11,7 p.p.
Lucro Líquido em bases comparáveis	321.999	249.982	28,8%	512.143	235.138	117,8%
Mg. Líquida	10,0%	8,3%	1,7 p.p.	4,9%	2,4%	2,5 p.p.

Mercadorias (R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
SSS	3,9%	13,9%	n.a.	7,5%	11,3%	n.a.
SSS Vestuário	7,2%	14,6%	n.a.	10,3%	11,1%	n.a.
Receita Líquida Mercadorias	2.534.526	2.397.486	5,7%	7.859.870	7.219.010	8,9%
Lucro Bruto de Mercadorias	1.380.067	1.244.554	10,9%	4.185.238	3.670.961	14,0%
Mg. Bruta - Mercadorias	54,5%	51,9%	2,6 p.p.	53,2%	50,9%	2,3 p.p.
Mg. Bruta - Vestuário	57,8%	54,9%	2,9 p.p.	56,7%	54,3%	2,4 p.p.
EBITDA Mercadorias Ajustado	507.359	438.283	15,8%	1.170.742	986.623	18,7%
Mg. EBITDA Mercadorias Ajustado	20,0%	18,3%	1,7 p.p.	14,9%	13,7%	1,2 p.p.

Serviços Financeiros (R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Receita Líquida de Serviços Financeiros	641.365	593.613	8,0%	2.518.716	2.299.612	9,5%
EBITDA de Serviços Financeiros	126.372	98.414	28,4%	482.205	404.315	19,3%
Receita Líquida sobre a Carteira (até 360 dias)	10,4%	10,4%	0,0 p.p.	40,9%	40,2%	0,7 p.p.
Índice de Inadimplência acima de 90 dias (carteira até 360 dias)	17,2%	17,3%	-0,1 p.p.	17,2%	17,3%	-0,1 p.p.

DESEMPENHO DE MERCADORIAS

VENDAS: SSS de Vestuário evoluiu 7,2% no 4T25, evidenciando a força da nossa proposta de valor

O desempenho do segmento de Mercadorias está apresentado a partir da visão de rede de lojas, que considera:

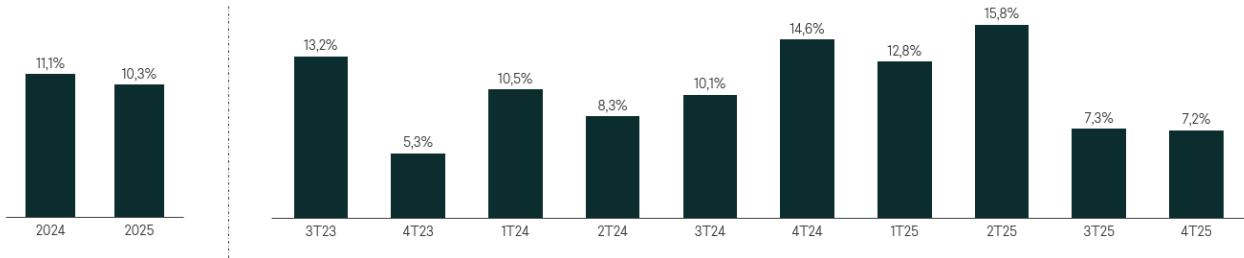
- (i) Riachuelo: suas marcas próprias, produtos Carter's e produtos Casa Riachuelo vendidos nas lojas Riachuelo, além do canal digital;
- (ii) Casa Riachuelo e Carter's: considera os produtos vendidos em suas respectivas lojas físicas (incluindo lojas *Store in Store-SIS*).

Os dados de vestuário não consideram o desempenho de moda casa, relógios, eletrônicos e perfumaria.

	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Desempenho de Vendas (R\$ Mil)						
Receita Líquida de Mercadorias	2.534.526	2.397.486	5,7%	7.859.870	7.219.010	8,9%
Riachuelo	2.410.765	2.293.229	5,1%	7.442.610	6.861.732	8,5%
Casa Riachuelo	40.036	34.914	14,7%	126.938	117.730	7,8%
CARTER'S	83.725	69.343	20,7%	290.322	239.548	21,2%
SSS	3,9%	13,9%	n.a.	7,5%	11,3%	n.a.
Receita Líquida de Vestuário	2.148.877	1.993.210	7,8%	6.515.413	5.879.690	10,8%
SSS Vestuário	7,2%	14,6%	n.a.	10,3%	11,1%	n.a.
Dados Operacionais						
Quantidade de lojas	445	425	4,7%	445	425	4,7%
Área de vendas em mil m ²	717	705	1,7%	717	705	1,7%
Receita líquida por m ² (R\$ por m ²)	3.549	3.407	4,2%	11.056	10.262	7,7%
Ticket médio total (R\$)	199	210	-5,2%	198	203	-2,5%
Ticket médio do cartão Riachuelo (R\$)	252	260	-3,1%	246	250	-1,6%

No 4T25, a receita líquida de Vestuário atingiu R\$2,1 bilhões, com **crescimento de 7,8%** em relação ao 4T24, mesmo com temperaturas atípicas e mais frias. No conceito mesmas lojas (SSS), o avanço foi de **7,2%, totalizando 10 trimestres consecutivos de expansão YoY**.

SSS de Vestuário



Esse desempenho é resultado da forte aceitação das nossas coleções, com destaque para as campanhas de Festas e a *collab* Helô Rocha + Riachuelo, uma colaboração que celebra o fazer manual com bordados artesanais, estampas exclusivas e *shapes* reimaginados.

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente na evolução da marca Riachuelo, reforçando sua identidade proprietária e cada vez mais brasileira. Movimento que ganhou força com a inauguração de nossa *pop-up store* em Pinheiros – São Paulo, um espaço vivo e experimental de 240 m², projetado para funcionar como laboratório criativo e materializando o novo momento da marca.

Pelo **11º trimestre consecutivo**, registramos **ganhos de market share**, com desempenho de vendas superior ao PMC de Vestuário (IBGE) divulgado até novembro de 2025.

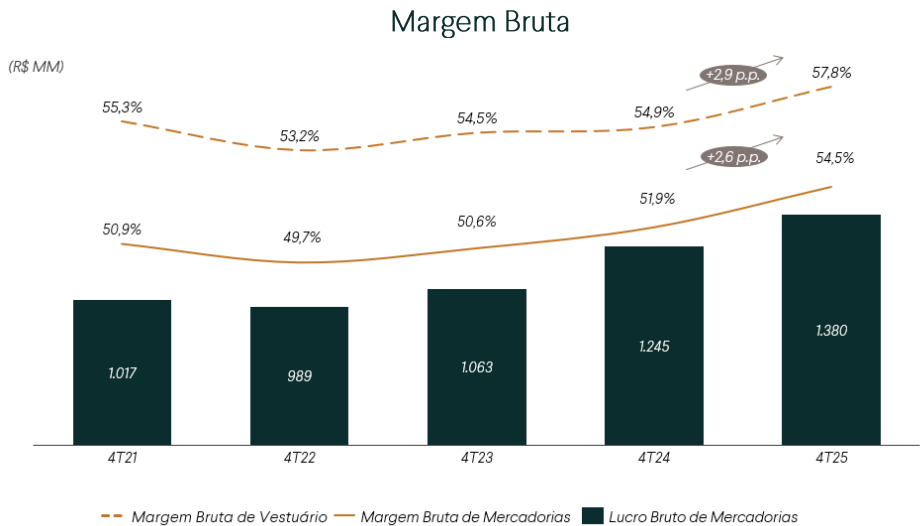
Em 2025, a receita líquida de Vestuário totalizou R\$6,5 bilhões, **evolução de 10,8% em relação ao ano de 2024**, com crescimento de SSS de 10,3%.

LUCRO BRUTO: nove trimestres consecutivos de expansão da margem bruta de Vestuário e Mercadorias

(R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Lucro bruto de Mercadorias	1.380.067	1.244.554	10,9%	4.185.238	3.670.961	14,0%
Lucro Bruto Riachuelo	1.316.935	1.193.534	10,3%	3.971.318	3.496.355	13,6%
Lucro Bruto Casa	21.358	17.097	24,9%	67.340	55.917	20,4%
Lucro Bruto Carters	41.773	33.922	23,1%	146.580	118.689	23,5%
Margem bruta de Mercadorias	54,5%	51,9%	2,6 p.p.	53,2%	50,9%	2,3 p.p.
Riachuelo	54,6%	52,0%	2,6 p.p.	53,4%	51,0%	2,4 p.p.
Casa Riachuelo	53,3%	49,0%	4,3 p.p.	53,0%	47,5%	5,5 p.p.
CARTER'S	49,9%	48,9%	1,0 p.p.	50,5%	49,5%	1,0 p.p.
Lucro bruto de Vestuário	1.241.669	1.093.480	13,6%	3.697.331	3.195.345	15,7%
Margem bruta de Vestuário	57,8%	54,9%	2,9 p.p.	56,7%	54,3%	2,4 p.p.

O **lucro bruto de Vestuário** atingiu R\$1,2 bilhão no 4T25, **crescimento de 13,6%** em relação ao 4T24. A **margem bruta de Vestuário** apresentou evolução YoY pelo 9º trimestre consecutivo e **alcançou 57,8% (+2,9 p.p.)**, seguindo a tendência apresentada ao longo do ano, o que evidencia a consistência na execução dos pilares estratégicos, impulsionado por melhorias na eficiência fabril, redução do nível de demarcação e maior inteligência nos processos de precificação.

No mesmo período, o lucro bruto de Mercadorias totalizou R\$1,4 bilhão, evolução de 10,9% em relação ao lucro bruto do 4T24. A margem bruta de Mercadorias alcançou 54,5% no 4T25, ganho de 2,6 p.p. vs. mesmo período do ano anterior.



Em 2025, o lucro bruto de Vestuário totalizou R\$3,7 bilhões, **evolução de 15,7% em relação ao ano de 2024**, e a **margem bruta de Vestuário** cresceu robustos 2,4 p.p. para 56,7%.

EBITDA: patamar recorde e maior margem EBITDA dos últimos anos

(R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Receita líquida	2.534.526	2.397.486	5,7%	7.859.870	7.219.010	8,9%
CMV	(1.154.459)	(1.152.932)	0,1%	(3.674.632)	(3.548.049)	3,6%
Lucro bruto	1.380.067	1.244.554	10,9%	4.185.238	3.670.961	14,0%
Margem bruta	54,5%	51,9%	2,6 p.p.	53,2%	50,9%	2,3 p.p.
EBITDA	1.910.691	421.187	353,6%	2.548.898	951.338	167,9%
Margem EBITDA	75,4%	17,6%	57,8 p.p.	32,4%	13,2%	19,2 p.p.
Outros itens*	(1.403.332)	17.097	n.a.	(1.378.156)	35.285	n.a.
Baixa de ativos e outros	-	17.097	n.a.	25.176	35.285	-28,6%
Efeitos da transação do Midway Mall	(1.403.332)	-	n.a.	(1.403.332)	-	n.a.
EBITDA ajustado	507.359	438.283	15,8%	1.170.742	986.623	18,7%
Margem EBITDA ajustada	20,0%	18,3%	1,7 p.p.	14,9%	13,7%	1,2 p.p.

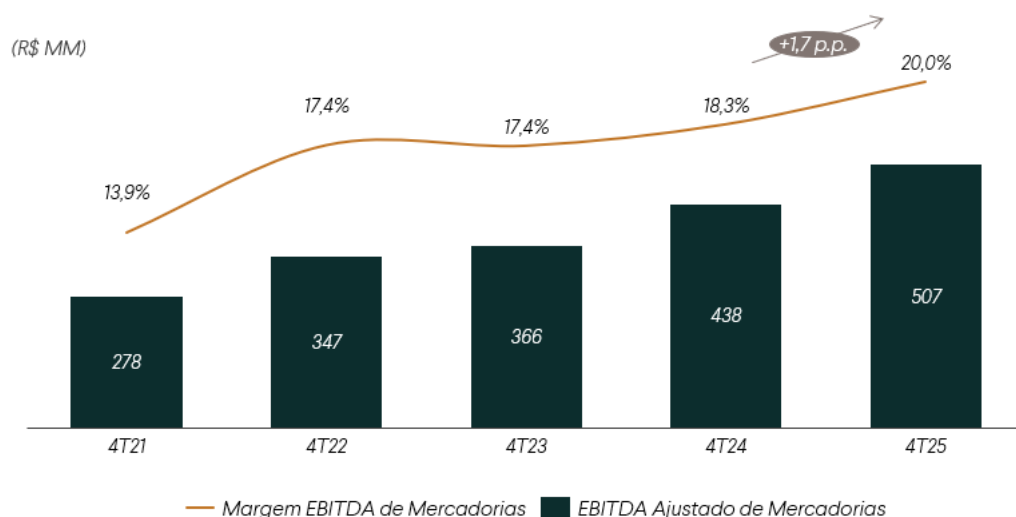
(*) Referem-se às receitas e/ou despesas não recorrentes como baixa de ativos, alienação de imobilizado, recuperação de tributos, e outros. No 4T25, a receita de R\$1,4 bilhão resulta do ganho com a transação do Midway Mall, conforme divulgado pela Companhia em 17 de dezembro de 2025 e detalhado na Nota Explicativa 5.3 da Demonstração Financeira.

O segmento de Mercadorias apresentou EBITDA ajustado recorde de R\$507,4 milhões no 4T25, **15,8% superior ao 4T24**. A margem EBITDA ajustada atingiu 20,0%, e **aumentou 1,7 p.p.** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O canal digital mantém trajetória de crescimento acelerado, sustentada por ganhos robustos de escala e evolução consistente de rentabilidade. A expansão na receita e o avanço de margem em 2025 demonstram a eficácia do novo modelo operacional, alavancado por tecnologia proprietária, dados e inteligência artificial. Com isso, o canal digital se posiciona como um componente estrutural da tese de crescimento sustentável da Companhia, em total alinhamento às prioridades de eficiência, diferenciação e geração de valor de longo prazo.

No ano, o EBITDA ajustado de Mercadorias totalizou R\$1,2 bilhão vs. R\$986,6 milhões em 2024, refletindo avanço consistente na rentabilidade operacional, com evolução de margem EBITDA ajustado de Mercadorias para 14,9% vs. 13,7% no ano anterior.

EBITDA Ajustado de Mercadorias



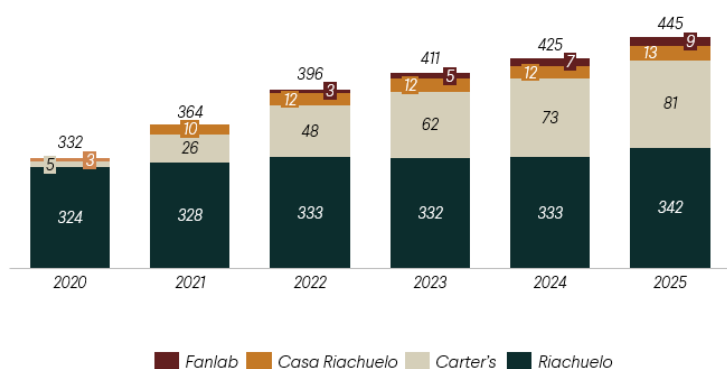
QUANTIDADE DE LOJAS

Em linha com o nosso plano de expansão, inauguramos seis novas lojas no 4T25, destas, quatro da marca Riachuelo, retomando o foco para o posicionamento estratégico do nosso *core business*. Com isso, somamos 21 inaugurações em 2025, sendo:

- 8 Riachuelo
- 8 Carter's
- 3 Casa Riachuelo
- 2 FANLAB

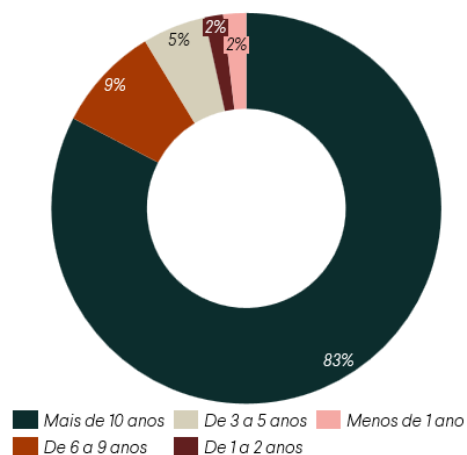
Com estas inaugurações, encerramos o ano de 2025 com 445 lojas, das quais 342 são lojas da Riachuelo, 81 Carter's, 13 Casa Riachuelo e 9 FANLAB. Além disso, temos outras lojas no modelo *store in store (SIS)*, sendo 14 Casa Riachuelo SIS e 1 Carter's SIS.

Quantidade de Lojas*



* Não inclui as lojas no modelo *store in store (SIS)*

Área de Vendas por safra - 4T25



SERVIÇOS FINANCEIROS

Performance da carteira reforça a solidez da operação, com foco em crescimento sustentável e controle de risco

As informações a seguir consideram os efeitos da nova Resolução CMN nº 4.966 para o ano de 2025.

Demonstração de Resultado (R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Receita Bruta	682.142	629.413	8,4%	2.667.436	2.432.441	9,7%
Receita de operações de cartão	459.070	428.987	7,0%	1.802.508	1.674.070	7,7%
Receita de empréstimo pessoal	167.471	149.813	11,8%	652.501	564.051	15,7%
Receita de comissões	55.601	50.613	9,9%	212.426	194.321	9,3%
Despesas tributárias	(40.777)	(35.800)	13,9%	(148.720)	(132.829)	12,0%
Receita Líquida	641.365	593.613	8,0%	2.518.716	2.299.612	9,5%
PDD líquida de recuperação e descontos	(324.531)	(302.083)	7,4%	(1.224.362)	(1.156.771)	5,8%
Resultado da Operação Financeira	316.834	291.530	8,7%	1.294.354	1.142.841	13,3%
<i>Margem da Operação Financeira</i>	<i>49,4%</i>	<i>49,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>51,4%</i>	<i>49,7%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Despesas operacionais	(190.462)	(193.116)	-1,4%	(812.148)	(738.527)	10,0%
Receitas prestação de serviço para Riachuelo	17.584	14.082	24,9%	50.028	45.308	10,4%
Depreciação e amortização	(36.329)	(19.375)	87,5%	(97.667)	(80.219)	21,8%
Resultado financeiro	(24.962)	(23.964)	4,2%	(113.444)	(91.016)	24,6%
EBITDA de Serviços Financeiros	126.372	98.414	28,4%	482.205	404.315	19,3%

A receita bruta dos Serviços Financeiros somou R\$682,1 milhões no 4T25, uma **evolução de 8,4% em relação ao 4T24**. O desempenho reflete nossa estratégia de crescimento disciplinado da carteira, baseada em modelos de concessão orientados por dados e processos de crédito mais preditivos, priorizando oportunidades de maior retorno. Além disso, seguimos avançando na ampliação do *cross-sell*.

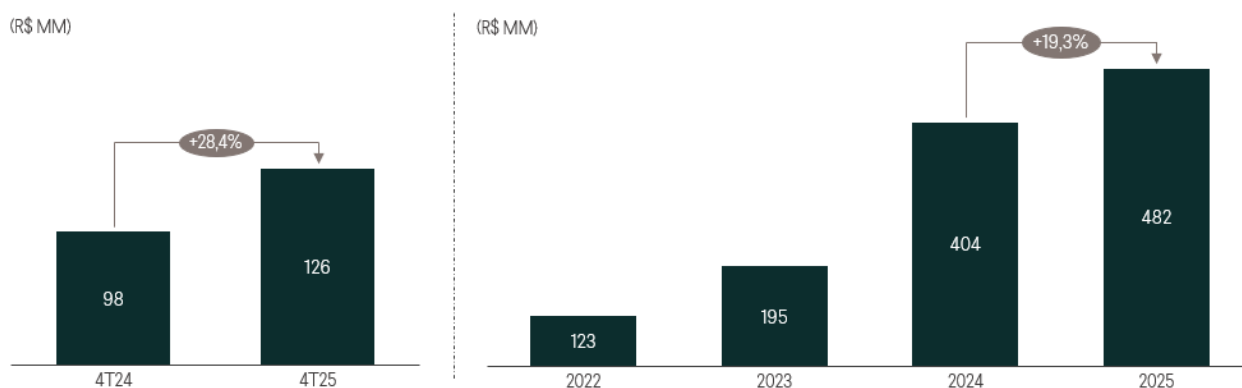
A provisão para perdas de créditos (*PDD*), líquida das recuperações e descontos, totalizou R\$324,5 milhões no 4T25, aumento de 7,4% em relação ao 4T24, em linha com a expansão da carteira após a retomada das concessões iniciada no 4T24. Ao final de 2025, alcançamos volumes comparáveis aos de 2023, porém com rentabilidade superior. Esses resultados reforçam nossa estratégia de crescimento ajustado ao risco, priorizando a qualidade da carteira e a geração sustentável de valor.

O EBITDA dos Serviços Financeiros totalizou R\$126,4 milhões, **crescimento de 28,4% em relação ao 4T24**, mantendo a consistência na geração de resultados com compromisso com a geração de valor de longo prazo.

Desde 1º de janeiro de 2025, estamos operando de acordo com a Resolução CMN nº 4.966, que promoveu importantes mudanças na forma de contabilização das operações de crédito. Entre os efeitos observados, destacamos o impacto positivo decorrente da ampliação do prazo do reconhecimento de receitas de juros, de 60 para 90 dias, impactando no tempo de permanência do cliente na carteira.

Em 2025, a receita bruta de Serviços Financeiros foi de R\$2,7 bilhões, 9,7% maior que a receita registrada em 2024. No mesmo período, o EBITDA de Serviços Financeiros totalizou R\$482,2 milhões, aumento de 19,3% em relação ao ano de 2024, e atingiu patamar histórico.

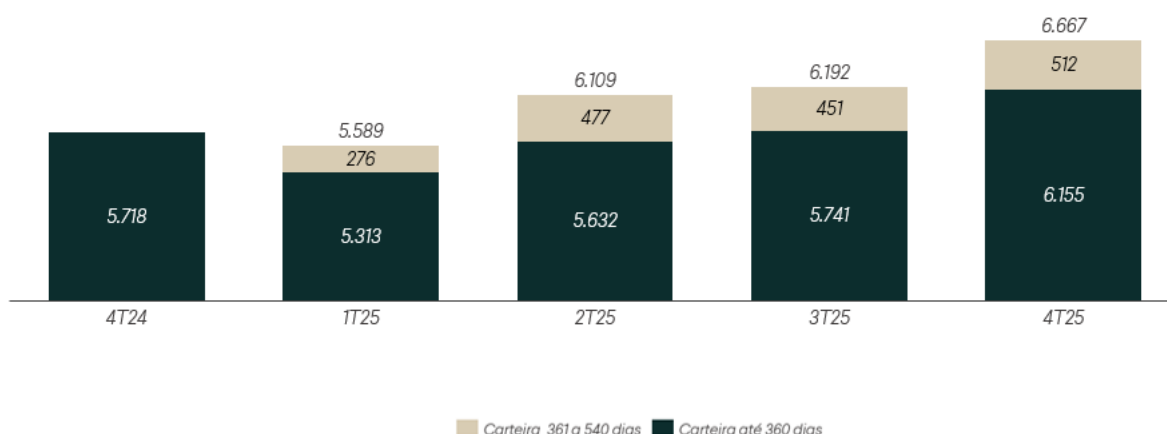
EBITDA de Serviços Financeiros



A carteira de crédito total até 540 dias totalizou R\$6,7 bilhões em dezembro de 2025. Já a carteira até 360 dias somou R\$6,2 bilhões, conforme composição abaixo:

- ❖ **Cartão Riachuelo (*private label* + bandeira):** a carteira de Cartões até 360 dias totalizou R\$5,3 bilhões, **crescimento de 5,7% em relação ao 4T24**, em linha com a estratégia de evolução gradual da concessão de crédito, sem aumentar o risco da carteira.
- ❖ **Empréstimo pessoal:** a carteira de Empréstimo Pessoal até 360 dias totalizou R\$837 milhões, aumento de **21,8% vs. 4T24**, como resultado de evoluções nos modelos de concessão que permitem a identificação de oportunidades de expansão de volumes com rentabilidade.

Carteira de Crédito



Principais Indicadores de Serviços Financeiros	4T25 Até 540 dias	4T25 Até 360 dias	4T24 Até 360 dias	4T25 vs 4T24 Até 360 dias
Carteira (R\$ Milhões)	6.667	6.155	5.718	7,6%
Cartão (R\$ Milhões)	5.730	5.318	5.032	5,7%
Empréstimo Pessoal (R\$ Milhões)	936	837	687	21,8%
% PDD líquida de recuperação e descontos sobre carteira	4,9%	5,3%	5,3%	0,0 p.p.
Índice de Inadimplência - 15 a 90 dias ¹	3,5%	6,5%	7,6%	-1,1 p.p.
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias ¹	26,4%	17,2%	17,3%	-0,1 p.p.
Índice de Basileia ²	17,4%	17,4%	19,5%	-2,1 p.p.

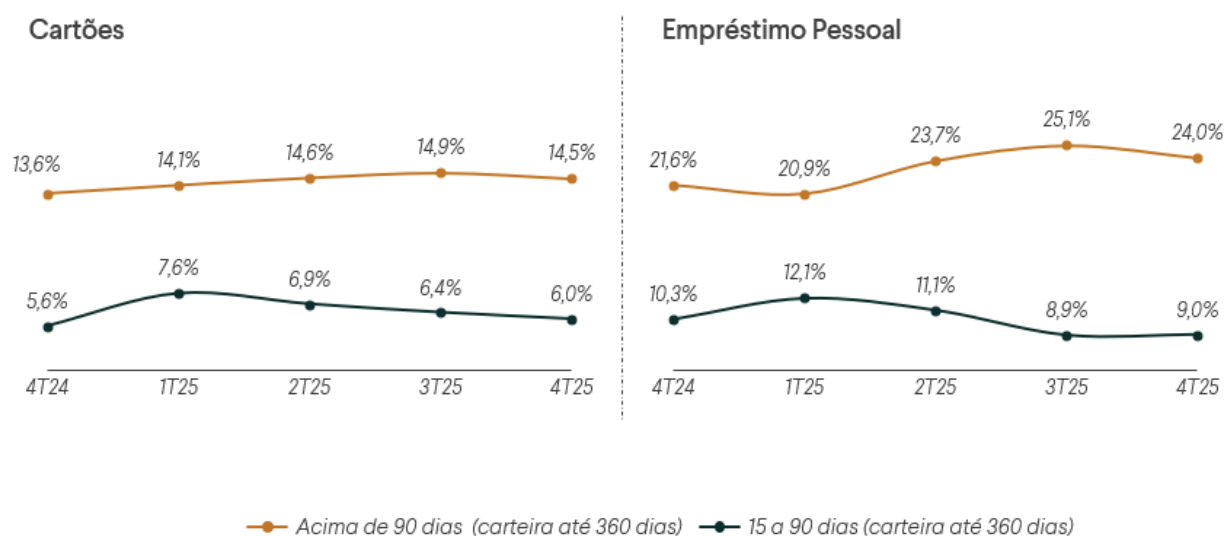
¹ Considera o arrasto de todos os produtos financeiros.

² Índice de Basileia calculados conforme a Resolução BCB 229/22 do Bacen.

Os índices de inadimplência apresentados a seguir consideram a carteira até 360 dias para melhor comparabilidade entre os períodos analisados.

O comportamento da **inadimplência no trimestre** reflete a diligência na concessão de crédito, com estabilização dos índices revertendo os crescimentos dos últimos trimestres e mantendo **patamares saudáveis** tanto na faixa curta como na faixa longa.

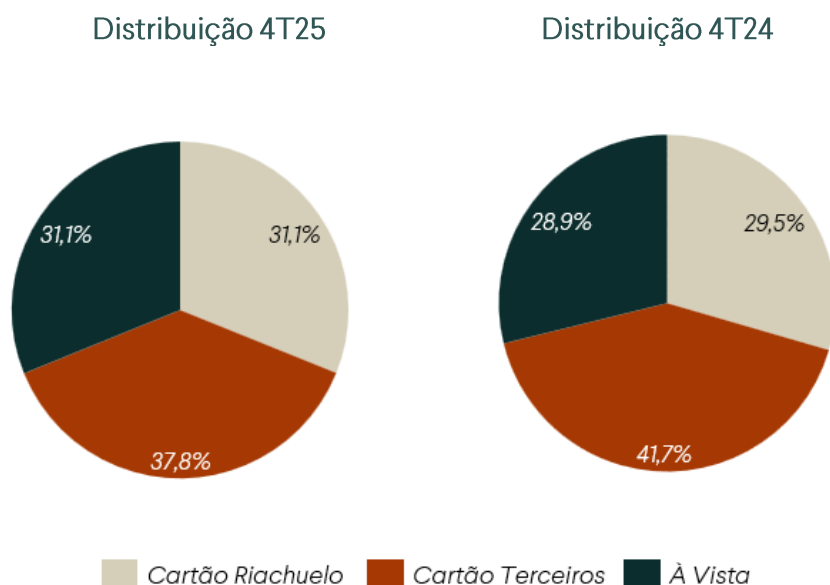
Índice de Inadimplência



O Índice de Basileia reflete as Resoluções CMN nº 4.958/2021 e BCB nº 229/2022 e alcançou 17,4% no 4T25. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que estabelece índice mínimo de Basileia de 10,5%.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

As vendas realizadas com o cartão Riachuelo, incluindo os cartões *private label* e os cartões bandeira, representaram 31,1% das movimentações feitas nas lojas no quarto trimestre de 2025, aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



MIDWAY MALL

Desempenho Operacional (R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Receita bruta	31.634	38.584	-18,0%	131.077	127.698	2,6%
Aluguel	26.964	31.677	-14,9%	106.387	103.560	2,7%
Cessão de direito de uso	287	365	-21,4%	1.412	1.458	-3,2%
Midwest Estacionamento	4.384	6.542	-33,0%	23.278	22.679	2,6%
Receita líquida	28.606	34.933	-18,1%	118.460	115.585	2,5%
EBITDA	26.129	28.928	-9,7%	103.122	96.391	7,0%
Margem EBITDA	91,3%	82,8%	8,5 p.p.	87,1%	83,4%	3,7 p.p.
ABL (mil m²)	66,2	63,2	4,8%	66,2	63,2	4,8%
EBITDA/ABL (R\$/m²)	394,8	457,8	-13,8%	1.558,2	1.525,6	2,1%
NOI	30.418	32.786	-7,2%	119.362	109.494	9,0%
Margem NOI	106,3%	93,9%	12,4 p.p.	100,8%	94,7%	6,1 p.p.

Em 17 de dezembro de 2025, conforme anunciado ao mercado, celebramos contrato definitivo de alienação da totalidade das quotas representativas do capital social do Midway Mall, além de determinados imóveis na região do Midway Mall. O valor total da transação foi de R\$1,6 bilhão.

Assim, apresentamos os resultados do Midway Mall do 4T25 e 2025 parciais até 17/12, em comparação ao período completo no 4T24 e 2024. Com isso, todas as comparações YoY foram impactadas por esse efeito. No acumulado do ano, a receita bruta do Midway Mall foi de R\$131,1 milhões, aumento de 2,6% vs. 2024. O EBITDA totalizou R\$103,1 milhões, crescimento de 7,0%, com NOI de R\$119,4 milhões, crescimento de 9,0%.

IMÓVEIS PRÓPRIOS

	Quantidade	Área de Vendas (m²)	Área Total Construída
Lojas em Imóveis Alugados	398	598.869	812.366
Lojas em Shopping	387	579.355	779.235
Lojas em Rua	11	19.514	33.131
Lojas em Imóveis Próprios	47	118.224	207.622
Lojas em Shopping	9	25.332	34.433
Lojas em Rua	38	92.892	173.189
Total	445	717.093	1.019.989

O grupo Guararapes destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 445 lojas da Companhia ao final de dezembro de 2025, 47 lojas estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais 717 mil m² de área de vendas total, 118 mil m² (17%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

Considerando a área dos imóveis próprios (lojas), juntamente com o centro de distribuição de Natal, as plantas de produção industrial da Guararapes e o Call Center, a Companhia possui aproximadamente 479 mil m² em área total própria.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA: crescimento amparado por execução disciplinada

No 4T25, a Companhia apresentou receita líquida consolidada de R\$3,2 bilhões no 4T25, **5,9% maior** que a receita líquida apresentada no 4T24. O crescimento de receita reflete a força da nossa proposta de valor, em linha com a estratégia de fortalecimento do *core business*.

Em 2025, a receita líquida consolidada totalizou R\$10,5 bilhões, aumento de 9,0% vs. 2024.

LUCRO BRUTO: evolução consistente com mais um trimestre de expansão de margem

O lucro bruto consolidado do 4T25 foi de R\$1,9 bilhões, **superior em 9,8%** vs. o 4T24. A margem bruta consolidada foi de 60,8%, **2,1 p.p. maior** que a margem bruta apresentada no mesmo período do ano anterior, com destaque para a **expansão de 2,9 p.p.** na margem bruta de Vestuário.

Em 2025, o lucro bruto consolidado totalizou R\$6,4 bilhões, crescimento de 12,3% vs. 2024, com margem bruta de 60,8% (aumento de 1,8 p.p. vs. 2024).

DESPESAS OPERACIONAIS: gestão disciplinada das despesas

(R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Despesas operacionais	(1.061.639)	(995.576)	6,6%	(3.747.579)	(3.423.969)	9,5%
Despesas com vendas	(738.236)	(684.806)	7,8%	(2.619.875)	(2.319.305)	13,0%
Despesas gerais e administrativas	(323.403)	(310.770)	4,1%	(1.127.704)	(1.104.664)	2,1%
% despesas operacionais / receita líquida	33,1%	32,9%	0,2 p.p.	35,7%	35,5%	0,2 p.p.

As despesas operacionais alcançaram R\$1,1 bilhão, aumento de 6,6% em relação ao 4T24 e representaram 33,1% da receita líquida consolidada. Esse crescimento reflete, principalmente, o aumento das despesas com marketing e pessoal para sustentar o maior volume de vendas em nossas operações, além de reforços na estrutura organizacional.

Em 2025, as despesas operacionais totalizaram R\$3,8 bilhões e representaram 35,7% da receita líquida consolidada, patamar estável em relação ao ano anterior.

EBITDA Consolidado: disciplina na execução leva a patamar histórico

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Lucro líquido	1.285.024	249.982	414,0%	1.475.168	235.138	527,4%
(+) Provisão para IR e CSLL	246.966	12.444	1884,6%	403.819	126.807	218,5%
(+) Resultado financeiro	316.039	113.725	177,9%	496.741	399.890	24,2%
(+) Depreciação e amortização	215.163	172.377	24,8%	758.497	690.208	9,9%
EBITDA	2.063.192	548.528	276,1%	3.134.225	1.452.043	115,8%
Margem EBITDA	64,4%	18,1%	46,3 p.p.	29,9%	15,1%	14,8 p.p.
Outros itens*	(1.403.332)	17.097	n.a.	(1.378.156)	35.285	n.a.
Baixa de ativos e outros	-	17.097	n.a.	25.176	35.285	-28,6%
Efeitos da transação do Midway Mall	(1.403.332)	-	n.a.	(1.403.332)	-	n.a.
EBITDA ajustado	659.860	565.625	16,7%	1.756.069	1.487.328	18,1%
Margem EBITDA ajustada	20,6%	18,7%	1,9 p.p.	16,7%	15,4%	1,3 p.p.

(*) Referem-se às receitas e/ou despesas não recorrentes como baixa de ativos, alienação de imobilizado, recuperação de tributos, e outros. No 4T25, a receita de R\$1,4 bilhão resulta do ganho com a transação do Midway Mall, conforme divulgado pela Companhia em 17 de dezembro de 2025 e detalhado na Nota Explicativa 5.3 da Demonstração Financeira.

No 4T25, a Companhia apresentou EBITDA consolidado ajustado recorde de R\$659,9 milhões, **crescimento de 16,7% em relação ao 4T24**. A margem EBITDA ajustado consolidada atingiu 20,6%, 1,9 p.p. maior que o mesmo trimestre do ano anterior e **o maior dos últimos 5 anos**, resultado da captura das alavancas que direcionam nossos pilares estratégicos.

Em 2025, o EBITDA consolidado ajustado totalizou R\$1,8 bilhão, aumento de 18,1% em relação ao ano de 2024. A margem EBITDA ajustada consolidada alcançou 16,7%, 1,3 p.p. maior que a registrada em 2024.

Endividamento Líquido e Alavancagem

Para melhor comparabilidade, os dados a seguir não consideram os efeitos do caixa decorrente da transação com o Midway Mall.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Disponibilidades	1.903.003	1.067.668	1.472.216
Empréstimos e financiamentos	(2.463.246)	(1.906.966)	(1.970.996)
Circulante	(497.730)	(711.809)	(691.399)
Não circulante	(1.965.516)	(1.195.157)	(1.279.597)
Endividamento líquido	(560.243)	(839.298)	(498.780)
<i>Dívida líquida / EBITDA¹</i>	<i>0,3</i>	<i>0,5</i>	<i>0,3</i>
<i>Dívida líquida / EBITDA pré-IFRS 16¹</i>	<i>0,4</i>	<i>0,7</i>	<i>0,4</i>

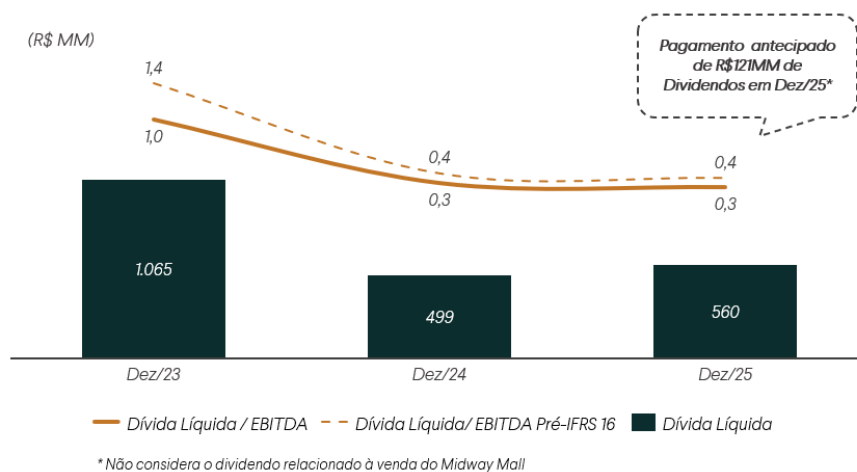
¹ Últimos 12 meses em bases comparáveis.

A Companhia encerrou o quarto trimestre com **R\$1,9 bilhão em caixa, o que equivale a 382% da dívida bruta de curto prazo**. Ainda no período, a Companhia reforçou sua estrutura de capital com o lançamento de sua 7ª emissão de debêntures no montante de R\$1,5 bilhão, visando melhorar o perfil de endividamento por meio da combinação de melhor taxa, extensão de *duration* e otimização do custo de capital, além de reforçar a posição de caixa. O volume de recebíveis descontados no 4T25 foi de R\$774,4 milhões.

No mesmo período, a dívida líquida totalizou R\$560,2 milhões, com alavancagem de 0,3x em dezembro de 2025, mesmo nível que dezembro de 2024. Considerando a relação dívida líquida/EBITDA pré-IFRS, a alavancagem foi também de 0,4x ao final do 4T25. A continuidade no processo de desalavancagem evidencia nosso compromisso com uma gestão financeira sólida e disciplinada.

Em 17 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários e intercalares, bem como de Juros sobre o Capital Próprio, totalizando R\$1,5 bilhão. Esses pagamentos foram realizados com recursos provenientes da transação do Midway Mall, anunciado em 17 de dezembro de 2025.

Endividamento e Alavancagem



RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor comparabilidade, os dados a seguir não consideram os efeitos da transação com o Midway Mall no resultado financeiro, conforme detalhado na Nota Explicativa 5.3 da Demonstração Financeira.

(R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Receitas Financeiras	49.368	24.453	101,9%	146.208	157.396	-7,1%
Rendimentos de equivalentes de caixa	49.368	24.453	101,9%	146.208	157.396	-7,1%
Despesas Financeiras	(118.719)	(76.270)	55,7%	(375.831)	(391.333)	-4,0%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(118.719)	(76.270)	55,7%	(375.831)	(391.333)	-4,0%
Variação cambial, variação monetária e Outras	(22.688)	(34.015)	-33,3%	48.987	(51.852)	n.a.
Juros sobre passivo de arrendamento	(25.562)	(27.893)	-8,4%	(117.667)	(114.101)	3,1%
Resultado financeiro líquido	(117.601)	(113.725)	3,4%	(298.303)	(399.890)	-25,4%
% receita líquida consolidada	3,7%	3,8%	-0,1 p.p.	2,8%	4,2%	-1,4 p.p.

O resultado financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$117,6 milhões no 4T25, 3,4% maior YoY, e permaneceu praticamente estável como % da receita líquida. As principais variações no resultado financeiro no trimestre estão relacionadas à 7ª emissão de debêntures (GUAR17), cuja liquidação ocorreu em novembro, no montante de R\$1,5 bilhão. A emissão teve como propósito aprimorar o perfil de endividamento da Companhia, combinando melhoria de taxa e extensão de *duration*, de forma a tornar a estrutura de capital mais eficiente e reforçar sua posição de caixa. Parte dos recursos captados foram utilizados como parte do pagamento dos resgates antecipados da totalidade das debêntures da 5ª emissão (GUAR15), das debêntures da 6ª emissão (GUAR16) e das debêntures da 4ª emissão da Riachuelo (RCHL14).

Em 2025, o resultado financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$298,3 milhões, representando 2,8% da receita líquida, uma importante redução vs. 2024 como reflexo da redução do endividamento da Companhia.

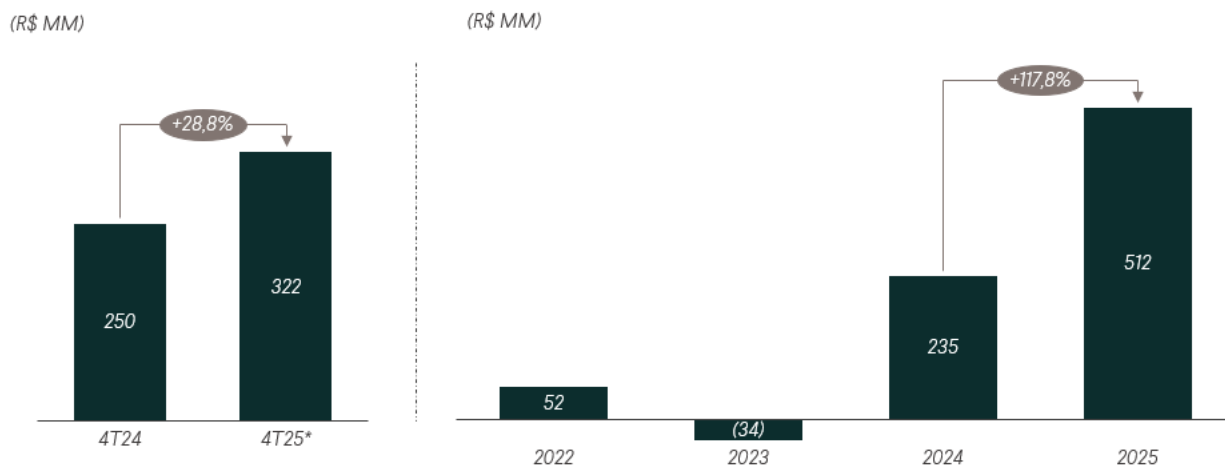
LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
EBITDA	2.063.192	548.528	276,1%	3.134.225	1.452.043	115,8%
Depreciação e amortização	(141.771)	(111.351)	27,3%	(488.606)	(451.382)	8,2%
Depreciação sobre direito de uso	(73.392)	(61.026)	20,3%	(269.891)	(238.826)	13,0%
Resultado financeiro líquido	(316.039)	(113.725)	177,9%	(496.741)	(399.890)	24,2%
Resultado antes de tributação	1.531.990	262.426	483,8%	1.878.987	361.945	419,1%
Provisão para IR e CSLL	(246.966)	(12.444)	1884,6%	(403.819)	(126.807)	218,5%
IR e CSLL corrente	(266.595)	(59.004)	351,8%	(395.159)	(133.617)	195,7%
IR e CSLL diferido	19.629	46.560	-57,8%	(8.660)	6.810	-227,2%
Lucro Líquido	1.285.024	249.982	414,0%	1.475.168	235.138	527,4%
Ganho com transação do Midway Mall	(1.204.894)	-	n.a.	(1.204.894)	-	n.a.
IR e CSLL da transação	241.869	-	n.a.	241.869	-	n.a.
Lucro Líquido em bases comparáveis	321.999	249.982	28,8%	512.143	235.138	117,8%
Margem líquida	10,0%	8,3%	1,7 p.p.	4,9%	2,4%	2,5 p.p.

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$322,0 milhões, **evolução de 28,8% em relação ao 4T24**. Em 2025, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$512,1 milhões, mais de 2 vezes superior ao ano anterior, evidenciando a solidez da execução operacional trimestre após trimestre.

Conforme já mencionado, em dezembro de 2025 a Companhia celebrou a venda do Midway Mall, pelo valor total de R\$1,6 bilhão. Considerando os efeitos dessa transação, o lucro líquido reportado foi de R\$1,3 bilhão no 4T25 e de R\$1,5 bilhão em 2025.

Evolução do Lucro Líquido – bases comparáveis



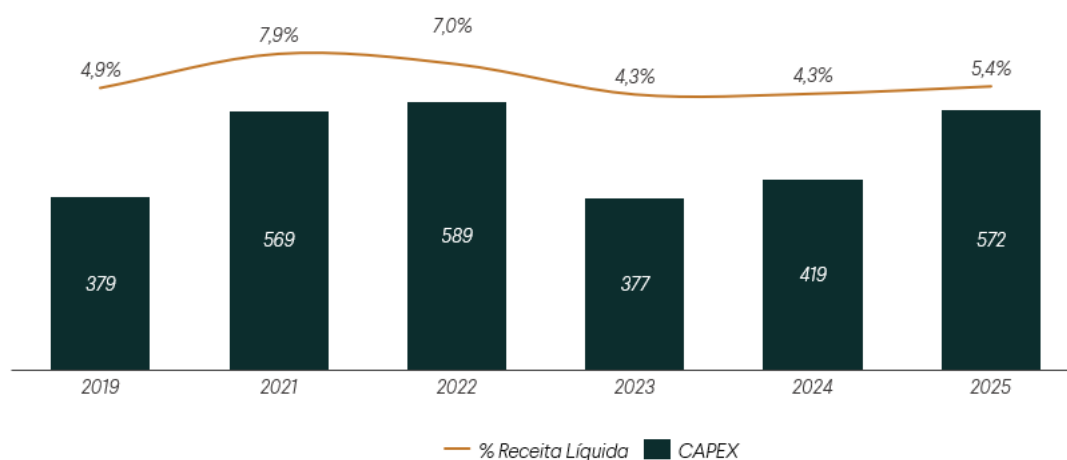
INVESTIMENTOS (CAPEX)

(R\$ Mil)	4T25	4T24	25 vs 24	2025	2024	25 vs 24
Tecnologia & Transformação Digital	90.475	71.365	26,8%	380.273	282.183	34,8%
Manutenção	22.513	29.720	-24,2%	54.497	53.432	2,0%
Novas Lojas	17.932	3.763	376,5%	65.702	19.360	239,4%
Fábrica	12.401	9.676	28,2%	27.649	28.712	-3,7%
Centros de Distribuição	11.758	9.729	20,9%	33.284	22.551	47,6%
Remodelações	-	552	n.a.	2.023	3.591	-43,7%
Outros	5.474	5.363	2,1%	8.405	9.178	-8,4%
Total	160.554	130.168	23,3%	571.832	419.006	36,5%

No 4T25, o CAPEX totalizou R\$160,6 milhões, representando 5,0% da receita líquida consolidada. No período, registramos aumento de 23,3% nos investimentos da Companhia em relação ao 4T24 relacionado principalmente com a aquisição de novos *softwares* e equipamentos de TI, a retomada da expansão de lojas (especialmente do formato Riachuelo) e mais investimentos destinados aos CDs.

Em 2025, o CAPEX totalizou R\$571,8 milhões, aumento de 36,5% em relação aos investimentos efetuados em 2024. O CAPEX total correspondeu a 5,4% da receita líquida consolidada, fruto da diligência de gastos da Companhia.

Evolução dos Investimentos



FLUXO DE CAIXA LIVRE

Para melhor comparabilidade, os dados a seguir não consideram os efeitos do caixa decorrente da transação com o Midway Mall.

(R\$ Mil)	4T25	4T24	2025	2024
EBITDA Consolidado Pós IFRS 16	659.626	548.528	1.730.660	1.452.043
Itens sem efeito caixa	13.068	21.866	4.506	(64.184)
IFRS 16 - alugueis	(101.393)	(91.949)	(372.227)	(336.517)
Variação do Capital de Giro	85.140	179.344	(381.351)	382.908
Contas a receber	(495.205)	(643.707)	(392.103)	(420.218)
Estoques	186.971	182.065	(205.172)	(192.321)
Fornecedores	32.417	54.957	(48.222)	250.273
Obrigações administradoras de cartões	95.927	230.614	56.184	301.903
Salários, provisões e contribuições sociais	54.235	35.115	52.525	59.091
Impostos	210.979	257.199	253.976	366.243
Outros	(184)	63.101	(98.539)	17.937
IR&CS pagos	(16.204)	(41.808)	(131.314)	(105.713)
FC Operações	640.237	615.981	850.275	1.328.537
Investimento	498	(552)	(1.177)	(3.659)
Imobilizado	(87.150)	(59.177)	(249.086)	(165.545)
Intangível	(73.405)	(70.991)	(322.746)	(253.461)
Movimentação de ativos	839	(714)	6.755	4.070
FC Investimentos	(159.218)	(131.434)	(566.254)	(418.595)
Fluxo de Caixa Livre	481.019	484.547	284.021	909.942
Despesas financeiras pagas	(89.837)	(63.985)	(48.835)	(161.140)
Dividendos / JCP	(119.450)	(29.901)	(177.971)	(59.797)
Captações / Amortizações	530.435	(86.449)	302.829	(1.698.848)
Títulos e valores mobiliários	(341.173)	225.371	(510.645)	880.079
FC Financeiro	(20.025)	45.036	(434.622)	(1.039.706)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	460.994	531.570	(150.601)	(127.777)

Prêmios e Reconhecimentos

A Companhia recebeu as seguintes premiações e reconhecimentos em 2025:

- Integrou a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3;
- Integrou a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3
- Conquistou a nota máxima (A+) no CDP Clima;
- 7ª posição no ranking do Índice de Transparência da Moda Brasil 2025;
- Venceu o prêmio Empresas que Mais Respeitam o Consumidor 2025 – categoria Lojas de Departamento – Vestuário;
- Ficou em segundo lugar no prêmio Marcas dos Cariocas 2025: moda feminina;
- Foi premiada em 54º lugar no Anuário Integridade ESG 2025 – 100 empresas brasileiras com maior destaque ESG;
- A Casa Riachuelo venceu a etapa nacional do Prêmio GIA (Global Innovation Award) 2025, anunciada pela ABCasa.

Informações não Auditadas pelos Auditores

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram auditadas pelos auditores independentes do Grupo.

Agradecimentos

A Companhia agradece aos seus clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada, e aos seus colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal – RN, 11 de fevereiro de 2026.

A Diretoria.



Guararapes Confecções S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Guararapes Confeccões S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Guararapes Confeccões S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

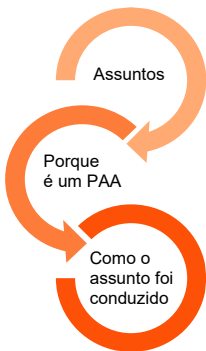
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Guararapes Confeções S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem estimativas para perdas de créditos esperadas no montante de R\$ 1.587.015 mil (R\$ 1.006.059 mil em 31 de dezembro de 2024). Estas perdas provisionadas estão, principalmente, relacionadas às contas a receber em atraso na controlada Midway Financeira S.A., que realiza a gestão da carteira de recebíveis da Lojas Riachuelo S.A. e oferece cartões de crédito próprios e empréstimos pessoais a seus clientes.</p> <p>Consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria por se tratar de uma estimativa contábil crítica da administração, sujeita a incertezas nas premissas utilizadas para calcular a perda de crédito esperada. Tais incertezas incluem a consideração de riscos específicos da carteira, a conjuntura econômica, a estimativa de renegociações e a análise do histórico de perdas com base no perfil dos clientes, fatores que podem gerar ajustes materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(a) Entendimento dos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da estimativa para perdas de crédito esperadas e análise sobre a aderência das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas com as práticas contábeis aplicáveis.(b) Análise da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica das contas a receber, preparada pela administração.(c) Análise comparativa da estimativa de perda esperada calculada e o histórico de perda incorrida nas transações da Companhia.(d) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada pela administração por meio de recálculo independente e com o apoio de nossos especialistas em modelagem financeira. <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>



Guararapes Confeções S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 29)</p>	
<p>Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem impostos de renda e contribuição social diferidos ativos líquidos nos montantes de R\$ 212.444 mil (R\$ 162.893 mil em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 1.148.797 mil (R\$ 1.157.516 mil em 31 de dezembro de 2024), respectivamente, que são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.</p> <p>A análise de recuperabilidade desses créditos é baseada em projeção de geração de lucros tributáveis futuros, envolvendo, assim, julgamento significativo da administração em relação a essas projeções.</p> <p>Esta foi uma das áreas de foco de nossa auditoria pois o valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, além da estimativa envolvendo o momento da realização desses tributos e a magnitude dos valores envolvidos.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) Entendimento do processo de revisão e aprovação do plano de negócios que é utilizado para estimar a realização futura do imposto de renda e contribuição social diferidos. (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento e comparação com dados históricos. (c) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada e a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções. (d) Análise, com o suporte de nossos especialistas tributários, na avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. (e) Leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes. <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis, e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>
<p>Conciliações de saldos e processos relacionados à tesouraria</p>	
<p>Tendo em vista o processo operacional da Companhia e considerando o volume significativo de transações de tesouraria relacionadas ao seu negócio, a estrutura operacional de tesouraria requer um sistema de controles internos e processos capazes de permitir, à sua</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos



Guararapes Confeções S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 29)</p>	
<p>Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem impostos de renda e contribuição social diferidos ativos líquidos nos montantes de R\$ 212.444 mil (R\$ 162.893 mil em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 1.148.797 mil (R\$ 1.157.516 mil em 31 de dezembro de 2024), respectivamente, que são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.</p> <p>A análise de recuperabilidade desses créditos é baseada em projeção de geração de lucros tributáveis futuros, envolvendo, assim, julgamento significativo da administração em relação a essas projeções.</p> <p>Esta foi uma das áreas de foco de nossa auditoria pois o valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, além da estimativa envolvendo o momento da realização desses tributos e a magnitude dos valores envolvidos.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) Entendimento do processo de revisão e aprovação do plano de negócios que é utilizado para estimar a realização futura do imposto de renda e contribuição social diferidos. (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento e comparação com dados históricos. (c) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada e a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções. (d) Análise, com o suporte de nossos especialistas tributários, na avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. (e) Leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes. <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis, e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>
<p>Conciliações de saldos e processos relacionados à tesouraria</p>	
<p>Tendo em vista o processo operacional da Companhia e considerando o volume significativo de transações de tesouraria relacionadas ao seu negócio, a estrutura operacional de tesouraria requer um sistema de controles internos e processos capazes de permitir, à sua</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos



Guararapes Confeções S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>assegurar a acuracidade matemática e a adequada mensuração dos passivos de arrendamento.</p>
	<p>Nossos procedimentos de auditoria nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria, bem como demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Guararapes Confeções S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Guararapes Confeções S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Guararapes Confeções S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026


PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

 Signed By: Daniel Vinícius Fumo 22704057818
 CNF: 22704057818
 Signed Date: 11 de fevereiro de 2026
 Signing Time: 11 de fevereiro de 2026 12:04 BRT
 O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
 C: BR
 Email: AC SingularID Mailbox

Daniel Vinícius Fumo
 Contador CRC 1SP256197/O-9

Guararapes Confecções S.A.

**Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas em 31
de dezembro de 2025
com relatório do auditor
independente**



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.306	1854	1415.443	1.158.206	Fornecedores	19	189.630	139.430	1.148.309	1.022.163
Títulos e valores mobiliários	12	39.539	-	895.398	314.010	Fornecedores - "Antecipação"	20	23.703	55.813	58.352	232.720
Contas a receber de clientes	13	610.442	85.658	5.478.486	5.111.727	Salários, provisões e contribuições sociais	24	70.257	51.657	433.563	381.039
Partes relacionadas	32	425.571	87.592	-	-	Imposto de renda e contribuição social	29.b	59.045	3.666	329.862	20.984
Estoques	14	260.648	283.641	1.609.563	1.461.441	Outros impostos e contribuições	25	13.423	11.427	284.060	255.933
Tributos a recuperar	15	42.285	22.934	438.498	605.313	Empréstimos e financiamentos	21	-	-	465.814	381.806
Outros ativos circulantes		43.730	29.787	172.485	112.105	Debêntures	22	319.16	257.170	319.16	309.593
		1.425.521	511.466	10.009.873	8.762.802	Passivo de arrendamento	23	-	-	223.798	334.732
						Dividendos e JCP propostos e a pagar	30.2	360.211	1.823	360.211	1.823
Ativos não circulantes mantidos para vendas	9	17.234	18.362	17.234	18.362	Obrigações com administradoras de cartões	26	-	-	2.718.238	2.662.054
		1.442.755	529.828	10.027.107	8.781.164	Outros passivos circulantes	27	3.313	2.764	358.265	337.601
								751.498	523.750	6.412.388	5.940.448
Não Circulante						Não Circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.a	212.444	162.893	1.148.797	1.157.516	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e	28	51.980	20.653	217.721	141.919
Tributos a recuperar	15	15.544	15.214	243.458	142.005	Empréstimos e financiamentos	21	-	-	518.740	697.227
Depósitos judiciais	28	955	1.167	66.184	54.092	Debêntures	22	1.446.776	483.016	1.446.776	582.370
Outros ativos não circulantes		-	-	7	8	Passivo de arrendamento	23	-	-	845.725	742.340
Partes relacionadas - ILP	32	52.055	50.431	-	-	Outros passivos não circulantes	27	-	-	78.608	125.343
		280.998	229.705	1.458.446	1.353.621			1.498.756	503.669	3.107.570	2.289.199
						Patrimônio líquido	30				
Investimentos	8	5.448.236	5.244.677	-	-	Capital social		4.108.427	3.100.000	4.108.427	3.100.000
Propriedades para investimento	16	-	-	-	164.428	(-) Ações em tesouraria		(20)	(20)	(20)	(20)
Imobilizado	17	425.354	401.660	1.473.044	1.406.227	Opções Outorgadas		67.787	60.597	67.787	60.597
Direito de Uso	23	-	-	943.833	964.849	Ajustes de avaliação patrimonial		74.734	75.802	74.734	75.802
Intangível	18	5.623	25.169	970.240	962.978	Reservas de lucros		1.101.784	2.167.241	1.101.784	2.167.241
		5.879.213	5.671.506	3.387.117	3.498.482	Total do patrimônio líquido	30	5.352.712	5.403.620	5.352.712	5.403.620
Total do ativo		7.602.966	6.431.039	14.872.670	13.633.267	Total do passivo e patrimônio líquido		7.602.966	6.431.039	14.872.670	13.633.267

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	33	1.718.401	1.289.559	10.497.046	9.634.207
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	34.1	(1.121.009)	(972.493)	(4.114.271)	(3.952.420)
Lucro bruto		597.392	317.066	6.382.775	5.681.787
Despesas com vendas	34.2	(12.266)	(10.407)	(3.879.079)	(3.509.676)
Despesas gerais e administrativas	34.3	(102.662)	(77.663)	(1.452.660)	(1.379.185)
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.107.683	191.173	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	35	17.194	5.315	1.324.692	(31.091)
Receitas (despesas) operacionais		1.009.949	108.418	(4.007.047)	(4.919.952)
Lucro operacional		1.607.341	425.484	2.375.728	761.835
Receitas financeiras	36	12.009	15.204	280.966	208.139
Despesas financeiras	36	(181.730)	(197.011)	(777.707)	(608.029)
Resultado financeiro líquido	36	(169.721)	(181.807)	(496.741)	(399.890)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.437.620	243.677	1.878.987	361.945
Imposto de renda e contribuição social – correntes	29.b	(12.003)	(17.403)	(395.159)	(133.617)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	29.a	49.551	8.864	(8.660)	6.810
Imposto de renda e contribuição social		37.548	(8.539)	(403.819)	(126.807)
Lucro líquido do exercício		1.475.168	235.138	1.475.168	235.138
Atribuível a acionistas da Companhia	37	1.475.168	235.138	1.475.168	235.138
Lucro básico por ação	37	2,95506	0,47103	2,95506	0,47103
Lucro diluído por ação	37	2,94999	0,47103	2,94999	0,47103

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RIACHUELO



	Nota nº	Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Lucro líquido do exercício		1.475.168	235.138
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		89	23
Ativos financeiros	12	89	23
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros		162	42
Imposto de renda e Contribuição social relacionados a componentes de ativos financeiros		(73)	(19)
Total do resultado abrangente do exercício		1.475.257	235.161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Nota nº	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva para plano de opções de compra de ações	Reserva de lucros				Ajuste de Avaliação Patrimonial		Total do Patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de investimentos	Incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) Acumulados	Custo atribuído do imobilizado	Resultados Abrangentes	
Em 31 de dezembro de 2023	3.100.000	(20)	55.301	242.124	1246.704	501.019	-	78.093	(56)	5.223.165
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	235.138	-	-	235.138
Ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	23	23
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	235.138	-	23	235.161
Plano de opções de compra de ações	30.6	-	-	5.297	-	-	-	-	-	5.297
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	30.4	-	-	-	-	-	2.259	(2.259)	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício										
Constituição/ Transferência entre reservas	30.3	-	-	-	11.757	166.846	(1209)	(177.394)	-	-
Dividendos	30.2	-	-	-	-	-	(60.003)	-	-	(60.003)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	5.297	11.757	166.846	(1209)	(175.135)	(2.259)	-	(54.706)
Em 31 de dezembro de 2024	3.100.000	(20)	60.598	253.881	1413.550	499.810	60.003	75.834	(33)	5.403.620
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1475.168	-	-	1475.168
Ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	-	-	-	-	-	-	-	89	89
Total do resultado abrangente do exercício	30.5	-	-	-	-	-	1475.168	-	89	1475.257
Plano de opções de compra de ações	30.6	-	-	7.189	-	-	-	-	-	7.189
Plano de opções exercidas	30.6	8.427	-	-	-	-	-	-	-	8.427
Realização do Ajuste de avaliação patrimonial líquido	-	-	-	-	-	-	1.100	(1.100)	-	-
Dividendos Intermediários	30.2	-	-	-	(258.755)	-	-	-	-	(258.755)
Juros sobre o capital próprio	30.2	-	-	-	(413.338)	-	-	-	-	(413.338)
Aumento de Capital	30.1	1000.000	-	-	(741.456)	-	(258.544)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício										
Constituição	30.3	-	-	-	73.758	274.278	(343.024)	-	-	5.012
Dividendos Intercalares	30.2	-	-	-	-	-	(874.700)	-	-	(874.700)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	1008.427	-	7.189	73.758	(1.139.271)	-	(1475.168)	(1.100)	-	(1526.165)
Em 31 de dezembro de 2025	4.108.427	(20)	67.787	327.639	274.279	499.810	-	74.734	56	5.352.712

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



Nota nº	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1437.620	243.677	1878.987	361.945
Ajustes de:				
Estimativa para perdas de crédito esperadas	13	-	853.280	787.579
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.107.683)	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados		5.566	7.190	5.297
Recuperação de tributos		(1.367)	(2.268)	(11.855)
Depreciação e amortização	16, 17 e 18	24.765	491.475	453.369
Depreciação sobre direito de uso	23	-	270.673	238.826
Perda (ganho) da alienação do imobilizado	16, 17, 18 e 35	(16.949)	(17.116)	2.380
Perda (ganho) da alienação de propriedade para investimento	5	-	(1426.629)	-
Estimativa para perdas (ganho) nos estoques	14	15.862	57.051	9.261
Impairment Imobilizado		-	-	5.628
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	28	31.997	87.312	68.630
Provisão de créditos a liberar	13	-	34.104	-
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	30.2	(331)	(331)	(970)
Juros e variações monetárias e cambiais	21, 22 e 23	133.594	513.069	364.594
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	23	-	117.667	114.101
Baixa arrendamento mercantil		-	(2.646)	(1.680)
Juros de títulos e valores mobiliários	12	(3.826)	(62.227)	(36.679)
Variações no capital circulante		519.248	254.127	2.799.591
Contas a receber de clientes		(524.784)	272.835	(1.245.383)
Partes relacionadas		(4.444)	(579)	-
Estoques		7.131	(51.683)	(205.172)
Tributos a recuperar		(18.313)	11.405	67.631
Outros ativos		(14.022)	(12.986)	(60.379)
Depósitos judiciais e outros	28	216	918	(12.087)
Fornecedores	19	50.200	(8.734)	126.146
Fornecedores - "Antecipação"	20	(32.110)	2.480	(174.368)
Salários, provisões e contribuições sociais		18.601	10.098	52.525
Imposto de renda e contribuição social		(9.850)	(10.478)	(17.295)
Outros impostos e contribuições		1.996	(9.305)	27.719
Partes relacionadas		1619	1.222	-
Obrigações com administradoras de cartões		-	56.184	30.1903
Outros passivos		(144)	(1212)	29.200
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(4.656)	458.108	1.389.039
Juros pagos	21 e 22	(106.888)	(171.835)	(319.041)
Recebimento de dividendos e lucros das controladas	32	1254.841	162.868	-
Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis pagas	28	(670)	(870)	(16.122)
Imposto de renda e contribuição social pagos	29	(5.819)	(3.259)	(131.314)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.136.808	445.012	922.562
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações de Títulos e valores mobiliários - TVM	12	(1.748.164)	(401.648)	(2.541.12)
Resgate de títulos e valores mobiliários	12	1.712.451	874.238	2.022.740
Adição a propriedade para investimento	16	-	-	(1.899)
Adição ao imobilizado	17	(31.270)	(16.118)	(249.086)
Adição ao intangível	18	(53)	(5.202)	(322.746)
Recebimento pela venda de imobilizado	16	20.487	1.129	29.755
Recebimento pela venda de propriedade para investimento	5	-	-	1587.723
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(726.549)	442.399	524.675
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aporte de capital por exercício de opções	30.1	8.427	-	8.427
Dividendos pagos	30.2	(1.129.030)	(59.785)	(1.129.030)
Juros sobre capital próprio pagos	30.2	1	(12)	1
Captação de empréstimos e financiamento	21	-	-	170.105
Captação de debêntures	22	1.444.715	-	1.444.715
Amortização de empréstimos e financiamentos	21	-	-	(429.071)
Amortização do passivo de arrendamento	23	-	-	(372.227)
Amortização de debêntures	22	(732.920)	(826.239)	(882.920)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos		(408.807)	(886.036)	(1.190.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos de operações		1.452	1.375	257.237
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	1.854	479	1.158.206
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	3.306	1.854	1.415.443

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Demonstrativo de valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	2.027.116	1.555.583	13.068.155	11.979.889
Outras receitas (despesas)	830	5.315	1.425.642	9.529
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	-	-	(853.280)	(787.579)
	2.027.946	1.560.898	13.640.517	11.201.839
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(624.919)	(627.425)	(5.081.428)	(4.759.877)
Outras despesas	(320.127)	(290.528)	(2.391.204)	(2.250.947)
	(945.046)	(917.953)	(7.472.632)	(7.010.824)
Valor adicionado bruto	1.082.900	642.945	6.167.885	4.191.015
Depreciação e amortização	(22.234)	(25.100)	(758.497)	(690.208)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.060.666	617.845	5.409.388	3.500.807
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.107.683	191.173	-	-
Receitas financeiras	12.009	15.204	280.966	208.139
Valor adicionado total a distribuir	2.180.358	824.222	5.690.354	3.708.946
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	366.445	313.174	1.972.470	1.764.804
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	170.508	68.355	891.988	429.043
Estaduais	40.169	41.140	633.038	734.595
Municipais	2.018	1.993	80.210	75.345
Juros e variações cambiais	126.048	164.420	487.037	320.526
Aluguéis	2	2	122.307	149.495
Outros (Direitos Autorais)	-	-	28.136	-
Dividendos	874.700	60.003	874.700	60.003
Reservas	73.758	11.757	73.758	11.757
Lucros retidos (revertidos)	526.710	163.378	526.710	163.378
Valor adicionado distribuído	2.180.358	824.222	5.690.354	3.708.946

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código de negociação ("ticker") GUAR3, alterado para RIAA3 em 5 de fevereiro de 2026, com o nome de pregão da Companhia alterado para RIACHUELO.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo" ou "Consolidado") confeccionam, distribuem e vendem confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos por meio de uma cadeia de pontos de varejo e do *e-commerce*. Parte de suas vendas no varejo são financiadas pela sua financeira própria, através de suas operações com conta digital, cartões *Private Label* e Bandeirados, além da concessão de empréstimos pessoais a esses mesmos clientes.

2 PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS NO ANO

AUMENTO DE CAPITAL

Em 23 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$1.000.000 sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da reserva de investimento e saldos de lucros acumulados no exercício. Os detalhes estão divulgados na NE 30.1

VENDA DO MIDWAY MALL

Em 17 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo S.A. celebrou contrato definitivo com a Capitânia Capital S.A. e demais co-investidores ("Compradores") para a alienação da totalidade das quotas representativas do capital social da Midway Shopping Center Ltda. ("Midway Mall"), além de determinados imóveis localizados na região do empreendimento. A alienação do Midway Mall resultou na baixa integral dos ativos e passivos relacionados à Midway Shopping Center Ltda. e dos imóveis diretamente vinculados à transação. Detalhes do valor da transação e impactos contábeis vide NE 5.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em 17 de dezembro de 2025, os membros do Conselho de Administração da Companhia, aprovaram o pagamento de dividendos intermediários e intercalares, bem como de Juros Sobre Capital Próprio ("JCP"), no montante total de R\$1.488.000. Maiores detalhes dos dividendos NE 30.2.

RIACHUELO MIDWAY EP FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 14 de novembro de 2025 foram iniciadas as operações do FIDC Midway EP, originando inicialmente de novos contratos de Empréstimos pessoais cedidos pela controlada indireta Midway Financeira. Constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do Fundo. A controlada direta Lojas Riachuelo S.A. é a titular de todas as quotas subordinadas. Os impactos contábeis e políticas estão descritos na NE 7.

LANÇAMENTO DE OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES

Em 5 de novembro de 2025, a Companhia encerrou a 7ª emissão pública de 1.450.000 debêntures simples em série única (GUAR17), no montante total de R\$ 1.450.000, aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 09 de outubro de 2025, e com remuneração de 100% do DI + 0,95% a.a. A operação visa otimizar o perfil de endividamento, com melhores condições de taxa e prazo, fortalecendo a estrutura de capital e a posição de caixa. Detalhes vide NE 22.

REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE CONSUMO

A Reforma tributária sobre o consumo ("Reforma tributária"), estabelece a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo: PIS, COFINS, ICMS e ISS, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), institui o Imposto Seletivo (IS) (sobre produtos identificados como nocivos à saúde e/ou que causam danos ao meio ambiente), assim como estabelece uma diminuição do campo de incidência do IPI.

Os novos tributos e as novas alíquotas, entram em vigor gradualmente a partir de 1º de janeiro de 2027, com a substituição total dos tributos atuais até 2033.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia e de suas controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 11 de fevereiro de 2026, e elaboradas conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC *Interpretations*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 e atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

3.4 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em Reais (R\$), moeda funcional do Grupo, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado o contrário. Para a controlada indireta do exterior (Riachuelo Shanghai), que atua em ambiente econômico estável, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa de fechamento. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos os cenários.

3.5 AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, são ajustados ao valor presente, em base exponencial "pro rata" com base na taxa de CDI.

3.6 POLÍTICAS CONTÁBEIS

Aplicamos de modo consistente as políticas contábeis materiais nos exercícios apresentados. Estas políticas contábeis estão descritas nas respectivas notas explicativas destas demonstrações financeiras.

3.7 CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas, incluídas na consolidação, estão descritas na NE 7.

3.8 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.9 ALTERAÇÕES ÀS IFRS'S E NOVAS INTERPRETAÇÕES

Apresentamos a seguir as normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e as novas normas e alterações de normas que entrarão em vigor nos próximos anos e são aplicáveis para o negócio da Companhia e suas Controladas.

3.9.1 IFRS NOVAS E ALTERADAS EM VIGOR NO EXERCÍCIO CORRENTE

1. Alterações à IAS 21/CPC 02 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade: As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for. A seguinte alteração não teve um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9.2 – IFRS NOVAS E REVISADAS EMITIDAS E AINDA NÃO APLICÁVEIS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

1. Norma IFRS 9 e IFRS 7 / CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.
2. Norma IFRS S1 e S2 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima: Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade e clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. As normas são mandatórias a partir 1º de janeiro de 2026. Embora a adoção antecipada seja permitida nesse caso, o Grupo não irá adotar antecipadamente as normas.
3. Norma IFRS 18/CPC26 (R1) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.
4. IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações: Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis com vigência a partir de 1ª de janeiro de 2027. A Companhia não pretende adotar a nova norma.
5. Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:
 - IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
 - IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".
6. Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais no patrimônio líquido consolidado.

3.10 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis:

- Perdas estimadas em crédito – NE 13;
- Perdas estimadas em estoques – NE 14;
- Determinação da vida útil e Avaliação de *impairment* do ativo imobilizado – NE 17;
- Mensuração dos arrendamentos – NE 23;
- Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, passivos e ativos contingentes – NE 28;
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos – NE 29.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 FATORES DE RISCOS

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos: operacionais, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e riscos associados ao meio ambiente e sociedade. O programa de gestão de riscos concentra-se na imprevisibilidade e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Executiva e tesouraria corporativa, que identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. As análises de sensibilidade aqui apresentadas estão de acordo com o IFRS 7/CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros – Evidenciação, aprovado pela Resolução CVM nº 121 de 03/06/2022.

(a) RISCO OPERACIONAL

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Administração é gerenciar o risco operacional de todo o Grupo para: (i) evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da organização e de suas controladas e coligadas; e (ii) buscar eficácia de custos.

(b) RISCO DE MERCADO

(i) RISCO CAMBIAL

O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando, apesar dos volumes transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumentos da variação cambial.

A análise de sensibilidade aqui apresentada foi determinada com base na exposição dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e as variações de cotação no dólar norte-americano para conversões projetadas para os próximos períodos de 2026. A cotação do dólar futuro está contida nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil – Focus – Relatório de mercado em 06 de fevereiro de 2026. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Taxa	Cenários positivos		Cenário I Provável	Cenários negativos	
	Remoto III (-10%)	Possível II (-5%)		Possível II (+5%)	Remoto III (+10%)
US\$	4,95	5,23	5,50	5,78	6,05

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Moeda	Saldo contábil 31/12/2025	Cenários positivos		Cenário I Provável	Cenários negativos		Consolidado
			Remoto III	Possível II		Possível II	Remoto III	
			(-10%)	(-5%)		(+5%)	(+10%)	
Passivos								
Fornecedores - Estrangeiros	5,45	330.422	(30.314)	(13.641)	3.031	19.704	36.377	
Resultado								
Varição cambial ativa			(30.314)	(13.641)	3.031	-	-	
Varição cambial passiva			-	-	-	19.704	36.377	
Impacto no Resultado			(30.314)	(13.641)	3.031	19.704	36.377	

(ii) RISCO DO FLUXO DE CAIXA OU VALOR JUSTO ASSOCIADO COM TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado.

A análise de sensibilidade que trata do risco de taxa de juros considera a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição dos cenários negativos e positivos com deterioração de, pelo menos, 5% e 10% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de seus ativos e passivos indexados à variação do CDI. Com base nos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e da expectativa de mercado, demonstramos o cenário provável para os próximos períodos de 2026. Tal expectativa de mercado é obtida do relatório Focus (relatório de inflação do Banco Central do Brasil), que indicava uma taxa efetiva da SELIC de 12,25% na data de 06 de fevereiro de 2026.

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil 31/12/2025	Cenários positivos		Cenário I Provável	Cenários negativos		Consolidado
				Remoto III (-10%)	Possível II (-5%)		Possível II (+5%)	Remoto III (+10%)	
Ativos									
Certificados de depósitos bancários - CDB (*)	CDI	14,58%	357.708	46.954	49.562	52.171	54.780	57.388	
Depósitos bancários de curto prazo	CDI	14,90%	527.169	70.693	74.621	78.548	82.476	86.403	
Títulos e valores mobiliários	SELIC	15,00%	537.690	72.588	76.621	80.654	84.686	88.719	
			1.422.567	190.235	200.804	211.373	221.942	232.510	
Passivos									
Empréstimos - CDI (**)	CDI	14,90%	984.554	132.029	139.364	146.699	154.033	161.368	
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,30%	CDI	15,85%	1.483.675	211.646	223.404	235.162	246.921	258.679	
			2.468.229	343.675	362.768	381.861	400.954	420.047	
Resultado									
Receitas de aplicações financeiras				190.235	200.804	211.373	221.942	232.510	
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(343.675)	(362.768)	(381.861)	(400.954)	(420.047)	
Impacto no Resultado				(153.440)	(161.964)	(170.488)	(179.012)	(187.537)	
Impacto no Resultado Líquido de IR/CS				(101.270)	(106.896)	(112.522)	(118.148)	(123.774)	

(*) A taxa projetada refere-se à taxa média das aplicações em CDB vigentes no período.

(**) Conforme NE 21 de empréstimos e NE 22 de debêntures, excluindo custos a apropriar.

(c) RISCO DE CRÉDITO

As atividades do Grupo compreendem a comercialização de confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas para perdas de créditos esperadas, bem como a política contábil estão descritas na NE 13.

A Administração não espera nenhuma perda relevante decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já estimado.

(d) RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tem caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo, que investe em contas bancárias com incidência de rendimentos, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Conforme descrito abaixo:

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.306	1.854	1415.443	1.158.206
Títulos e valores mobiliários	12	39.539	-	895.398	314.010
		42.845	1.854	2.310.841	1.472.216

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados, inclusive com projeção dos valores a pagar no longo prazo:

		Controladora - 31/12/2025				
Operação	Nota nº	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	19	189.630	189.630	-	-	189.630
Fornecedores - "Antecipação"	20	23.703	23.703	-	-	23.703
Debêntures	22	1.478.692	203.134	926.818	822.187	1.952.139
		1.692.025	416.467	926.818	822.187	2.165.472
		Consolidado - 31/12/2025				
Operação	Nota nº	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	19	1.148.309	1.148.309	-	-	1.148.309
Fornecedores - "Antecipação"	20	58.352	58.352	-	-	58.352
Empréstimos e Financiamentos	21	984.554	510.241	439.456	245.809	1.195.506
Debêntures	22	1.478.692	203.134	926.818	822.187	1.952.139
Passivo de arrendamento	23	1.069.523	223.798	218.357	627.368	1.069.523
Obrigações com administradoras de cartões	26	2.718.238	2.718.238	-	-	2.718.238
		7.457.668	4.862.072	1.584.631	1.695.364	8.142.067

Linhas de operações bancárias

O Grupo monitora periodicamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratual estabelecida, que são avaliadas com base nas demonstrações financeiras encerradas em cada exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) RISCOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Diretoria Executiva de Gente e Sustentabilidade é a Diretoria responsável pelo desenvolvimento das estratégias e ações socioambientais do Grupo que tem como função identificar as demandas, os riscos e os impactos nas pessoas e no meio ambiente. Essas informações são então encaminhadas ao Comitê de Governança e Sustentabilidade, que é responsável por monitorar o desempenho das metas socioambientais e de governança da Companhia. O Comitê realiza encontros mensais com o objetivo de garantir as melhores práticas de governança corporativa e sustentabilidade na empresa e o avanço da agenda de geração de valor para todos os *stakeholders*.

Abaixo relacionamos os riscos de maior relevância relacionados ao meio ambiente e sociedade:

- I. A Companhia está sujeita à utilização de práticas irregulares por parte de terceiros como, por exemplo, não cumprimento de legislações trabalhistas e ambientais locais; subcontratação não declarada; fornecedores que não combatem práticas de trabalho análogo ao escravo e/ou trabalho infantil que venham a se utilizar de concorrência desleal. Caso qualquer evento acima se materialize, a Companhia pode sofrer prejuízos em sua reputação (imagem da marca), o que pode resultar em riscos financeiros (multas em função de fiscalizações) e ainda ser obrigada a celebrar Termos de Ajustamento de Conduta com as autoridades competentes (Ministério Público do Trabalho) e/ou ainda sofrer Ações Civis Públicas em função de uma não Gestão dos riscos elencados acima.
- II. Responsabilidade criminal dos administradores.
- III. As operações da Companhia estão sujeitas a ampla legislação ambiental, cujo descumprimento pode incorrer em significativos riscos financeiros, operacionais, reputacionais e regulatórios referentes a questões ambientais para a Companhia.
- IV. Não cumprimento dos compromissos sustentáveis assumidos ao mercado pode gerar impacto negativo para a Companhia. A Companhia se comprometeu publicamente a atingir uma série de objetivos sustentáveis, baseando-se nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU (Organização das Nações Unidas).

Ações mitigatórias dos riscos sociais

Além das auditorias sociais, realizamos constantemente a devida diligência em nossos fornecedores de produto, de primeira e segunda linha, e também em nossos *sellers* do *Marketplace*. O objetivo é checarmos o respeito aos direitos humanos e sobretudo o cumprimento das principais obrigações trabalhistas. Nesse processo de acompanhamento, há planos de ações corretivas caso sejam constatadas situações de irregularidade. Para executar esse processo, a Companhia realiza consultas constantes das situações de regularidade em seus fornecedores, nos intervalos das auditorias sociais, por meio da captação de documentação trabalhista e ambiental de suporte. As checagens são realizadas por profissionais dedicados ao tema. Se for necessário, planos de ações são elaborados e discutidos com os fornecedores, dentro de prazos antecipadamente estabelecidos para a reparação.

Ações mitigatórias dos riscos ambientais

- Inventário de emissões de gases efeito estufa;
- Inventário Hídrico;
- Adesão ao Carbon *Disclosure Program* ("CDP");
- Adoção dos métodos e ferramentas da *Science Based Targets* ("SBTi");
- Meta de redução das emissões até 2030 em relação ao ano de 2019, sendo 46,2% para a Companhia e 55% por produto têxtil adquirido pela controlada Lojas Riachuelo;
- Programa de gestão de químicos (substâncias restritas);
- Programa de coleta de produtos no pós consumo (programa Moda que Transforma);
- Investimento de Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D") com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (reciclagem têxtil).

Para medir o desempenho são utilizados indicadores que podem estar relacionados aos impactos na Empresa, como os resultados financeiros, ou a impactos no entorno: emissões atmosféricas, distribuição do investimento social privado e geração de empregos. Esses indicadores são divulgados anualmente no relato integrado do Grupo.

4.2 GESTÃO DE CAPITAL

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem, que corresponde à dívida líquida dividida pelo Ebitda.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures (curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. E o Ebitda corresponde ao Lucro líquido do período ou exercício subtraído da despesa de IRPJ e CSLL, do resultado financeiro e da despesa de depreciação e amortização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota nº	Consolidado	
		2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos	21	984.554	1.079.033
Debêntures	22	1.478.692	891.963
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	10	(1.415.443)	(1.158.206)
Menos: Títulos e valores mobiliários	12	(895.398)	(314.010)
Dívida líquida		152.405	498.780
EBITDA / LAJIDA		3.134.225	1.452.043
Índice de alavancagem financeira - (Dívida Líquida / Ebitda)		0,1	0,3

A gestão de capital é conduzida somente no nível Consolidado e o Ebitda encontra-se reconciliado no quadro abaixo conforme período de 12 meses, de dezembro de 2024 a dezembro de 2025:

	Nota nº	2025	2024
		1.475.168	235.138
Lucro líquido do exercício			
(+) Provisão para IRe CSLL	29	403.819	126.807
(+) Resultado financeiro	36	496.741	399.890
(+) Depreciação e amortização	17 e 18	758.497	690.208
EBITDA		3.134.225	1.452.043

4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia entende que o valor contábil dos saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os títulos públicos da controlada indireta Midway Financeira são contabilizados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de acordo com o método de avaliação e foram considerados de Nível 2 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1). A Companhia não possui nenhum ativo cotado neste nível.
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3). A Companhia não possui nenhum ativo cotado neste nível.

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	Consolidado - 31/12/2025	
							IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	203.169	-	154.539	357.708	357.614	94	38	56

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	Consolidado - 31/12/2024	
							IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	158.179	154.979	-	313.158	313.213	(55)	(22)	(33)
Variação no exercício de 2025						149	60	89

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

5 VENDA MIDWAY MALL

5.1 CONTEXTO DA TRANSAÇÃO

Em 17 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo S.A. celebrou contrato definitivo com a Capitânia Capital S.A. e demais co-investidores ("Compradores") para a alienação da totalidade das quotas representativas do capital social da Midway Shopping Center Ltda. ("Midway Mall"), além de determinados imóveis localizados na região do empreendimento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A operação foi concluída na mesma data da assinatura do contrato de compra e venda, caracterizando o fechamento simultâneo da transação.

A alienação do Midway Mall está alinhada à estratégia de otimização de portfólio de ativos e alocação de capital do Grupo, com foco na geração de valor aos acionistas e no fortalecimento de sua estrutura financeira.

Os recursos líquidos obtidos reforçam o caixa da Companhia e contribuem para a redução da alavancagem financeira consolidada, permitindo maior flexibilidade para investimentos estratégicos nas operações principais de varejo e moda.

5.2 VALOR E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O valor total da transação foi de R\$ 1.610.000. Do total:

- R\$ 805.000 foram recebidos à vista na data de fechamento;
- o saldo remanescente seria pago em quatro parcelas anuais, mas foi antecipado integralmente por meio de uma operação de cessão de recebíveis sem direito de regresso, com o Banco BTG Pactual S.A., à taxa equivalente a IPCA + 10,57% a.a. ou NTN-B28 + 2,05% a.a., prevalecendo a maior.

Essa estrutura financeira buscou otimizar a geração de caixa, reduzir despesas financeiras futuras e capturar eficiências tributárias decorrentes da antecipação.

5.3 EFEITOS CONTÁBEIS

A alienação do Midway Mall resultou na baixa integral dos ativos e passivos relacionados à Midway Shopping Center Ltda. e dos imóveis diretamente vinculados à transação.

A Companhia reconheceu o ganho líquido de alienação calculado como segue:

	Consolidado
Valor total da transação	1.610.000
(-) Valor contábil líquido da propriedade para investimento	(170.239)
(-) Custos e despesas da transação	(36.429)
(-) Custos de antecipação do recebível	(198.438)
(=) Ganho líquido da alienação antes dos tributos	1.204.894
(-) Imposto de renda e contribuição social	(241.868)
(=) Resultado líquido final da transação	963.026

Esse ganho foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na rubrica "Outras receitas operacionais" (NE 35), com exceção dos custos de antecipação que estão em Resultado financeiro líquido (NE 36).

A operação não altera o controle da Guararapes sobre suas demais subsidiárias.

6 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos. Tal papel é exercido pela Diretoria Executiva representada pelo Diretor Presidente, em linha com as decisões estratégicas do Grupo definidos pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo monitora o desempenho das Empresas dividido pelos segmentos denominados "Mercadorias", e "Serviços financeiros", por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento "Mercadorias" corresponde à produção das confecções pela Companhia e a revenda realizada pela rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo nas principais cidades e por seu *e-commerce*, operações de transportes e a trading na China (intermediando a importação de produtos provenientes do continente Asiático), com as devidas eliminações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O segmento “Serviços Financeiros” corresponde às operações financeiras e de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão “Riachuelo” e “Midway”, como: empréstimos pessoais, seguros (como o desemprego, residencial e acidentes pessoais), assistências e conta digital.

Em 17 de dezembro o Grupo vendeu o segmento “Midway Mall” que correspondia aos negócios de locação de lojas praticado pela controlada indireta Shopping Midway e administração de estacionamento praticado pela controlada indireta Midwest Estacionamento, vide NE 5 com os detalhes da transação.

(a) ATIVOS E PASSIVOS

	2025		
	Mercadorias	Financeira	Consolidado
Ativo			
Ativo circulante	4.087.163	5.939.944	10.027.107
Ativo não circulante	4.321.391	524.172	4.845.563
Total do ativo	8.408.554	6.464.116	14.872.670
Passivo			
Passivo circulante	1.848.515	4.563.873	6.412.388
Passivo não circulante	2.459.733	647.837	3.107.570
Total do passivo	4.308.248	5.211.710	9.519.958
Patrimônio líquido	4.100.306	1.252.406	5.352.712
Total de passivo e patrimônio líquido	8.408.554	6.464.116	14.872.670

	2024			
	Mercadorias	Financeira	Midway Mall	Consolidado
Ativo				
Ativo circulante	2.949.212	5.679.803	152.149	8.781.164
Ativo não circulante	4.113.989	572.068	166.046	4.852.103
Total do ativo	7.063.201	6.251.871	318.195	13.633.267
Passivo				
Passivo circulante	1.746.400	4.132.832	612.16	5.940.448
Passivo não circulante	149.726	864.343	5.130	2.289.199
Total do passivo	3.166.126	4.997.175	66.346	8.229.647
Patrimônio líquido	3.897.075	1.254.696	251.849	5.403.620
Total de passivo e patrimônio líquido	7.063.201	6.251.871	318.195	13.633.267

(b) RESULTADOS

	Período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024							
	Mercadorias		Serviços Financeiros		Midway Mall		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	7.859.870	7.219.010	2.518.716	2.299.612	118.460	115.585	10.497.046	9.634.207
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.674.632)	(3.548.049)	(439.639)	(404.371)	-	-	(4.114.271)	(3.952.420)
Lucro bruto	4.185.238	3.670.961	2.079.077	1.895.241	118.460	115.585	6.382.775	5.681.787
Despesas com vendas	(3.030.872)	(2.711.424)	(848.207)	(798.252)	-	-	(3.879.079)	(3.509.676)
Despesas gerais e administrativas	(615.087)	(569.363)	(815.848)	(785.459)	(21.725)	(24.363)	(1.452.660)	(1.379.185)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.327.427	(67.485)	(3.862)	35.566	1.127	828	1.324.692	(31.091)
Despesas operacionais	(2.318.532)	(3.348.272)	(1.667.917)	(1.548.145)	(20.598)	(23.535)	(4.007.047)	(4.919.952)
Lucro operacional	1.866.706	322.689	411.160	347.096	97.862	92.050	2.375.728	761.835
Receitas financeiras	132.437	50.870	131.217	143.270	17.312	13.999	280.966	208.139
Despesas financeiras	(556.426)	(396.033)	(221.256)	(211.978)	(25)	(18)	(777.707)	(608.029)
Resultado financeiro	(423.989)	(345.163)	(90.039)	(68.708)	17.287	13.981	(496.741)	(399.890)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.442.717	(22.474)	321.121	278.388	115.149	106.031	1.878.987	361.945
Imposto de renda e contribuição social	(265.320)	10.799	(103.483)	(106.317)	(35.016)	(31.289)	(403.819)	(126.807)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.177.397	(11.675)	217.638	172.071	80.133	74.742	1.475.168	235.138

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As políticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia e não sofreram modificações no período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 EMPRESAS CONTROLADAS

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As empresas controladas incluídas na consolidação são:

- **Lojas Riachuelo S.A.** (“Lojas Riachuelo”): atua no ramo varejista é controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 445 (425 em 31 de dezembro de 2024) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de e-commerce.
- **Riachuelo Participações Ltda.:** tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.
- **Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** (“Midway Financeira”): tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.
- **Transportadora Casa Verde Ltda.:** empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.
- **Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD.:** tem como finalidade intermediar as operações de importação de produtos para as empresas do grupo.
- **Riachuelo Midway EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Midway EP):** O FIDC iniciou a operação em 14 de novembro de 2025, originando inicialmente novos contratos de Empréstimos pessoais cedidos pela controlada Midway Financeira. Constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do Fundo. O Fundo é regido por regulamento interno e regulado pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 175/2022 e demais disposições legais regularmente aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 a totalidade das cotas emitidas pelo fundo é de titularidade da controlada direta Lojas Riachuelo S/A.

A seguir está representada a estrutura de patrimônio do FIDC Midway EP, em 31 de dezembro de 2025:

Série Única	% PL fundo	Quantidade	Valor da cota em R\$	Patrimônio líquido
2025	100,00%	49.623	1.026,93	50.959

Em 31 de dezembro de 2025 o balanço patrimonial do FIDC Midway EP está demonstrado abaixo:

	2025
Caixa e equivalentes de caixa	633
Títulos e valores mobiliários	3.477
Contas a receber	49.502
Total ativo	53.612
Outras contas a pagar	2.653
Patrimônio líquido	50.959
Total passivo e patrimônio líquido	53.612

O resultado do FIDC é contabilizado de acordo com a Instrução Normativa nº 489, de 14 de janeiro de 2011, da CVM, aplicáveis aos fundos de investimento em direitos creditórios. Para as demonstrações contábeis, a apuração de receita e perdas de créditos estão sendo apuradas de acordo com as normas do IFRS/CPC e políticas contábeis do Grupo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do resultado MIDWAY EP (FIDC)

	2025
Lucro líquido do exercício	1.147
Pis/ Cofins sobre receita financeira	(53)
Despesas com IOF	(190)
Lucro líquido do exercício	904

8 INVESTIMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas, os investimentos da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados no consolidado.

A participação direta e indireta da Companhia representa 100%, conforme detalhado a seguir:

Empresas Controladas e Coligadas	País	Atividade	Controle	Situação	Participação e capital votante - 31/12/2025
Lojas Riachuelo SA.	Brasil	Varejo	Direta	Ativa	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Brasil	Transporte	Direta	Ativa	99,50
Midway SA. – Crédito, Financiamento e Investime	Brasil	Financeiro	Indireta	Ativa	0,01
Riachuelo Participações Ltda.	Brasil	Participações	Indireta	Ativa	-
Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD.	China	Trading	Indireta	Ativa	-
Riachuelo Midway EP FIDC	Brasil	Financeiro	Indireta	Ativa	-

A movimentação do saldo de investimentos está apresentada a seguir:

	2025	2024
Empresas controladas	5.490.760	5.252.210
Lucros não realizados nos estoques	(42.524)	(21.179)
Total dos investimentos	5.448.236	5.231.031
Saldo inicial	5.244.677	5.260.298
Equivalência Patrimonial	1.107.683	191.173
Lucros e dividendos adicionais distribuídos	(1.589.225)	(206.817)
Resultado abrangente	89	23
Ajuste controlada indireta Midway Financeira	5.012	-
Aumento de capital na controlada	680.000	-
Saldo final	5.448.236	5.244.677

A movimentação dos investimentos por controlada está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros não realizados dos estoques	Midway Shopping Center Ltda.	Midwest Estacionamento Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.030.990	(15.762)	231.822	2.643	10.487	118	5.260.298
Equivalência patrimonial	121.109	(5.417)	60.377	14.365	722	17	191.173
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	23	-	-	-	-	-	23
Dividendos	(148.763)	-	(57.358)	-	(686)	(10)	(206.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.003.359	(21.179)	234.841	17.008	10.523	125	5.244.677
Aumento de Capital (*)	251.849	-	-	-	-	-	251.849
Aumento de Capital - com saída de caixa	680.000	-	-	-	-	-	680.000
Ajuste de avaliação patrimonial de	89	-	-	-	-	-	89
Ajuste controlada indireta Midway Financeira	5.012	-	-	-	-	-	5.012
Baixa (*)	-	-	(234.841)	(17.008)	-	-	(251.849)
Dividendos	(1588.000)	-	-	-	(1205)	(20)	(1589.225)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.480.048	(42.524)	-	-	10.587	125	5.448.236

(*) Em 28 de Fevereiro de 2025, a Companhia aumentou capital social da controlada Lojas Riachuelo S.A. no valor de R\$ 251.849, por meio da transferência da integralidade das quotas que detinha de emissão das sociedades Midway Shopping e Midwest Estacionamento, e em 17 de dezembro de 2025, a controlada Lojas riachuelo realizou a venda de ambas empresas, conforme NE 5.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I – BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

	FIDC Midway EP	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2025					
Circulante					
Ativo	53.612	10.967	4.868.784	14.305	5.939.944
Passivo	(2.653)	(1314)	(3.342.340)	(4.896)	(4.563.873)
Ativo circulante líquido	50.959	9.653	1.526.444	9.409	1.376.071
Não circulante					
Ativo	-	14	4.914.018	1.795	524.172
Passivo	-	-	(960.414)	(564)	(647.837)
Ativo não circulante líquido	-	14	3.953.604	1.231	(123.665)
Patrimônio líquido	50.959	9.667	5.480.048	10.640	1.252.406
31 de dezembro de 2024					
Circulante					
Ativo		11.312	3.283.520	13.638	5.679.803
Passivo		(1.598)	(2.282.592)	(3.844)	(4.132.832)
Ativo circulante líquido		9.714	1.000.928	9.794	1.546.971
Não circulante					
Ativo		236	4.969.507	1.256	572.068
Passivo		-	(967.076)	(474)	(864.343)
Ativo não circulante líquido		236	4.002.431	782	(292.275)
Patrimônio líquido		9.950	5.003.359	10.576	1.254.696

II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SINTÉTICO

	FIDC Midway EP	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2025					
Receitas	1.883	10.438	3.642.216	10.835	2.518.716
Despesas operacionais	(1.013)	(9.989)	(2.200.399)	(9.116)	(2.197.595)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	870	449	1.441.817	1.719	321.121
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	277	-	(314.078)	(450)	(103.483)
Lucro líquido do exercício	1.147	449	1.127.739	1.269	217.638
31 de dezembro de 2024					
Receitas		8.414	7.233.364	29.040	2.299.612
Despesas operacionais		(9.196)	(7.130.980)	(27.953)	(2.021.224)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(782)	102.384	1.087	278.388
Despesa do imposto de renda e da contribuição social		-	18.725	(362)	(106.317)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(782)	121.109	725	172.071

9 ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

POLÍTICA CONTÁBIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos não circulantes transferidos para o grupo de ativos não circulantes mantidos para venda, possuem valor recuperável e venda praticamente certa.

Em consequência do Plano de reestruturação das fábricas, com o objetivo de centralizar a produção na unidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de Fortaleza, no estado do Ceará. Os ativos imobilizados remanescentes da unidade fabril de Fortaleza – CE foram reclassificados em 2024 para ativos mantidos para venda. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a operação de venda ainda não foi concretizada, porém a Companhia continua com a intenção de venda do imobilizado e tem a expectativa da operação se realizar em 2026, assim o imobilizado continua classificado como Ativos não circulantes mantidos para venda. Em 31 de dezembro de 2025 os ativos somavam R\$ 17.234 (R\$ 18.362 em 31 de dezembro de 2024).

10 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

POLÍTICA CONTÁBIL

São mensurados ao custo amortizado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que são reconhecidos como ganho ou perda no resultado e não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com vencimentos originais de até 90 dias da data da aplicação e conversíveis em um montante conhecido de caixa.

O caixa do Grupo é aplicado em Títulos na controlada indireta Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 103,00 a 115% do CDI CETIP e em compromissadas de bancos de primeira linha com a rentabilidade de 96,7% CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LTNs) através de operações compromissadas com instituições AAA.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e em caixa	3.253	1.802	888.274	464.863
Depósitos bancários de curto prazo	53	52	527.169	693.343
	3.306	1.854	1.415.443	1.158.206

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são aqueles que possuem pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, cujo é de recebimento de fluxo de caixa contratual, são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Compreendem substancialmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Títulos e valores mobiliários" e "Contas a receber de clientes" (NE 10, 12 e 13).

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem títulos e valores mobiliários da controlada indireta Midway Financeira, composto por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Foram cotados a valor justo no nível 2, conforme NE 4.3.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são apresentados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes" no exercício em que ocorrem.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros do Grupo são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado, isto é, usando o método da taxa efetiva de juros de cada contrato.

Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto às provisões apresentadas na NE 13 não foram identificadas evidências de perdas significativas não recuperáveis na Companhia e nas suas Controladas.

Instrumentos financeiros por categoria

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos e não possuem contratos com instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

		Controladora		Consolidado	
	Nota nº	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros					
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Títulos e valores mobiliários (a)	12	39.539	-	357.708	313.158
Ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.306	1.854	1415.443	1.158.206
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	537.690	852
Contas a receber de clientes	13	610.442	85.658	5.478.486	5.111.727
		653.287	87.512	7.789.327	6.583.943

(a) Títulos públicos federais da controlada indireta Midway Financeira, conforme descrito na NE 12.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivos financeiros					
Passivos ao custo amortizado					
Fornecedores	19	189.630	139.430	1.148.309	1.022.163
Fornecedores - "Antecipação"	20	23.703	55.813	58.352	232.720
Empréstimos e Financiamentos	21	-	-	984.554	1.079.033
Debêntures	22	1.478.692	740.185	1.478.692	891.963
Passivos de arrendamento	23	-	-	1.069.523	1.077.072
Obrigações com administradoras de cartões	26	-	-	2.718.238	2.662.054
		1.692.025	935.428	7.457.668	6.965.005

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e taxas contratuais, conforme NE 21. Portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício está próximo do seu valor justo.

A remuneração das debêntures emitidas pela Companhia e controlada Riachuelo estão relacionadas na NE 22.

Os passivos de arrendamento referem-se aos contratos de locação de lojas da controlada Lojas Riachuelo com terceiros.

12 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os certificados de depósitos bancários - CDB são mensurados ao custo amortizado, suas variações são reconhecidas como ganho ou perda no resultado.

As Letras financeiras do tesouro – LFT, pertencem a carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira e são compostas por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), que são reconhecidos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e estão divulgados na NE 4.3. O valor justo desses ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Todos os títulos e valores mobiliários possuem vencimentos superiores a 90 dias da data de contratação.

A Administração da Companhia e de suas controladas, considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

Aplicação	Indexador	Taxa Média	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
CDB (i)	CDI	98,5% - 101,0%	-	-	357.708	852
LFT (ii)	CDI	100,0%	39.539	-	537.690	313.158
			39.539	-	895.398	314.010

(i) Aplicações em Certificados de depósitos bancários – CDB.

(ii) Aplicação em Letras financeiras do tesouro nacional – LFT da controlada indireta Midway Financeira.

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	457.084	314.010	1.157.387
Aplicação	1.748.164	401.648	2.541.812	1.501.776
Resgate	(1.712.451)	(874.238)	(2.022.740)	(2.381.855)
Ativos financeiros	-	-	89	23
Juros/MTM	3.826	15.506	62.227	36.679
Saldo final	39.539	-	895.398	314.010

Em 31 de dezembro de 2025, a aplicação financeira da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 7.603 (R\$ 7.526 em 31 de dezembro de 2024) foi eliminada na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que a aplicação é efetuada na controlada indireta Midway Financeira.

Em 17 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras das controladas empresas Midway Shopping e Midwest Estacionamento Ltda. na controlada indireta Midway Financeira., foram resgatadas. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras das empresas Midway Shopping, no valor R\$ 111.878 e Midwest Estacionamento Ltda. no valor de R\$ 20.045 foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que a aplicação é efetuada na controlada indireta Midway Financeira.

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo possuía uma letra financeira subordinada no montante de R\$ 202.993 (R\$ 202.400 em 31 de dezembro de 2024), emitida pela controlada indireta Midway Financeira em 30 de maio de 2023 pelo valor de R\$ 200.000, valor esse que foi totalmente eliminado na consolidação das demonstrações financeiras. A letra financeira subordinada possui taxa de juros fixa de 4% ao ano, mais 100% do CDI, tem amortização de juros semestralmente e pode ser resgatada em 30 de maio de 2028 e 2029, e em 30 de novembro de 2029. Ressalvada a hipótese de recompra, as letras terão prazo indeterminado.

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo possuía a totalidade das cotas subordinadas no FIDC Midway no montante de R\$ 50.959. Constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do Fundo, valor esse que foi eliminado na consolidação das demonstrações financeiras.

13 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos valores pendentes de pagamentos pelos usuários dos cartões de crédito ou por aqueles que se beneficiam de empréstimos pessoais oferecidos pela controlada indireta Midway Financeira e por compras realizadas através de cartões de crédito de terceiros na Lojas Riachuelo, o curso regular das atividades financeiras do Grupo Guararapes, em linha com a IFRS 09/CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros subtraída da provisão para perdas de crédito esperadas.

Na controlada indireta Midway Financeira, as operações vencidas após 90 (noventa) dias serão reconhecidas no resultado somente quando houver o efetivo recebimento dos valores vencidos.

Na Controladora, as contas a receber de clientes referem-se aos valores pendentes de pagamento por sua Controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 (um) ano ou menos, as contas a receber são classificadas no “ativo circulante”.

Para a Controlada Lojas Riachuelo, as contas a receber de dívidas de cartões de crédito assumidas por seus clientes, são registrados com

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

base nos valores nominais, ajustados a valor presente quando a administração da companhia julgar relevante às demonstrações financeiras, uma vez que correspondem a operações de curto prazo.

As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Estimativa para perdas de crédito esperadas

A Administração avalia periodicamente a estimativa e as perdas estimadas para perdas de crédito esperadas, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, as estimativas de renegociações, incluindo expectativa de recebimento e descontos para os clientes, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber.

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de estimativa aos clientes devedores.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresa controlada (c1)	610.442	85.658	-	-
Cartão de crédito Riachuelo (a)	-	-	5.730.153	5.031.366
Crédito pessoal	-	-	886.008	686.672
Cartões de créditos terceiros (c2)	-	-	386.955	332.158
Cessão de recebíveis - Fidc (c3)	-	-	50.461	-
Outros valores a receber	-	-	50.396	74.658
Provisão de créditos a liberar (b)	-	-	(34.104)	-
A.V.P. - Contas a Receber (-)	-	-	(4.368)	(7.068)
	610.442	85.658	7.065.501	6.117.786
Provisão para perdas por valor recuperável (f)	-	-	(1.587.015)	(1.006.059)
	610.442	85.658	5.478.486	5.111.727

(a) Operações de crédito realizadas com o cartão de crédito emitido pela controlada indireta Midway Financeira.

(b) Provisão de créditos a liberar, constituída pela controlada indireta Midway Financeira, referente à créditos disponíveis à seus clientes e não utilizados, por meio do cartão de crédito Riachuelo.

(c) ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

(c1) Intragrupo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 1.427.069 (R\$ 878.750 em 31 de dezembro de 2024) de sua Controlada Lojas Riachuelo, transação que gerou um desconto financeiro de R\$ 37.029 (R\$ 23.110 em 31 de dezembro de 2024), que é eliminado na consolidação, conforme NE 32 e NE 36.

(c2) Com Terceiros

Operações com cartão de crédito provenientes de outras instituições financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Controlada Lojas Riachuelo realizou a antecipação de recebíveis de cartão de crédito de terceiros no valor total de R\$ 2.258.678 (R\$ 2.026.503 em 31 de dezembro de 2024), transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 45.836 (R\$ 32.604 em 31 de dezembro de 2024), conforme NE 36.

(c3) Cessão de Recebíveis ao FIDC

Além das antecipações, o Grupo utiliza a cessão de recebíveis ao FIDC Midway EY (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) como uma ferramenta para gerir seu fluxo de caixa, cedendo recebíveis de empréstimos da controlada indireta Midway Financeira. Segue composição abaixo:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	FIDC Midway EP
	2025
Direito Creditório a vencer	50.461
	50.461
Provisão para perdas por valor recuperável	(959)
	49.502

(d) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DAS CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
À vencer	610.442	85.658	5.094.838	5.222.733
Vencidos até 30 dias	-	-	145.437	45.094
Vencidos de 31 e 60 dias	-	-	90.881	75.043
Vencidos de 61 e 90 dias	-	-	110.037	77.512
Vencidos de 91 e 180 dias	-	-	380.520	239.785
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	732.035	457.619
Vencidos de 361 a 540 dias	-	-	511.753	-
Vencidos	-	-	1.970.663	895.053
	610.442	85.658	7.065.501	6.117.786

Cabe ressaltar que a partir de 2025 a Companhia passou a efetuar a baixa para perda dos títulos vencidos acima de 541 dias, conforme práticas da controlada indireta Midway Financeira.

(e) COMPOSIÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS POR EMPRESA

Empresas	2025	2024
Midway Financeira	(1.586.056)	(1.005.287)
Midway Shopping	-	(772)
Fidc Midway EP	(959)	-
	(1.587.015)	(1.006.059)

(f) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS CONSOLIDADAS

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.190.119)
Constituições/reversões	(787.579)
Baixas	971.639
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.006.059)
Constituições/reversões	(853.280)
Baixas	272.324
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.587.015)

(g) COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES NOS CORRESPONDENTES ESTÁGIOS/QUALIDADE DO CRÉDITO DA CONTROLADA INDIRETA MIDWAY FINANCEIRA

Avaliamos o comportamento de toda a carteira de crédito, tanto na recuperação quanto na concessão do crédito, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva em cada faixa de atraso durante todo o prazo das operações para mensurar e estimar as perdas esperadas. A carteira é alocada por Estágios, e a migração entre estágios acontece de acordo com as mudanças no risco de crédito, conforme abaixo:

- Estágio 1. Operações em dia e até 30 dias de atraso;
- Estágio 2. Operações com atraso superior a 30 (trinta) dias e até 90 dias de atraso;
- Estágio 3. Operações com mais de 90 (noventa) dias de atraso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Créditos a vencer e vencidos por estágio			Total das Operações	Provisão constituída por estágio			Total da provisão
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	
Saldos em 31/12/2024	4.600.923	236.887	880.584	5.718.394	(301.050)	(59.247)	(644.990)	(1.005.287)
Transferência entre estágios	(52.566)	(83.717)	136.282	-	3.657	27.355	(31.012)	-
Movimentação (*)	131.116	26.232	740.420	897.767	87.791	(21.645)	(646.915)	(580.769)
Saldos em 31/12/2025	4.679.473	179.402	1.757.287	6.616.161	(209.602)	(53.537)	(1.322.917)	(1.586.056)
Composição por faixa / Avaliação de Provisão	70,73%	2,71%	26,56%	100,00%	4,48%	29,84%	75,28%	

(*) Considerando dentro da movimentação a aquisição de novas operações, apropriação de juros, liquidações parciais e totais de operações.

(h) RENEGOCIAÇÕES DA CONTROLADA INDIRETA MIDWAY FINANCEIRA

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, totalizaram o montante de R\$ 288.717 (R\$ 441.533 em 31 de dezembro de 2024).

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 96.352 (R\$ 111.193 em 31 de dezembro de 2024).

14 ESTOQUES

POLÍTICA CONTÁBIL

Os estoques são demonstrados pelo seu custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os valores registrados nas fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso regular dos negócios realizados, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Na controlada Lojas Riachuelo, os estoques, são avaliados pelo custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor resultante entre a comparação do custo e do valor de mercado, incluindo-se os itens de almoxarifado e embalagens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Estimativa para perdas

A estimativa para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico na fábrica, lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados e mercadorias para revenda	57.410	51.101	1.364.180	1.208.794
Provisão para perdas de inventário	(33.612)	(17.750)	(143.085)	(86.035)
Mercadoria para revenda líquida	23.798	33.351	1.221.095	1.122.759
Produtos em elaboração	56.239	37.608	56.240	37.608
Matérias-primas	127.968	152.801	127.965	152.801
Materiais secundários e outros	52.193	51.953	75.221	74.150
Importação em andamento	450	7.928	129.042	74.123
	260.648	283.641	1.609.563	1.461.441

Considerando os índices atuais de estoques, incluindo as estimativas relacionadas, a Administração entende que não há impacto significativo que exija qualquer alteração das políticas adotadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS NOS ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(12.444)	(76.774)
Constituições	(15.375)	(75.676)
Baixa da provisão por utilização	10.069	66.415
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(17.750)	(86.035)
Constituições	(57.349)	(164.206)
Baixa da provisão por utilização	41.487	107.156
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(33.612)	(143.085)

15 TRIBUTOS A RECUPERAR

POLÍTICA CONTÁBIL

Tratam-se de impostos a recuperar, registrados no ativo do Grupo Guararapes decorrentes principalmente das seguintes situações:

- (a) Aquisição de matéria-prima e insumos para produção;
- (b) Aquisição de mercadoria para revenda;
- (c) Registros de despesas permitidos pela legislação vigente;
- (d) Pagamento de Impostos realizados a maior;
- (e) Impostos recolhidos a maior e recuperados através de ganhos de ações judiciais ou teses tributárias.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS– Ativo Imobilizado	1.149	772	51.478	44.377
ICMS	3.066	43	70.157	36.617
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	31.976	17.349	251.001	214.830
PISECOFINS(b)	270	112	255.919	402.197
INSS	14.793	14.793	34.266	34.266
IPI e Outros	6.575	5.079	19.135	15.031
	57.829	38.148	681.956	747.318
Circulante	42.285	22.934	438.498	605.313
Não Circulante	15.544	15.214	243.458	142.005
	57.829	38.148	681.956	747.318

(a) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior por estimativa, a serem compensados nos exercícios seguintes. Também estão nesta linha, os créditos de IRPJ e CSSL reconhecidos em 2021, quando o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional, a incidência sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de indébitos tributários. Os saldos são corrigidos mensalmente pela Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), NE 28 (d).

(b) Referem-se a créditos “ordinários” de PIS e COFINS da controlada Lojas Riachuelo (ex: insumos, energia elétrica, aluguel, entre outros).

16 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento correspondia ao empreendimento Midway Shopping Center que foi alienado em dezembro de 2025, conforme NE 5. Foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada. Considerando a venda e respectiva baixa do ativo, não há necessidade de divulgação do valor justo do ativo. Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Consolidado
	Vida útil estimada (em anos)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Depreciação	Saldos em 31/12/2025	Custo	Depreciação acumulada
Propriedade para investimento construída	47	164.428	1.899	(5.234)	-	-	-
		164.428	1.899	(5.234)	-	-	-

							Consolidado
	Vida útil estimada (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Saldos em 31/12/2024	Custo	Depreciação acumulada
Propriedade para investimento construída	47	165.732	3.659	(4.963)	164.428	278.217	(113.789)
		165.732	3.659	(4.963)	164.428	278.217	(113.789)

17 IMOBILIZADO

POLÍTICA CONTÁBIL

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. Registramos os bens ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

	Anos
Edificações	25-50
Instalações	10-20
Máquinas	5-17
Benfeitorias	2-50
Veículos e transportes	3-10
Móveis, utensílios e equipamentos	4-10
Propriedade para investimentos	47

Em 2025, não houve eventos que originassem a necessidade de reavaliação da vida útil dos ativos do Grupo.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- *Impairment* de ativos não financeiros

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os bens do ativo imobilizado e intangível, com base em avaliações de especialistas internos, com o objetivo de identificar: i) Possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e ii) Alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível. Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – UGCs).

Na controlada Lojas Riachuelo, cada loja é definida como uma unidade geradora de caixa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração submeteu suas unidades geradoras de caixa a análise para avaliação de existência de indicativos de *impairment* e não identificou valor relevante que apresentasse a necessidade de seu reconhecimento em resultado. A Companhia realiza suas projeções futuras com base nas suas expectativas de receitas e despesas, considerando os efeitos inflacionários de cada exercício, trazidos a valor justo com base na sua taxa interna de retorno em base nominal.

A Administração observa que o trabalho de acompanhamento e controle das despesas que vem realizando ao longo dos últimos anos continua contribuindo para que essas unidades geradoras de caixa mantenham a sua capacidade de retorno sobre seus investimentos. Além disso, com a implantação da omnicanalidade pela controlada Lojas Riachuelo, que disponibiliza para o cliente em suas plataformas digitais o estoque de qualquer ponto de venda, permite que as lojas operem como pequenos centros de distribuição, trazendo mais lucratividade para essas unidades, já antecipando a necessidade do consumidor do futuro, que procura cada vez mais praticidade e agilidade para satisfazer as suas necessidades.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Vida útil do imobilizado

A Administração revisa, no mínimo anualmente, a vida útil estimada dos seus ativos imobilizados, com o auxílio dos engenheiros da Companhia.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.

(a) COMPOSIÇÃO E MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DE SALDO

Controladora								
Vida útil (em anos)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	-	158.108	-	-	-	158.108	158.108	-
Edifícios	25 a 50	68.414	-	(2.974)	(2.673)	62.767	174.063	(111.296)
		226.522	-	(2.974)	(2.673)	220.875	332.171	(111.296)
Imóveis	25 a 47	36.765	-	278	(2.934)	34.109	99.385	(65.276)
Máquinas	16,6	95.546	4.784	628	(12.776)	97.070	282.859	(185.789)
Instalações	20	20.786	2.736	(85)	(1494)	30.452	58.171	(27.719)
Móveis e utensílios	5 a 10	10.713	1368	27	(2.153)	9.698	51.828	(42.130)
Veículos e transportes	5	461	270	-	(263)	468	4.768	(4.300)
Imobilizações em curso	-	10.867	22.112	(297)	-	32.682	32.682	-
		175.138	31.270	17.127	(19.620)	204.479	529.693	(325.214)
		401.660	31.270	17.127	(22.293)	425.354	861.864	(436.510)

Controladora								
Vida útil (em anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Transferência (*)	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	-	158.108	-	-	-	158.108	158.108	-
Edifícios	25 a 50	710.49	-	-	(2.635)	68.414	177.037	(108.623)
		229.157	-	-	(2.635)	226.522	335.145	(108.623)
Imóveis	25 a 47	50.372	7	(9.639)	(3.762)	36.765	99.489	(62.724)
Máquinas	16,6	116.813	4.592	(11.850)	(2.030)	95.546	282.978	(187.432)
Instalações	20	22.777	778	(1.998)	(508)	20.786	44.707	(23.921)
Móveis e utensílios	5 a 10	12.694	1.331	(487)	99	10.713	51.688	(40.975)
Veículos e transportes	5	831	172	(2)	(540)	461	4.743	(4.282)
Imobilizações em curso	-	2.831	9.238	-	(1.202)	10.867	10.867	-
		206.318	16.118	(23.976)	(19.713)	175.138	494.472	(319.334)
		435.475	16.118	(23.976)	(22.348)	401.660	829.617	(427.957)

(*) Em 31 de dezembro de 2024 refere-se à transferência para ativos não circulantes mantidos para venda, conforme mencionado na NE 9.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Consolidado	
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Saldos em 31/12/2025	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	-	158.108	-	-	-	-	158.108	158.108	-
Edifícios	25 a 50	68.414	-	-	(2.974)	(2.673)	62.767	174.063	(111.296)
		226.522	-	-	(2.974)	(2.673)	220.875	332.171	(111.296)
Imóveis	25 a 50	55.529	393	(153)	278	(3.410)	52.637	124.219	(71.582)
Benfeitorias imóveis terceiros	2 a 50	655.885	63.088	26.794	(2.027)	(96.837)	646.903	2.273.455	(1.626.552)
Máquinas	5 a 17	95.546	4.784	8.888	627	(12.776)	97.069	282.860	(185.791)
Instalações	10 a 20	21.926	2.740	8.509	(492)	(1.774)	30.909	471.619	(440.710)
Móveis e utensílios	4 a 10	211.704	64.044	25.887	(2.351)	(70.695)	228.589	1.151.668	(923.079)
Veículos e transportes	3 a 10	29.463	3.077	3.310	2	(938)	34.914	70.126	(35.212)
Imobilizado em curso	-	109.652	110.959	(56.106)	(3.357)	-	161.148	161.148	-
		1.179.705	249.085	17.129	(7.320)	(186.430)	1.252.169	4.535.095	(3.282.926)
		1.406.227	249.085	17.129	(10.294)	(189.103)	1.473.044	4.867.266	(3.394.222)

								Consolidado	
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferência (*)	Baixa	Depreciação	Saldos em 31/12/2024	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	-	158.108	-	-	-	-	158.108	158.108	-
Edifícios	25 a 50	71.049	-	-	-	(2.635)	68.414	177.037	(108.623)
		229.157	-	-	-	(2.635)	226.522	335.145	(108.623)
Imóveis	25 a 50	69.613	7	(9.640)	(214)	(4.237)	55.529	124.082	(68.553)
Benfeitorias imóveis terceiros	2 a 50	685.411	75.872	3.981	(974)	(108.405)	655.885	2.185.748	(1.529.863)
Máquinas	5 a 17	116.813	4.592	(11.850)	(2.030)	(11.979)	95.546	282.978	(187.432)
Instalações	10 a 20	24.533	861	(1.998)	(261)	(1.209)	21.926	458.727	(436.801)
Móveis e utensílios	4 a 10	240.628	36.085	6.724	(891)	(70.842)	211.704	1.066.661	(854.957)
Veículos e transportes	3 a 10	29.403	1.144	7	(37)	(1.054)	29.463	63.983	(34.520)
Imobilizado em curso	-	75.643	46.984	(11.200)	(1.775)	-	109.652	109.652	-
		1.242.044	165.545	(23.976)	(6.182)	(197.726)	1.179.705	4.291.831	(3.112.126)
		1.471.201	165.545	(23.976)	(6.182)	(200.361)	1.406.227	4.626.976	(3.220.749)

(*) Em 31 de dezembro de 2024 refere-se à transferência para ativos não circulantes mantidos para venda, conforme mencionado na NE 9.

18 INTANGÍVEL

POLÍTICA CONTÁBIL

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Pontos Comerciais

Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente, são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, classificados como cessão de direito de uso, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada em 10 anos. Para os contratos onde foram negociados o que classificamos como fundo de comércio, seus valores não sofrem perda ao longo do tempo, portanto não são amortizados, apenas atualizados para fins de cálculo de impairment das unidades geradoras de caixa, uma vez que esses valores compõem o saldo do ativo.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Nos custos, também se incluem os valores de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares, reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dez anos.

(a) COMPOSIÇÃO E MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

							Controladora
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferência	Depreciação	Saldos em 31/12/2025	Custo Amortização acumulada
Marcas e patentes	-	256	-	-	-	256	256 -
Gastos com implantação	5	6.187	59	83	(2.472)	3.857	17.030 (13.173)
Intangível em Andamento		18.726	(6)	(17.210)	-	1.510	1.510 -
		25.169	53	(17.127)	(2.472)	5.623	18.796 (13.173)

							Controladora
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferência	Depreciação	Saldos em 31/12/2024	Custo Amortização acumulada
Marcas e patentes	-	256	-	-	-	256	256 -
Gastos com implantação	5	8.939	-	-	(2.752)	6.187	16.888 (10.701)
Intangível em Andamento		3.524	15.202	-	-	18.726	18.726 -
		12.719	15.202	-	(2.752)	25.169	35.870 (10.701)

									Consolidado
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/ 12/ 2024	Adição	Transfe- rência (**)	Baixa	Depreciação	Saldos em 31/ 12/ 2025	Custo	Amortização acumulada
Marcas e patentes		1512	-	-	-	-	1512	1512	-
Pontos comerciais	(*)	32.414	299	-	-	(5.120)	27.593	102.638	(75.045)
Software	5 a 10	283.282	81.140	48.544	(1.197)	(129.901)	281.868	821.122	(539.254)
Gastos com implantação	5	428.527	104.793	75.971	-	(162.118)	447.173	1.080.405	(633.232)
Intangível em Andamento		217.243	136.514	(141.642)	(21)	-	212.094	212.094	-
		962.978	322.746	(17.127)	(1.218)	(297.139)	970.240	2.217.771	(1.247.531)

								Consolidado	
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transfe- rência (**)	Baixa	Depreciação	Saldos em 31/12/2024	Custo	Amortização acumulada
Marcas e patentes		1512	-	-	-	-	1512	1512	-
Pontos comerciais	(*)	38.273	480	-	-	(6.339)	32.414	102.339	(69.925)
Software	5 a 10	259.474	20.138	105.420	(31)	(101.719)	283.282	692.894	(409.612)
Gastos com implantação	5	356.957	90.050	121.747	(240)	(139.987)	428.527	899.641	(471.114)
Intangível em Andamento		301.628	142.793	(227.167)	(11)	-	217.243	217.243	-
		957.844	253.461	-	(282)	(248.045)	962.978	1.913.629	(950.651)

(*) representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como pontos comerciais, o valor de R\$ 5.756, refere-se a um ativo intangível, comercializável de fundo de comércio, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo. A cessão paga pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 102.638 (R\$ 96.583 em 31 de dezembro de 2024), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(**) A controlada Lojas Riachuelo e a controlada indireta Midway Financeira tiveram a finalização de projetos que estavam em andamento, referentes a tecnologia e decorrentes do seu plano de expansão.

Em 31 de dezembro de 2025, as aquisições de R\$ 322.746 (R\$ 253.461 em 31 de dezembro de 2024), referem-se a investimentos em tecnologia e transformação digital relacionado a projetos e licenças.

A Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de perda de valor recuperável no Intangível.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 FORNECEDORES

POLÍTICA CONTÁBIL

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, e de 2024, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Nacionais	179.802	110.544	827.871	740.842
Estrangeiros (*)	9.828	28.886	330.422	291.413
A.V.P. - Contas a pagar(-)	-	-	(9.984)	(10.092)
	189.630	139.430	1.148.309	1.022.163

(*) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores em dólar norte-americano e atualizados para Reais até a data final de cada período.

(b) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	8.654	6.340	122.030	97.307
A vencer de 31 a 60 dias	13.126	8.432	37.729	37.556
A vencer de 61 a 90 dias	2.157	7.875	76.480	110.003
A vencer de 91 a 180 dias	165.693	116.783	912.070	777.297
A vencer	189.630	139.430	1.148.309	1.022.163

20 FORNECEDORES – “ANTECIPAÇÃO”

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e sua Controlada Lojas Riachuelo possuem convênio com instituições financeiras na operação de “antecipação” para gerir seus compromissos com os fornecedores, nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para a instituição, e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, mediante desconto, mas sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade.

O fornecedor pode antecipar suas faturas na totalidade, desde que a mercadoria já tenha sido entregue. Os valores antecipados permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, uma vez que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados, sendo um prazo médio de pagamento de 180 dias) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, visto que não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pelo Grupo representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, o Grupo continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) TAXA E PRAZO MÉDIO DE ANTECIPAÇÃO

Modalidade	Taxa média (%)	(*)P. M. A.	Vencimento	Controladora	
				2025	2024
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Antecipação"	1,7 a.m.	4,6 meses	2026	23.703	55.813
				23.703	55.813
Consolidado					
Modalidade	Taxa média (%)	(*)P. M. A.	Vencimento	2025	2024
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Antecipação"	1,7 a.m.	4,3 meses	2026	58.352	232.720
				58.352	232.720

(*) Prazo médio de antecipação, isto é, o prazo médio em que o fornecedor solicita a antecipação do título para a instituição financeira conveniada com a controladora ou com a controlada Lojas Riachuelo.

(b) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	11.202	18.683	37.621	68.354
A vencer de 31 a 60 dias	8.166	12.010	16.033	57.410
A vencer de 61 a 90 dias	2.562	12.312	2.924	60.799
A vencer de 91 a 180 dias	1.773	12.808	1.774	46.157
A vencer	23.703	55.813	58.352	232.720

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Moeda Nacional				
Financiamentos	Nota	Taxa de juros nominal	2025	Consolidado 2024
Letras de Cambio	(a)	103,00 a 115,00% da CDI	35.108	56.602
Certificados de depósito interfinanceiros	(b)	101,50% da CDI	-	138.488
Certificados de depósitos bancários	(c)	102,00% a 125,00% da CDI	949.446	883.942
			984.554	1.079.033
		Circulante	465.814	381.806
		Não-circulante	518.740	697.227
			984.554	1.079.033

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela controlada indireta Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros de 103,00 a 115% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com conversibilidade imediata, sendo R\$ 21.486 com partes relacionadas (R\$ 26.024 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Certificados de Depósito Interfinanceiro – CDI realizado pela controlada indireta Midway Financeira para Capital de Giro, adquiridos do Banco Itaú Unibanco.

(c) Aplicações de clientes em CDB por intermédio da XP Investimentos, Banco BTG, Itaú e Midway.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2023	798.238	830.355
Captações	79.571	55.291
Juros e variação cambial	165.404	7.646
Transferências	196.065	(196.065)
Pagamento de principal	(857.472)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	381.806	697.227
Captações	79.913	90.192
Juros e variação cambial	164.487	-
Transferências	268.679	(268.679)
Pagamento de principal	(429.071)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	465.814	518.740

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Consolidado
2027	353.320
2028	136.911
2029	28.509
	518.740

22 DEBÊNTURES

POLÍTICA CONTÁBIL

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos das debêntures são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

Moeda nacional						Controladora	
Emissor	Títulos emitidos	Série	Taxa de juros nominal	Emissão	Vencimento	2025	2024
Guararapes - GUAR15	837.046	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,45%	10/05/2022	10/05/2027	-	341.930
Guararapes - GUAR16	400.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	25/10/2022	25/10/2027	-	406.046
Guararapes - GUAR17	400.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 0,95%	05/11/2025	05/10/2028	1.483.675	-
Guararapes e Riachuelo			Custos a apropriar			(4.983)	(7.790)
						1.478.692	740.186
Circulante						319.16	257.170
Não Circulante						1.446.776	483.016
						1.478.692	740.186

Moeda nacional						Consolidado	
Emissor	Títulos emitidos	Série	Taxa de juros nominal	Emissão	Vencimento	2025	2024
Guararapes - GUAR15	837.046	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,45%	10/05/2022	10/05/2027	-	341.930
Guararapes - GUAR16	400.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	25/10/2022	25/10/2027	-	406.046
Guararapes - GUAR17	400.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 0,95%	05/11/2025	05/10/2028	1.483.675	-
Riachuelo - RCHLO14	300.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	07/11/2022	07/11/2027	-	152.776
Guararapes e Riachuelo			Custos a apropriar			(4.983)	(8.788)
						1.478.692	891.963
Circulante						319.16	309.593
Não Circulante						1.446.776	582.370
						1.478.692	891.963

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2023	225.140	1.351.846	230.366	1.649.897
Juros	161.274	-	191.205	-
Transferências	868.830	(868.830)	1.067.527	(1.067.527)
Pagamento de juros	(171.835)	-	(203.266)	-
Pagamento do principal	(826.239)	-	(976.239)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	257.170	483.016	309.593	582.370
Captações principal	-	1.450.000	-	1.450.000
Aquisição de custos a apropriar	(1.759)	(3.526)	(1.759)	(3.526)
Juros	133.599	-	155.444	-
Transferências	482.714	(482.714)	582.068	(582.068)
Pagamento de juros	(106.888)	-	(130.510)	-
Pagamento do principal	(732.920)	-	(882.920)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	319.16	1.446.776	319.16	1.446.776

Em 5 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a 7ª emissão pública de 1.450.000 debêntures simples em série única (GUAR17), no montante total de R\$ 1.450.000, aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 09 de outubro de 2025, e com remuneração de 100% do DI + 0,95% a.a. A operação visa otimizar o perfil de endividamento, com melhores condições de taxa e prazo, fortalecendo a estrutura de capital e a posição de caixa. Os recursos foram utilizados para:

- (a) Resgate antecipado das séries GUAR15 e GUAR16;
- (b) Aumento de capital na controlada Lojas Riachuelo S.A., viabilizando o resgate das debêntures RCHL14;
- (c) Reforço de caixa da Companhia e suas subsidiárias.

Em 27 de setembro de 2024, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa de R\$ 500.000 debêntures simples em circulação da 5ª emissão (ativo GUAR15), não conversíveis em ações, série única, da espécie quirografária com garantia adicional

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fidejussória, pelo montante de R\$ 541.487, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 7.033. Com a amortização efetuada, a 5ª emissão passou a configurar com valor nominal unitário de R\$ 0,401 (R\$ 1,00 antes da amortização).

Em 10 de maio de 2024, a controlada Lojas Riachuelo recomprou 150.000 títulos emitidos das debêntures simples em circulação da quarta emissão (ativo RCHLO14), não conversíveis em ações, série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 150.222, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 2.636.

Em 28 de março de 2024, a Companhia resgatou antecipadamente 309.477 debêntures simples da segunda série em circulação da quarta emissão (ativo GUAR24), não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 259.501, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 2.171.

Em 21 de fevereiro de 2024, a Companhia resgatou antecipadamente 186.329 debêntures simples da segunda série em circulação da terceira emissão (ativo GUAR23), não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 79.629, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 211.

Desta forma, as debêntures de terceira e quarta emissão foram canceladas mediante o pagamento do valor nominal das debêntures da segunda série em circulação, acrescido da remuneração aplicável, conforme o caso, com pagamento de prêmio, calculados com base nos termos da referida escritura.

Em 23 de janeiro de 2024, a Companhia optou pela recompra de 1.027 (GUAR15) e 3.099 (GUAR16) títulos emitidos das debêntures em circulação da quinta e sexta emissões, ambas emitidas em série única, no montante de R\$ 1.004 e R\$ 3.012, respectivamente, nos termos do disposto na escritura particular da quinta e da sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória.

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Consolidado
2027	723.242
2028	723.534
	1.446.776

COVENANTS

Manter o índice de alavancagem financeira igual ou inferior a 3,0 (três inteiros).

- I. "Índice Financeiro" significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida da Emissora e EBITDA Ajustado da Emissora a ser verificado anualmente pelo Agente Fiduciário, a partir das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora (conforme definido abaixo) relativas ao 4º (quarto) trimestre do exercício fiscal de 2025;
- II. "Dívida Líquida" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário, líquido das operações de hedge (swap); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e
- III. "EBITDA ajustado" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a resolução CVM 156/2022, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, "Incentivo Fiscal de IR", considerando que a Emissora opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Emissora, já que não representa uma saída de caixa.

O índice financeiro apurado em 31 de dezembro de 2025 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 0,1, conforme NE 4.2.

As principais cláusulas não financeiras estão relacionadas a descumprimentos de obrigações não pecuniárias e de sentenças administrativas; qualquer ato por pessoa que descaracterize ou anule a escritura das debêntures; mudança adversa relevante; bloqueios judiciais e governamentais; não cumprimento da legislação socioambiental; infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo e crime contra o meio ambiente; qualquer não renovação ou cancelamento de licenças que prejudiquem a operação; não cumprimento às leis aplicadas sobre corrupção e atos lesivos contra a administração pública.

23 ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A controlada Lojas Riachuelo adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) para os seus contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua Controladora Guararapes. Para enquadrarmos esses contratos na nova norma, a controlada optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não reapresentando exercícios anteriores.

A controladora e demais controladas não são arrendatárias em contratos de arrendamento.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- (a) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- (b) pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de índice ou de taxa;
- (c) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- (c) quaisquer custos diretos iniciais.

A controlada Lojas Riachuelo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- (i) Utilização de taxa incremental de empréstimo, sendo taxas Nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável que não seja dependente de índices ou taxas; e

O cálculo da ação renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

I – CONTRATOS ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo possuía 303 contratos referente a 299 lojas, sede administrativa e centros logísticos. Em 31 de dezembro de 2024, a Lojas Riachuelo possuía um total de 281 contratos (referente a 278 lojas, sede administrativa e centros logísticos).

Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis por contrato, a Controlada se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo, cuja taxa média por contrato no exercício fechou em 12,18% (10,47% em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações nos arrendamentos de imóveis no período findo em 31 de dezembro de 2025, são como segue:

(a) MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO DE DIREITO DE USO:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.004.455
Depreciação acumulada	(238.826)
Adições	126.057
Remensuração (*)	74.682
Baixas	(1519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	964.849
Depreciação acumulada	(270.673)
Adições	178.177
Remensuração (*)	73.785
Baixas	(2.305)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	943.833

(*) Remensurações referentes a atualização de taxas contratuais.

(b) MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.101.948
Juros incorridos	114.101
Pagamentos	(336.517)
Adições	126.057
Remensuração (*)	74.682
Baixas	(3.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.077.072
Juros incorridos	117.667
Pagamentos	(372.227)
Adições	178.177
Remensuração (*)	73.785
Baixas	(4.951)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.069.523

(*) Remensurações referentes a atualização de taxas contratuais.

	Consolidado	
	2025	2024
Circulante	223.798	334.732
Não Circulante	845.725	742.340
	1.069.523	1.077.072

(c) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

Vencimento	Consolidado
2026	223.798
2027	218.357
2028	179.807
2029	133.697
2030	92.009
Demais anos	221.855
	1.069.523

(d) CRÉDITO DE PIS E COFINS:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Controlada Lojas Riachuelo possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao IFRS 16/CPC 06 (R2) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando o saldo dos contratos na adoção e o seu ajuste a valor presente no consolidado:

	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	1069.523
PIS e COFINS potencial (9,25%)	98.931

e) INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a controlada Lojas Riachuelo optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Controlada considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP n. 02/2019, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	Taxa Média a.a.	2025	2024
Passivo de Arrendamento			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)	5,13%	1069.523	1077.072
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)	5,13%	1231.698	1045.905
Despesa Financeira			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)	5,13%	117.667	114.101
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)	5,13%	133.481	28.970

II – CONTRATOS NÃO ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo possuía um total de 105 (117 contratos em 31 de dezembro de 2024) contratos de locação de lojas com características de composição de valor variável pagos a terceiros, cujo montante permaneceu na despesa com aluguéis operacionais somando o total de R\$ 114.538 (R\$ 114.746 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, os compromissos relacionados com estes contratos de aluguel variável, com base na projeção de venda futura da controlada, estão indicados abaixo:

Vencimento	Consolidado
2026	117.833
2027	114.509
2028	95.304
2029	86.325
2030	105.790
Demais anos	197.179
	716.940

Adicionalmente, a controlada Lojas Riachuelo possui 47 contratos de locação pagos a Controladora, detalhados na NE 39, que para fins de consolidação são eliminados do resultado.

24 SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

POLÍTICA CONTÁBIL

São contabilizados de acordo com a sua natureza e competência, incluindo os pagamentos com férias, 13º salário e seus respectivos encargos, onde mensalmente reconhecemos 1/12 avos.

Participação nos lucros e bônus

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O reconhecimento da participação nos lucros e resultado é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de férias e encargos	29.237	24.866	170.607	150.492
FGTS a recolher	4.795	179	19.512	12.121
INSS a recolher	12.448	8.019	50.141	44.065
Participações nos lucros	19.722	16.225	174.795	162.377
Outros	4.055	828	18.508	11.984
	70.257	51.657	433.563	381.039

25 OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se ao pagamento dos impostos devidamente apurados por conta da geração das receitas, deduzidos de seus respectivos impostos a recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	6.521	6.789	247.246	224.302
CORFINS	5.018	3.458	15.029	13.962
PIS	1.097	750	2.751	2.522
Outros	787	430	19.034	15.147
	13.423	11.427	284.060	255.933

26 OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio de sua controlada Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 2.718.238 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.662.054 em 31 de dezembro de 2024) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, cujo o prazo médio de liquidação é de 27 dias da data da transação.

27 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Condomínios e locação de lojas	-	-	44.342	47.359
Partes relacionadas (b)	3.151	2.460	-	-
Provisões de serviços de terceiros	118	215	70.202	38.050
Creditos de clientes (d)	-	-	147.778	122.858
Fornecedores Market place	-	-	16.013	42.369
Prêmios a repassar (c)	-	-	6.545	15.431
Provisão de honorários advocatícios	-	-	5.097	7.836
Programa de incentivos (a)	-	-	95.608	138.793
Obrigação com colaboradores	-	-	1.353	1.451
Outros	44	89	49.935	48.797
	3.313	2.764	436.873	462.944
Circulante	3.313	2.764	358.265	337.601
Não Circulante	-	-	78.608	125.343
	3.313	2.764	436.873	462.944

(a) Programa de Incentivos: Refere-se a valores recebidos em 31 de dezembro de 2022 de “Sign-on bonus” da controlada indireta Midway Financeira nos contratos de Aliança estratégica com as Bandeiras Visa e Mastercard, que serão reconhecidos no resultado pelo período dos contratos.

(b) Refere-se basicamente a prestação de serviços de propaganda e publicidade e fretes;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Refere-se ao repasse de seguros oferecidos pela controlada indireta Midway financeira;

(d) Refere-se substancialmente à créditos a repassar aos clientes da controlada indireta Midway financeira e da operação de ominichannel da controlada Lojas Riachuelo.

28 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

POLÍTICA CONTÁBIL

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando:

- I) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- II) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- III) O valor puder ser estimado com segurança.

As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Demais obrigações que tenham como classificação a perda possível são apenas descritas em notas explicativas, sem o respectivo reconhecimento na contabilidade e remota não são necessariamente descritas, conforme norma contábil aplicada.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

(a) COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão por natureza				
Trabalhistas	4.022	3.793	79.986	63.138
Fiscais	47.958	16.860	116.987	59.221
Cíveis	-	-	20.748	19.560
	51.980	20.653	217.721	141.919

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DOS SALDOS

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fiscal	Trabalhista	Controladora Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	3.625	3.625
Constituição	16.860	1273	18.133
Liquidação	-	(870)	(870)
Reversão	-	(235)	(235)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.860	3.793	20.653
Constituição	44.180	1756	45.936
Liquidação	-	(670)	(670)
Reversão	(13.082)	(857)	(13.939)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	47.958	4.022	51.980

	Fiscal	Trabalhista	Cível	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.632	50.750	19.490	98.872
Constituição	40.725	39.971	19.147	99.843
Liquidação	(5.596)	(12.812)	(7.515)	(25.923)
Reversão	(4.880)	(14.771)	(11.562)	(31.213)
Correção monetária	340	-	-	340
Saldos em 31 de dezembro de 2024	59.221	63.138	19.560	141.919
Constituição	72.655	40.445	20.796	133.896
Liquidação	(1)	(10.930)	(5.191)	(16.122)
Reversão	(19.500)	(12.667)	(14.417)	(46.584)
Correção monetária	4.612	-	-	4.612
Saldo em 31 de dezembro de 2025	116.987	79.986	20.748	217.721

(c) PROVISÕES DE NATUREZA CÍVEL E TRABALHISTA POR EMPRESA

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

Abaixo demonstramos as Provisões de natureza cível e trabalhista por Empresa:

	Consolidado	
	2025	2024
Processos de natureza cível e trabalhista		
Midway Financeira	50.488	45.324
Lojas Riachuelo	45.660	33.108
Transportadora Casa Verde	564	473
Guararapes Confeções	4.022	3.793
	100.734	82.698

(d) PROVISÕES DE NATUREZA FISCAL POR EMPRESA

	Consolidado	
	2025	2024
Processos por natureza fiscal		
Guararapes Confeções	47.957	16.860
Lojas Riachuelo	69.030	42.361
	116.987	59.221

(e) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS

O Grupo possui processos tributários para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Processos por natureza				
Fiscais	196.239	188.047	1.199.097	1.069.501
	196.239	188.047	1.199.097	1.069.501

Apresentamos abaixo a abertura dos processos de natureza fiscal não provisionados por Empresa:

Processos de natureza fiscal não provisionados	Consolidado	
	2025	2024
Guararapes Confeções	196.239	188.047
Midway Financeira	37.873	35.037
Lojas Riachuelo	964.985	846.417
	1.199.097	1.069.501

(e.1) Guararapes Confeções S.A.

IRPJ e CSLL – Lucro da Exploração

A Controladora Guararapes Confeções S.A. possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação pendentes de homologação, decorrente da metodologia de cálculo do lucro da exploração. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, até 31 de dezembro de 2025, perfaz o montante de R\$ 21.869 (R\$ 20.516 em 31 de dezembro de 2024).

A controladora Guararapes Confeções S.A. também sofreu auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, decorrente de divergência na metodologia de cálculo do lucro da exploração, com imposição de multa isolada, nos exercícios de 2010 a 2011, cujo valor histórico perfaz o montante de R\$ 79.778. O valor atualizado, que remanesce em discussão, até 31 de dezembro de 2025, perfaz o montante de R\$ 74.058 (R\$ 69.555 em 31 de dezembro de 2024), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Atualmente o caso encontra-se na esfera judicial aguardando julgamento pelo STJ do recurso apresentado pela controladora.

IRPJ e CSLL – Estimativas mensais

A controladora Guararapes Confeções S.A. sofreu três autuações, as quais veiculam cobrança a título de IRPJ e CSLL, dentre os principais temas, abarca questões relativas a discussão sobre imposição de multa relacionadas a apuração das estimativas mensais. O valor envolvido na discussão, até 31 de dezembro de 2025, com prognóstico de perda possível, perfaz o montante de R\$ 25.032 (R\$ 22.644 em 31 de dezembro de 2024), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

(e.2) Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Gratificações

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento sofreu duas autuações, as quais veiculam cobrança a título de IRPJ e CSLL, dentre os principais temas, abarca questão relativa às deduções realizadas a título de gratificações pagas aos seus funcionários. O valor envolvido, até 31 de dezembro de 2025, perfaz o montante de R\$ 8.257 (R\$ 7.641 em 31 de dezembro de 2024), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB. Atualmente, aguarda-se o julgamento de recurso apresentado pela Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento.

COFINS – Descontos Incondicionados

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação pendentes de homologação, decorrentes de descontos incondicionais concedidos que não têm natureza de receita e, portanto, não poderiam compor a base de cálculo da COFINS. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, até 31 de dezembro de 2025, perfaz o montante de R\$ 22.731 (R\$ 21.160 em 31 de dezembro de 2024).

(e3) Lojas Riachuelo S.A.

PIS “Semestralidade”

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos – Lei 2445/88 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor de R\$ 8.170 (R\$ 7.867 em 31 de dezembro de 2024), já incluído juros e multa de mora, conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PIS/COFINS – Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 260.109 (R\$ 244.254 em 31 de dezembro de 2024), de R\$ 170.964 (R\$ 157.612 em 31 de dezembro de 2024) e de R\$ 151.098 (R\$ 136.748 em 31 de dezembro de 2024), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

PIS/COFINS/II

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujos valores exigidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de R\$ 12.587 (R\$ 11.078 em 31 de dezembro de 2024). Atualmente, a discussão encontra-se suspensa, aguardando julgamento do recurso de ofício apresentado pela Fazenda.

Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de Participação nos Lucros e Resultados – PLR. O valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 22.143 (R\$ 20.776 em 31 de dezembro de 2024), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento, bem como o valor envolvido se encontra devidamente garantido por meio de seguro garantia.

ICMS – Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os valores envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de, respectivamente, R\$ 17.858 e R\$ 10.737 (R\$ 17.416 e R\$ 10.167 em 31 de dezembro de 2024), conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da SEFAZ/BA. Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque que perfazem o montante de R\$ 9.055 (R\$ 8.676 em 31 de dezembro de 2024) conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da SEFAZ/BA.

ICMS – Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, creditamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, perfaz o montante de R\$ 99.118 (R\$ 108.476 em 31 de dezembro de 2024).

ICMS – Importação

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao creditamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por carta de fiança, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 45.675 (R\$ 43.955 em 31 de dezembro de 2024), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da PGE/SP.

PIS/COFINS – Créditos

Atendendo ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n. 01/2021, no que diz respeito aos créditos fiscais de PIS e da COFINS reconhecidos em suas demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, embasadas nos pareceres de seus assessores jurídicos, que foram elaborados levando em conta os critérios da essencialidade ou da relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte definidos pelo STJ (RESP 1.221.170/PR), informa que reconhece apenas créditos fiscais apurados nos moldes acima delimitados, o que, portanto, permite-lhe manifestar validamente seu direito, bem como proceder à mensuração confiável do respectivo valor. Considerando, ainda, que a probabilidade de saída de recursos em virtude da apropriação de tais créditos é possível ou remota, não houve constituição de nenhuma provisão, nos termos do CPC 25/IAS 37.

(f) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os tributos e as obrigações trabalhistas e cível, discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS - Difal (a)	-	-	58.188	44.292
Fiscal/INSS	-	-	554	554
Cível/Trabalhista	955	1.167	6.114	6.163
Outros Depósitos	-	-	1.328	3.083
	955	1.167	66.184	54.092

- (a) ICMS-Difal: Em dezembro de 2025, a Controlada Lojas Riachuelo S/A possuía depositado o montante de R\$ 58.188 (R\$ 44.292 em 31 de dezembro de 2024).

Mapa de movimentação do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.085	52.747
Depósitos	75	20.379
Baixa de depósito	(993)	(19.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.167	54.092
Depósitos	13	47.109
Baixa de depósito	(230)	(35.022)
Juros	5	5
Saldo em 31 de dezembro de 2025	955	66.184

29 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

POLÍTICA CONTÁBIL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Nos termos da IFRIC 23/ICPC 22, os processos envolvendo IRPJ e CSLL estão divulgados levando em conta a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, vide NE 28 e NE 30.3.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

(a) TRIBUTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos,

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para a controlada indireta Midway Financeira a alíquota para a contribuição social em 2025 é de 15%.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	(i) 232.592	193.834	779.645	839.932
Provisão para perdas por valor recuperável	374	539	239.176	227.979
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis	1.368	1.290	18.810	12.693
Diferenças temporais - CPC	38.564	28.198	176.685	145.639
Lucro nos estoques	-	-	7.652	3.810
TOTAL ATIVO DIFERIDO	(ii) 272.898	223.861	1.221.968	1.230.053
Custo Atribuído	38.500	39.066	38.500	39.066
Diferença de taxas de depreciação	21.954	21.902	34.671	33.471
TOTAL PASSIVO DIFERIDO	60.454	60.968	73.171	72.537
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS LÍQUIDOS ATIVO	212.444	162.893	1.148.797	1.157.516

(i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal por empresa:

	Consolidado	
	2025	2024
Lojas Riachuelo	529.677	598.295
Guararapes Confeções	232.593	193.834
Midway Financeira	17.079	47.642
Transportadora Casa Verde	296	161
	779.645	839.932

A expectativa de realização dos impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais da Companhia e de suas controladas é atualizada anualmente, conforme previsto na CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. Tendo em vista a conclusão da venda do Shopping Midway Mall, conforme Nota Explicativa 5, e os respectivos impactos no resultado e no consumo dos créditos tributários no ano (R\$ 158.253), a Administração reavaliou o prazo estimado de realização desses créditos. Como resultado dessa reavaliação, foram registrados créditos de impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores que não estavam reconhecidos (R\$ 97.966), bem como houve uma redução do prazo estimado para a realização desses créditos.

Movimentação dos impostos diferidos em 2025:

	Consolidado
Saldo inicial	839.932
(-) Consumo	(158.253)
(+) Constituição	97.966
Saldo final	779.645

A expectativa de realização em 31 de dezembro de 2025 é de 6 anos na Controladora, 8 anos para a controlada Lojas Riachuelo, e em até 1 ano para a controlada indireta Midway Financeira.

(ii) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido ativo por empresa:

	Consolidado	
	2025	2024
Lojas Riachuelo	654.981	688.613
Guararapes Confeções	272.898	227.672
Midway Financeira	293.793	313.607
Transportadora Casa Verde	296	161
	1.221.968	1.230.053

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1437.620	243.677	1878.987	361.945
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(488.791)	(82.850)	(638.856)	(123.061)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	376.612	64.999	-	-
Diferença de alíquota nominal	-	-	(6.423)	(45.320)
Incentivos fiscais - IR	-	1.196	3.889	1.196
Incentivos fiscais - ICMS	(16.618)	-	(16.618)	-
Juros sobre capital próprio	140.535	-	140.535	-
Despesas Indedutíveis	(420)	(106)	16.788	(1.977)
Lucros nos estoques	-	-	(8.564)	(1.590)
Prejuízos anteriores e base negativa	35.271	8.222	9.1979	39.856
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos (*)	-	-	-	(5.685)
Recuperação exercícios anteriores	(7.604)	-	(7.604)	-
Provisões Diversas	(1.356)	-	4.288	-
Atualização de processos judiciais juros selic	(81)	-	16.767	4.900
Incentivo de inovação tecnológica	-	-	-	4.874
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	37.548	(8.539)	(403.819)	(126.807)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	(12.003)	(17.403)	(395.159)	(133.617)
Diferido	49.551	8.864	(8.660)	6.810
	37.548	(8.539)	(403.819)	(126.807)
Alíquota Efetiva	2,61%	-3,50%	-21,49%	-35,03%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PASSIVOS

Segue abaixo a reconciliação do pagamento de IRPJ e CSLL:

	Controladora			
	2025	2024	2025	2024
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	12.003	17.403	395.159	133.617
IRPJ/CSLL provisionados	(9.850)	(8.234)	5.604	(8.234)
IRRFs/JCP	59.045	-	59.045	-
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	-	-	(19.890)	(225)
IRPJ e CSLL Estimativas pago a maior	-	(2.244)	274	(2.244)
Pagamentos antecipados	(5.819)	(3.259)	(13.134)	(105.713)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	3.666	-	20.984	3.783
Imposto de renda e contribuição social a recolher	59.045	3.666	329.862	20.984

APLICAÇÃO DAS REGRAS FISCAIS DO MODELO PILAR DOIS DA OCDE

Nos termos da referida legislação do Pilar Dois, o Grupo poderá estar sujeito ao pagamento de um complemento de imposto pela diferença entre a alíquota efetiva de imposto GloBE (Global Anti-Base Erosion) por jurisdição e a alíquota mínima de 15%. Com base nas análises efetuadas, todas as entidades do Grupo têm uma alíquota efetiva de imposto superior a 15%, exceto a controlada Shanghai situada na China e integrante do segmento Mercadorias.

O Grupo avaliou sua exposição frente à legislação do Pilar Dois e não identificou impacto material da exposição à legislação do Pilar Dois, na necessidade de pagamento de complemento, na avaliação de continuidade operacional ou em qualquer redução ao valor recuperável de ativos.

30 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30.1 CAPITAL SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 4.108.427 (R\$ 3.100.000 em 31 de dezembro de 2024) representado por 500.058.238 (499.200.000 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas escriturais sendo totalmente integralizadas em ações ordinárias, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas da Companhia, que será realizada em 30 de abril de 2026.

Em 16 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou aumento de capital no montante total de R\$ 311, em razão do exercício de opções de compra de ações detidas por beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações vigente da Companhia, com emissão de 47.125 novas ações ordinárias.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou aumento de capital no montante total de R\$ 8.116, em razão do exercício de opções de compra de ações detidas por beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações vigente da Companhia, com emissão de 811.113 novas ações ordinárias.

Em 23 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou aumento de capital no montante total de R\$ 1.000.000 mediante a capitalização de reservas de lucros e saldos de lucros acumulados no exercício registrados no balancete da Companhia apurado na data de 17 de dezembro de 2025, sem emissão de novas ações.

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2025

Acionista	Escritural Ordinária	%
LISIANE GURGEL ROCHA	99.264.056	19,85
ELVIO GURGEL ROCHA	137.310.416	27,45
FLAVIO GURGEL ROCHA	136.510.408	27,30
OUTROS	126.973.358	25,40
	500.058.238	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

30.2 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

POLÍTICA CONTÁBIL

Ao final de cada exercício, os acionistas da Companhia terão direito a receber um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício, previsto nos termos do art. 202 da Lei das SA.

A Companhia poderá optar pela distribuição de juros sobre capital próprio como substituto, parcial ou totalmente, de dividendos.

As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral / Conselho de Administração.

PRESCRIÇÃO DO DIREITO AOS DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Para reclamar dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio referentes às suas ações, os acionistas têm prazo de 3 anos, contados da data em que os dividendos ou juros sobre capital próprio tenham sido postos a sua disposição. Após expirado este prazo, o valor dos dividendos ou juros sobre capital próprio não reclamados reverterão em favor da Companhia.

(a) Dividendos

Em 21 de julho de 2025 a Administração da Companhia, distribuiu dividendos adicionais, no montante de R\$ 58.755, da reserva de lucros (para investimentos) registrada no balanço patrimonial da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 2024, correspondentes a R\$ 0,1177 por ação, considerando a quantidade de 499.197.440 de ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria, e conforme definido em Assembleia, em 04 de agosto de 2025 aconteceu o pagamento aos acionistas.

Em 17 de dezembro de 2025 a Administração da Companhia, distribuiu dividendos intermediários, no montante de R\$ 200.000, da reserva de lucros (para investimentos) registrada no balanço patrimonial da Companhia encerrado em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 874.700 de dividendos intercalares à conta de lucros acumulados, registrada no balanço patrimonial apurado em 17 de dezembro de 2025. Conforme previsto em ata, o pagamento ocorreu em 30 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo sobre o resultado apurado em 2025 e 2024:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1475.168	235.138
Constituição de reserva legal	(73.758)	(11.757)
Base de cálculo do dividendo	1.401.410	223.381
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,00%	25,00%
Dividendo mínimo obrigatório	350.353	55.845
Distribuição de JCP	(413.338)	-
Dividendo distribuído	(874.700)	(60.003)
Dividendo a distribuir	-	-

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	218	-
Provisão de dividendos Intermediários	258.755	-
Provisão de dividendos Intercalares	874.700	60.003
Pagamento de Dividendos	(1.129.030)	(59.785)
Saldo final	4.643	218

(b) Juros sobre o capital próprio

Em 17 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia, distribuiu juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 413.339, à conta de reserva de lucros (para investimentos), sendo o pagamento aos acionistas efetuado em 05 de janeiro de 2026. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia decidiu pela não distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) aos seus acionistas.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

	2025
Patrimônio líquido do exercício anterior	5.403.620
(-) Reserva de Incentivos	(499.810)
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(75.834)
(-) Dividendos intercalares	(58.755)
Total do Patrimônio Ajustado	4.769.221
TJLP	8,667%
(=) JCP	413.338
(-) IRRF	(59.045)
(=) JCP líquido	354.293

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	1.605	2.587
Juros sobre capital próprio - provisão	413.338	-
IRRF - provisão	(59.045)	-
Pagamentos de juros sobre capital próprio	1	(12)
Devolução pagamento	(331)	-
Prescrição de juros sobre capital próprio	-	(970)
Saldo final	355.568	1.605

Em conformidade com o Art. 4º-A da Lei nº 6.404/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.3 RESERVAS DE LUCROS**Reserva legal**

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva de incentivos fiscais oriundas da SUDENE, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo atual acumulado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 327.639 (R\$ 253.881 em 31 de dezembro de 2024).

Reserva de investimentos

Os lucros do exercício são transferidos para a conta de reserva de investimentos após as apropriações da reserva de incentivos fiscais (SUDENE), reserva legal e a atribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios distribuídos aos acionistas, de acordo com o orçamento de capital da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral no ano seguinte.

O saldo acumulado da reserva de investimentos em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 274.279 (R\$ 1.413.550 em 31 de dezembro de 2024), conforme distribuição de dividendos descritas acima.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo gozam de incentivos fiscais, tais como SUDENE (redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados na unidade fabril), ICMS concedido pelo governo estadual do Rio Grande do Norte – PROEDI (crédito presumido equivalente de 75% a 95% do valor do ICMS a recolher), e o incentivo TTD 409 previsto no Regulamento do ICMS de Santa Catarina (crédito presumido para as operações de importação resultando numa tributação efetiva de 1,4%).

Recentemente foi sancionada a Lei nº 14.789/2023, segundo a qual, a partir de 1º de janeiro de 2024, os benefícios fiscais de ICMS deveriam passar a compor as bases de cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Com este novo regramento, a legislação deixou de exigir a constituição de reserva de incentivos fiscais. Cumpre informar que a Companhia obteve decisão liminar autorizando a não tributação desses incentivos pelo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, tendo sido constituído provisão, conforme consta na NE 28 d.

O saldo acumulado da reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 499.810.

30.4 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Refere-se ao ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial das CPCs (1º de janeiro de 2009). Esta rubrica é realizada na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia e em 31 de dezembro de 2025 somava R\$ 74.734 (75.834 em 31 de dezembro de 2024).

30.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada indireta Midway Financeira, conforme NE 4.3 e em 31 de dezembro de 2025 somava R\$ 89 (- R\$ 33 em 31 de dezembro de 2024).

30.6 PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES**PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES**

A Companhia e suas controladas adotaram em 2019, como forma de remuneração de seus principais executivos, um Plano de Opção de Compra de Ações, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia.

De acordo com o plano aprovado em Assembleia, os contratos foram celebrados entre as Companhias do Grupo e seus executivos com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Opções de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação Black&Scholes, onde a Companhia e suas controladas passam a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as datas de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

a) CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DO PLANO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como características mais relevantes do Plano, pode-se destacar: (i) a outorga de opções deve respeitar o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social da Companhia, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas; (ii) a gestão do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração; (iii) o número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i); (iv) as opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos; (v) se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização; (vi) o preço das ações será equivalente à média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 40 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração e/ou acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração, ou, ainda, podendo o Conselho de Administração optar por aplicar um desconto de até 10% sobre a referida média a título de estímulo à aquisição das ações; (vii) em casos de término de contrato de trabalho as ações cujas opções ainda não foram exercidas caducarão sem indenização.

b) OUTORGAS

As outorgas distribuídas pela Companhia a seus beneficiários foram divididas em 14 lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de carência. O preço de exercício para cada opção corresponde à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de um desconto de 1,52% concedido pelo Conselho de Administração conforme limite previsto no Plano.

As outorgas distribuídas pela Companhia a seus beneficiários perfazem um total de 17.678 (20.038 em 31 de dezembro de 2024) opções distribuídas até 31 de dezembro de 2025:

Outorgas	Data da Outorga	Valor Justo	Valor do período	Saldo em 31/12/2024	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Saldo em 31/12/2025	Disponível para período
1ª	01/01/2020	6,74	20,00	4.900.000	-	-	-	4.900.000	4.900.000,00
2ª	01/01/2020	2,14	10,45	5.907.500	-	(1.085.721)	(1.150.000)	3.671.779	3.671.779,00
3ª	01/06/2021	2,73	17,44	102.402	-	-	-	102.402	102.402,00
4ª	01/09/2021	2,73	18,08	22.818	-	-	-	22.818	22.818,00
5ª	30/05/2022	2,44	9,38	250.000	-	(19.262)	-	230.738	230.738,00
6ª	01/09/2022	2,73	8,31	292.382	-	-	-	292.382	292.382,00
7ª	31/03/2023	2,64	4,51	2.738.220	-	(10.000)	-	2.728.220	969.222,75
8ª	26/07/2023	5,05	6,53	308.909	-	-	-	308.909	77.227,25
9ª	16/09/2023	3,79	6,83	1.208.240	-	(65.000)	(32.176)	1.111.064	229.016,00
10ª	22/11/2023	3,99	5,20	330.596	-	-	-	330.596	132.238,40
11ª	16/01/2024	4,00	6,30	200.809	-	-	(11.253)	189.556	-
12ª	28/03/2024	4,31	6,44	3.565.248	-	-	(123.724)	3.441.524	20.290,50
13ª	15/07/2024	4,74	7,15	211.068	-	-	-	211.068	-
14ª	15/01/2025	3,80	7,01	-	137.455	-	-	137.455	-
Total				20.038.192	137.455	(1.179.983)	(1.317.153)	17.678.511	10.648.114

O preço de fechamento da ação em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 8,87 (R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024). Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação.

O plano de opção de compra de ações continua vigente até o término dos *vestings* em 2030, sem novas outorgas.

PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Em 16 de julho de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações da Companhia. O Plano aprovado refere-se a um Plano de Ações Restritas administrado pelo Conselho da Administração, que prevê a outorga de um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia para diretores estatutários e não estatutários e os empregados-chave da Companhia e de suas controladas, que estiverem em tesouraria, não excedente a 3% da totalidade de ações emitidas.

A transferência definitiva das ações aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As outorgas distribuídas pela Companhia a seus beneficiários perfazem um total de 4.662.516 unidades distribuídas até 31 de dezembro de 2025:

Outorgas	Data da Outorga	Data do vesting	Cotação na Outorga	Saldo em 31/12/2024 Quantidade	Outorgadas	Canceladas / Expiradas	Saldo em 31/12/2025 Quantidade
P	17/07/2025	17/03/2028	8,28	-	4.662.516		4.662.516

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa consolidada com os Planos pagamento baseado em ações totalizou, em 31 de dezembro de 2025 R\$ 7.189 (R\$ 5.297 em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 4.480 de encargos trabalhistas.

31 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

O Grupo possui planos de previdência complementar desde dezembro de 2011, que atualmente são administrados pelo Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. As contribuições para o plano de previdência são realizadas no Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contribuição da Companhia	677	709	9.823	8.850
Contribuições dos funcionários	1.498	761	11.998	9.166
	2.175	1.470	21.821	18.016

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 PARTES RELACIONADAS

POLÍTICA CONTÁBIL

São as operações em que haja transferência de recursos, serviços ou obrigações entre pessoas jurídicas controladas pelo Grupo Guararapes, conforme listadas na NE 7, ou pessoas físicas que: for membro da Administração ou do controlador da Companhia, que tiverem o controle pleno ou compartilhado e/ou influência significativa sobre a Companhia.

As operações e negócios da Companhia com Partes Relacionadas deverão seguir os padrões de mercado e, quando necessário, ser amparadas pelas devidas avaliações prévias de suas condições, termos e estrito interesse da Companhia em sua realização. Ainda deverão ter caráter estritamente comutativo, ou seja, não devem onerar desproporcionalmente as partes contratantes.

(i) Saldos na controladora

			Controladora	
		Nota nº	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE				
Contas a receber				
Lojas Riachuelo	(a)	13	610.442	85.658
Outras contas a receber				
- Aluguel e outros				
Lojas Riachuelo	(b)		10.265	6.783
Midwest Estacionamento	(b)		-	2
Midway Financeira SA.	(b)		115	0
- Dividendos distribuídos				
Lojas Riachuelo	(c)	32.iii	413.300	28.763
Midway Shopping Center	(c)	32.iii	-	46.758
Transportadora Casa Verde	(c)	32.iii	1891	686
Midwest Estacionamento	(c)	32.iii	-	4.600
			425.571	87.592
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Plano de Opções de compra de ações				
Lojas Riachuelo SA.	(d)		34.065	33.078
Midway Financeira SA.	(d)		17.990	15.775
Midway Shopping Center	(d)		-	1.578
			52.055	50.431
PASSIVO CIRCULANTE				
Outros passivos				
Transportadora Casa Verde Ltda.	(e)		3.151	2.460
		Nota nº	Controladora	
			2025	2024
RESULTADO				
Receitas de vendas				
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	33	2.041.380	1.561.889
Despesas Administrativas				
Instituto Riachuelo	(g)		(2.907)	(1251)
Outras Receitas (despesas)				
Lojas Riachuelo - Aluguel e outros	(b)	35	41.240	40.674
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	35	7	8
Resultado financeiro				
Lojas Riachuelo - Descontos concedidos	(a)	36	(37.029)	(23.110)
			2.042.691	1.578.210

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Saldos no Consolidado

	Nota nº	2025	Consolidado 2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	(f)		
Condomínio Shopping Center Midway Mall		-	12.555
Conselheiros e Diretoria Executiva - pessoa física		21.486	26.024
	21	21.486	60.376
RESULTADO			
Outras Receitas (despesas)			
Conselheiros	(h)	(1.406)	-
		(1.406)	-

Segue abaixo o detalhamento da natureza do saldo e das transações dos quadros acima:

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 90 e 120 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo. A Companhia concede descontos à Lojas Riachuelo nas transações em que ocorre a antecipação de duplicatas;
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo e à Transportadora Casa Verde e outros;
- (c) Refere-se ao valor do lucro distribuído da respectiva Controlada, à Controladora;
- (d) Refere-se ao valor das outorgas distribuídas pela Companhia, à suas controladas;
- (e) Refere-se a transações de serviços de frete;
- (f) Refere-se a Letras de câmbio, empréstimos tomados pela controlada indireta Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros de 115% do CDI com conversibilidade imediata.
- (g) Refere-se a doações de peças de confecção, efetuada pela Companhia para o Instituto Riachuelo.
- (h) Refere-se a prestação de serviços de consultoria.

Adicionalmente como parte da reorganização societária para venda do Shopping Midway Mall, a controlada direta Lojas Riachuelo adquiriu 10 (dez) quotas do Midway Shopping de titularidade dos principais acionistas da Companhia, no valor de R\$ 6,67 (seis reais e sessenta e sete centavos) cada quota, totalizando R\$ 66,70 (sessenta e seis reais e setenta centavos).

Ainda sob o controle do Grupo Guararapes, a empresa Shopping Midway Mall adquiriu um Imóvel de titularidade dos principais acionistas da Companhia pelo valor de R\$ 966. Trata-se de uma loja situada nas dependências do Shopping Midway Mall, do 2º pavimento, com 116m de área total.

(iii) Distribuição dos Lucros das Controladas

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping LTDA.	Midwest Estacionamento Ltda	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.613	12.086	10.231	928	-	36.858
Lucros Distribuídos	148.763	57.358	-	686	10	206.817
Recebimento ano anterior	(13.613)	(12.086)	(5.631)	(928)	-	(32.258)
Recebimento	(120.000)	(10.600)	-	-	(10)	(130.610)
Total recebimentos	(133.613)	(22.686)	(5.631)	(928)	(10)	(162.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.763	46.758	4.600	686	-	80.807
Lucros Distribuídos (*)	1.588.000	-	-	1.205	20	1.589.225
Recebimento ano anterior	-	(46.758)	(4.600)	-	-	(51.358)
Recebimento	(1.203.463)	-	-	-	(20)	(1.203.483)
Total recebimentos	(1.203.463)	(46.758)	(4.600)	-	(20)	(1.254.841)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	413.300	-	-	1.891	-	415.191

(*) Em 05 de Fevereiro de 2025, a Companhia recebeu dividendos, distribuídos da reserva de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023, de sua controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 100.000.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo distribuiu R\$ 1.488.000 em dividendos para a Companhia, sendo R\$ 785.000 à conta de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 703.000 dos lucros acumulados registrados no balanço patrimonial apurado em 17 de dezembro de 2025, com pagamentos aprovados em ata para 29 de dezembro de 2025 e 02 de janeiro de 2026, respectivamente.

Em 02 de Abril de 2025, a Controlada indireta Midway Financeira distribuiu dividendos da reserva de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023, no montante total de R\$ 200.000, sendo R\$ 199.980 para sua controladora Lojas Riachuelo S.A., valor este eliminado na consolidação das demonstrações financeiras.

(iv) Divulgação de remuneração aos administradores

Os membros de conselho de administração e conselho fiscal da Companhia recebem honorários mensais fixos, já os membros da diretoria estatutária, além da remuneração fixa, também possuem remuneração variável, que é representada por: prêmios por atingimento de metas, bônus e incentivos de longo prazo.

A remuneração dos diretores e membros da Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está apresentada abaixo:

Remuneração	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Do Conselho de Administração	6.551	6.192	6.551	6.192
Da Diretoria - Remuneração fixa	5.485	5.288	14.588	13.850
Da Diretoria - Remuneração variável	17.058	13.258	38.362	33.113
	29.094	24.738	59.501	53.155
Do Conselho Fiscal	618	608	618	608
	29.712	25.346	60.119	53.763

33 RECEITA LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendendo IFRS 15/CPC 47. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- Nas vendas da controlada Lojas Riachuelo em lojas físicas, a receita é reconhecida quando uma venda é realizada e entregue ao cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, PIX ou por meio de cartão private label e de terceiros.
- Nas operações do e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que em 2025 foi de 3,02% (2,77% em 31 de dezembro de 2024), não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;

Na controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério pro rata dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reconciliação entre as vendas brutas e a receitas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	2.041.380	1.561.889	11.246	1.577
Vendas no varejo	-	-	11.111.108	10.187.746
Operações de crédito	-	-	2.454.777	2.238.120
Comissões com seguros e assistências (a)	-	-	212.659	194.321
Locação de lojas	-	-	103.476	100.106
Serviços de transportes	-	-	235	237
Estacionamento	-	-	23.277	22.679
Outros	-	-	46.971	12.493
A.V.P. - contas a receber (-)	-	-	(15.545)	(17.101)
	2.041.380	1.561.889	13.948.204	12.740.178
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(298.435)	(205.412)	(1918.110)	(1.680.388)
ICMS— Incentivo fiscal	152.367	91.861	187.965	125.190
IP	(12.684)	(8.517)	-	-
COFINS	(123.213)	(90.035)	(670.609)	(630.060)
PIS	(26.750)	(19.547)	(140.062)	(131.713)
INSS(b)	-	(34.374)	-	-
ISS	-	-	(29.233)	(27.626)
Devoluções de vendas e outros abatimentos	(14.264)	(6.306)	(880.049)	(760.289)
Outros	-	-	(1.060)	(1.085)
	(322.979)	(272.330)	(3.451.158)	(3.105.971)
	1.718.401	1.289.559	10.497.046	9.634.207

- (a) Trata-se das comissões recebidas dos clientes pela contratação de seguros e assistências ofertados pela controlada indireta Midway Financeira, como seguro-desemprego, residencial, pessoal, proteção para cartões e empréstimos, entre outros, por meio do cartão Riachuelo ou Midway.
- (b) A partir de 01 de janeiro de 2025 a Companhia não optou pela desoneração da folha de pagamento, conforme lei 14.973/2024 Art. 9

Para fins de Demonstração do Valor Adicionado, de acordo com a NBC T 3.7, a receita bruta deve ser apresentada deduzidas as linhas de devoluções de venda, os abatimentos incondicionais e os cancelamentos.

34 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Para a controladora refere-se aos gastos relacionados à aquisição de matéria-prima, mão de obra e outros custos diretos e indiretos, esse último atribuído através de rateio, utilizados para produção, líquidos de seus devidos impostos. Para as controladas, referem-se aos custos de aquisição de mercadorias ou diretamente relacionados aos serviços prestados, sempre registrados ao mesmo tempo em que são incorridas as receitas, utilizando o mesmo regime de competência.

Custo com Capacidade Ociosa

Ocorre na Companhia quando os custos fixos de uma determinada unidade de produção não são absorvidos em sua totalidade pelos seus produtos produzidos. Assim reconhecemos o custo de ociosidade na linha de Custos com Capacidade Ociosa, uma vez que esse número deve compor o cálculo da Margem Líquida da Companhia, entretanto não é atribuído a nenhum produto específico.

Despesas com Vendas

Referem-se aos gastos diretamente relacionados à realização das vendas de produtos e serviços das empresas do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

Despesas Gerais e Administrativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referem-se aos demais gastos do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita

34.1 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(195.854)	(135.284)	(3.649.367)	(3.532.560)
Matéria-prima	(553.515)	(489.467)	-	-
Pessoal	(279.113)	(238.639)	-	-
Depreciação e amortização	(17.394)	(17.982)	-	-
Custo das operações financeiras	-	-	(439.638)	(404.371)
Outros custos	(64.146)	(74.381)	(52.919)	(33.297)
Custo com capacidade ociosa	(10.987)	(16.740)	(11.247)	(16.740)
A.V.P. - Contas a pagar (-)	-	-	38.900	34.548
	(1.121.009)	(972.493)	(4.114.271)	(3.952.420)

34.2 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(3.128)	(1.706)	(1.369.560)	(1.186.159)
Serviços de terceiros	(8.435)	(8.216)	(436.553)	(360.879)
Serviços públicos	(40)	(27)	(138.227)	(134.500)
Despesa com ocupação	-	-	(319.174)	(305.895)
Estimativa para perdas de crédito esperadas	-	-	(845.004)	(794.613)
Depreciação e amortização	(151)	-	(148.202)	(160.712)
Depreciação sobre direito de uso	-	(125)	(265.998)	(235.046)
Materiais	(156)	(102)	(91.883)	(67.468)
Impostos e taxas diversas	(45)	(41)	(71.538)	(63.464)
Despesas com viagens	-	-	(20.634)	(18.762)
Multas e penalidades	-	-	(6.206)	(3.007)
Outras despesas	(311)	(190)	(166.100)	(179.171)
	(12.266)	(10.407)	(3.879.079)	(3.509.676)

34.3 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(68.412)	(53.277)	(575.155)	(580.217)
Serviços de terceiros	(19.663)	(12.757)	(328.087)	(321.893)
Serviços públicos	(1130)	(811)	(3.018)	(3.521)
Depreciação e amortização	(2.742)	(4.417)	(321.063)	(270.741)
Depreciação sobre direito de uso	-	-	(3.893)	(3.780)
Impostos e taxas diversas	(3.893)	(3.381)	(38.285)	(33.544)
Tarifas bancárias	-	-	(18.455)	(20.833)
Materiais	(1.590)	(435)	(20.390)	(11.998)
Despesas com viagens	(919)	(357)	(31.528)	(22.407)
Despesa com ocupação	-	-	(9.806)	(9.045)
Outras despesas	(4.313)	(2.228)	(102.980)	(101.206)
	(102.662)	(77.663)	(1.452.660)	(1.379.185)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se as demais receitas e despesas que não estão diretamente relacionadas a principal operação das empresas do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aluguéis	41.641	41.031	394	357
Recuperação de tributos	1.367	1.205	2.268	11.855
Depreciação e amortização	(1.947)	(1.947)	(1.947)	(1.947)
Ganho (perda) alienação de imobilizado	(2.974)	(311)	6.630	1.454
Doações Rio Grande do Sul	-	(1.797)	-	(2.297)
Baixa de ativos (b)	(24.602)	(17.097)	(34.670)	(35.285)
Resultado de outras vendas (a)	(29.098)	(11.721)	(29.098)	(13.919)
Despesas com produtos e serviços financeiros (c)	-	-	(12.550)	(31.753)
Programa de Incentivos (d)	-	-	17.000	17.000
Venda Shopping (e)	16.363	-	1403.332	-
Outros	16.444	(4.048)	82.333	23.444
	17.194	5.315	1.324.692	(31.091)

- (a) Refere-se à venda de resíduos e materiais não consumidos na produção, em 2025 e 2024.
- (b) Refere-se à baixa de ativos por inventários físicos na Companhia e na controlada Lojas Riachuelo.
- (c) Refere-se às despesas da controlada indireta Midway Financeira em programas de parceria com a controlada, Lojas Riachuelo.
- (d) Refere-se ao reconhecimento da receita de "Sign-on bonus" da controlada indireta Midway Financeira, no contrato de Aliança estratégica com a Bandeira Mastercard, conforme NE 27.
- (e) Ganho na venda das empresas Midway Shopping Mall e Midwest Estacionamento Ltda, conforme NE 5.3, exceto custo com antecipação financeira da transação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita financeira e a despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros, decorrente de ganhos ou gastos de operações classificadas como financeiras.

Conceitualmente, os ganhos classificados como Resultado Financeiro não compõem a base de cálculo do Ebitda

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações	3.835	14.737	146.208	157.396
Juros ativos	992	27	1.650	440
Descontos obtidos	36	88	64	844
Variação cambial ativa (b)	2.065	242	53.427	9.874
Variação monetária ativa (c)	5.081	110	56.225	20.408
Outras receitas financeiras	-	-	5.146	2.926
A.V.P. Contas a receber	-	-	18.246	16.251
	12.009	15.204	280.966	208.139
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	(139.190)	(171.051)	(329.995)	(358.729)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(117.667)	(114.101)
Antecipação de Recebíveis (d)	-	-	(234.367)	(32.604)
Tarifas bancárias (e)	-	-	(15.678)	(7.140)
Descontos Concedidos (f)	(37.029)	(23.110)	(193)	-
Variação cambial passiva	(5.505)	-	(28.778)	(58.500)
Variação monetária passiva	-	(2.596)	(2.709)	(737)
Outras despesas financeiras	(6)	(254)	(9.312)	(5.466)
A.V.P. Contas a pagar	-	-	(39.008)	(30.752)
	(181.730)	(197.011)	(777.707)	(608.029)
Resultado financeiro líquido	(169.721)	(181.807)	(496.741)	(399.890)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a queda em rendimentos de títulos e valores mobiliários e na despesa de juros sobre empréstimo, financiamento e debêntures, justifica-se pela redução do endividamento da Companhia e de sua Controlada Lojas Riachuelo.

(b) Refere-se aos efeitos do aumento no câmbio ocorrido em dezembro de 2024.

(c) Refere-se a correção monetária de R\$ 44.346, conforme NE15.

(d) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Controlada Lojas Riachuelo realizou a antecipação de recebíveis total de R\$ 234.367, sendo R\$ 45.836 (R\$ 32.604 em 31 de dezembro de 2024) referente à antecipação de cartão de crédito de terceiros, conforme NE 13, e R\$ 188.531 referente ao custo com a antecipação efetuada na alienação do Midway Mall, conforme NE 5.3.

(e) Tarifas Bancárias de R\$ 9.907 pagas pela controlada Lojas Riachuelo na transação de alienação do Midway Mall, conforme NE 5.3.

(f) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 1.427.069 (R\$ 878.750 em 31 de dezembro de 2024) de sua Controlada Lojas Riachuelo, referente à duplicatas da venda de produtos de vestuário, transação que gerou um desconto financeiro de R\$ 37.029 (R\$ 23.110 em 31 de dezembro de 2024, e que é eliminada no consolidado).

37 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

Lucro (prejuízo) Básico/diluído

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o resultado líquido por ação:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício aos acionistas	1475.168	235.138
Denominador básico		
Ações disponíveis em mercado - mil	499.200	499.200
Lucro líquido básico por ação - R\$ - ON	2,95506	0,47103
Denominador diluído		
Incremento em ações ordinárias - Plano de ação restritas -	858	-
Lucro líquido diluído por ação - R\$ - ON	2,94999	0,47103

38 ARRENDAMENTO OPERACIONAL – LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 17 de dezembro de 2025, data de sua alienação, a empresa Midway Shopping possuía 292 (293 em 31 de dezembro de 2024) contratos de locação, sendo 290 com terceiros e 2 com a parte relacionada Lojas Riachuelo.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação. No período findo em 17 de dezembro de 2025, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 97.178 (R\$ 94.853 em 31 de dezembro de 2024) no Midway Shopping e R\$ 92.851 (R\$ 90.395 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

A empresa Midway Shopping é arrendadora dos contratos de locação, assim com a alienação ocorrida deixa de existir a previsão de receitas futuras de tais contratos.

39 COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 47 (47 em 31 de dezembro de 2024) contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, sendo que a cobrança do aluguel das lojas é variável e *Call Center* e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com as taxas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tais despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar totalizaram R\$ 37.424 (R\$ 36.906 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, como segue:

	Valor
Controladora	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	464.309
Controlada - Lojas Riachuelo	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	511.643
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	119.064
Controlada - Midway Financeira	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por Seguradoras como garantia em processos judiciais e financiamentos	35.585
Controlada - Transportadora Casa Verde Ltda	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por Seguradoras como garantia em processos judiciais e financiamentos	425
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	697
	1.131.723

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

40 COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Imóveis comerciais do grupo e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (b) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (c) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios;
- (d) Em aproximadamente 70 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas locadas em imóveis de terceiros, são mantidas seguros contra incêndio, levando em consideração os aspectos dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Empresa	Montante da Cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	Lojas Riachuelo	926.197
Filiais	Básica Incêndio (queda de raio, explosão, implosão)	Lojas Riachuelo	65.198
Mercadorias	Transporte Nacional	Lojas Riachuelo / TCV	100% Segurado
Frota	Responsabilidade civil por danos materiais, corporais e morais contra terceiros	Lojas Riachuelo / TCV	131 veículos com indenização até 900 mil
Responsabilidade Civil Geral	Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais	Lojas Riachuelo	26.650
D&O	Responsabilidade civil administradores	Grupo Guararapes	150.000
Patrimonial (Fábrica)	Cobertura básica de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão/queda de aeronaves e quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais	Guararapes	848.221

41 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme NE 10.. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

42 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 e 15 de janeiro de 2026, a controlada Lojas Riachuelo realizou novos aportes nos montantes de R\$ 45.304 e R\$ 36.700, respectivamente, em cotas no FIDC Midway EP (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), fundo ao qual possui a totalidade de cotas e que foi constituído em 12 de novembro de 2025, conforme descrito na NE 7.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Guararapes Confeções S.A., instalado em 30 de abril de 2025, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas, e proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos, e informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers emitido em 11 de fevereiro de 2026. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação patrimonial, financeira e de gestão da Companhia, opinam que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Natal, 11 de fevereiro de 2026.

Conselheiros:

Marcello Joaquim Pacheco

Murici Dos Santos

Eduardo Seiji Yamaguchi

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL DA COMPANHIA FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração e composto por três membros Independentes, nomeado pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2024, conforme alterada ("RCVM 23"), Regulamento do Novo Mercado [B]³, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social da Companhia, e por seu Regimento Interno. Os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2025, reafirmando manter uma postura imparcial e cética no desempenho de suas atividades, especialmente em relação às estimativas presentes nas demonstrações financeiras e à gestão da Companhia. Atividades do Comitê: O planejamento dos trabalhos foi realizado considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. Nesse período realizou 14 (catorze) reuniões, contemplando os seguintes trabalhos desenvolvidos: a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente; b) Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; c) Supervisionou as atividades da área de riscos e controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia; d) supervisionou os trabalhos realizados pela auditoria interna; e) Supervisionou as atividades da área responsável pela elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras trimestrais e anual; f) Avaliou e monitorou, juntamente com a administração, auditoria interna e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações. Todos os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário, foram devidamente formalizadas em atas. Ao longo do exercício de 2025 foram realizadas reuniões com a Contabilidade, Auditoria Interna, Controles Internos, Riscos e Compliance, Auditores Independentes, Diretoria Jurídica, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com os Investidores e demais áreas que integram a Companhia. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e anual, os integrantes do Comitê reuniram-se com os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números divulgados e da independência dos auditores. O Comitê avaliou a minuta do parecer da Auditoria Independente, com data prevista para sua emissão de 11 de fevereiro de 2026, sem ressalvas. Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras. Conclusão: A análise dos apontamentos dos relatórios da Auditoria Interna, da gestão de riscos, controles internos e compliance e da Auditoria Independente, ponderadas as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não apresentou elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos. A mitigação de pontos indicados está sendo processada e monitorada. Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos da Companhia e de suas controladas. Neste período foram examinados os relatórios da Auditoria Interna até a data base de 31 de dezembro de 2025, e efetuadas recomendações de providências corretivas em relação aos seus apontamentos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna, e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que estão livres de distorções relevantes. Com base nas atividades desenvolvidas por este Comitê de Auditoria Estatutário, concluímos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas da Guararapes Confeções S.A., foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Grupo Econômico (consolidado), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, naquilo que lhes foi dado conhecer, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026.

Leonardo de Paiva Rocha
CoordenadorCorinto Lucca Arruda
Membro EfetivoIvo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior
Membro – Conselheiro de Administração Independente

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria
em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL DA COMPANHIA FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração e composto por três membros Independentes, nomeado pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2024, conforme alterada ("RCVM 23"), Regulamento do Novo Mercado [B]³, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social da Companhia e por seu Regimento Interno. O Comitê de auditoria Estatutário emitiu a seguinte conclusão em seu relatório anual resumido: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna, com Controles internos, riscos e compliance e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que estão livres de distorções relevantes. Com base nas atividades desenvolvidas por este Comitê de Auditoria Estatutário, concluímos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas da Guararapes Confeções S.A., foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Grupo Econômico (consolidado), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, naquilo que lhes foi dado conhecer, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.

Leonardo de Paiva Rocha – Coordenador

Corinto Lucca Arruda - Membro Efetivo

Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior - Membro – Conselheiro de Administração Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, da Guararapes Confeções S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Natal, 11 de Fevereiro de 2026.

André Michel Farber – Diretor Geral

Luis Miguel Ferreira Cafruni - Diretor de Relações com Investidores

Jairo Amorim Gomes de Araújo – Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Natal, 11 de Fevereiro de 2026.

André Michel Farber – Diretor Geral

Luis Miguel Ferreira Cafruni - Diretor de Relações com Investidores

Jairo Amorim Gomes de Araújo – Diretor Sem Designação Específica